

FACULDADE DE CHAPADAO DO SUL – FACHASUL



CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO PEDAGÓGICO

Novembro/2009

SUMÁRIO

1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	05
1.1 Identificação do curso	06
1.2 Histórico da IES e Necessidades social do curso	07
1.3 Estrutura Educacional da cidade de Chapadão do Sul-MS	09
1.4 Missão da FACHASUL	09
1.5 Visão da FACHASUL	10
1.6 Curso de Ciências Contábeis	10
1.6.1 Missão do curso	10
1.6.2 Objetivos do curso	10
1.6.2.1 Objetivo geral	10
1.6.2.2 Objetivos específicos	11
1.6.3 Perfil do egresso de Ciências Contábeis	12
1.6.4 Habilidades e Competências do curso	14
1.6.5 Forma de acesso ao curso	16
1.7 Bases Teórico- Metodológicas do Ensino	17
1.7.1 Metodologia de ensino	17
1.8 Sistema e Procedimentos de Avaliação do Processo Ensino- Aprendizagem	21
1.8.1 Da prova de 2ª. chamada no curso de Ciências Contábeis	24
1.9 Organização Curricular	25
1.9.1 Perfil do curso direcionando o currículo do curso	26
1.9.2 Sistema de avaliação do projeto do curso	26
1.9.3 Representação gráfica de um perfil de formação	28
1.9.4 Estrutura curricular	29
1.9.5 Adequação do currículo em face das Diretrizes Curriculares Nacionais	31
1.9.6 Adequação da Metodologia de Ensino à concepção do curso	34
1.9.7 Inter-relação das disciplinas na concepção e execução do currículo	35
1.9.8 Dimensionamento da carga-horária das disciplinas	36
1.9.9 Matriz curricular em andamento	37
1.9.10 Estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis	39
1.9.11 Ementário e bibliografia	40
1.10 Atividades de ensino, pesquisa e extensão compatíveis com o curso	71
1.10.1 Participação dos discentes nas atividades acadêmicas	71
1.10.2 Atividades de Extensão no curso	72
1.11 Sistema de Auto-Avaliação do curso	76
1.11.1 Programa de avaliação institucional	76
1.12 Corpo discente do curso de Ciências Contábeis	78
1.12.1 Perfil do corpo discente do curso de ciências contábeis da FACHASUL	79
1.12.2 Atenção aos discentes	80
1.12.3 Atuação do corpo discente no Colegiado do curso	81
1.12.4 Participação dos discentes nas atividades acadêmicas	82
1.13 Centro de Apoio Educacional e Psicológico ao Estudante – CAEPE	83
1.13.1 Apoio pedagógico aos discentes	83

1.14 Acompanhamento aos egressos	86
1.15 Existências de Bolsas Acadêmicas	87
1.16 Caracterização do Colegiado do curso	88
1.17 Diretor da Faculdade de Chapadão do Sul – FACHASUL	89
1.18 Coordenação do curso de Ciências Contábeis	90
1.18.1 Atuação do coordenador do curso	92
1.18.2 Participação efetiva da coordenação do curso em órgãos colegiados acadêmicos da IES	93
1.18.3 Participação do coordenador e dos docentes em colegiado de curso ou equivalente	94
1.18.4 Titulação do coordenador do curso	95
1.18.5 Regime de trabalho do coordenador do curso	95
1.18.6 Experiência profissional acadêmica do coordenador do curso	96
1.18.7 Efetiva participação do coordenador à administração e à condução do curso	96
1.19 Existência de apoio didático-pedagógico ou equivalente aos docentes	97
2 CORPO DOCENTE	98
2.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE	99
2.1.1 Titulação e formação acadêmica do NDE	99
2.2 Formação acadêmica e profissional do corpo docente do curso de Ciências Contábeis	100
2.2.1 Titulação	100
2.2.2 Experiência profissional e adequação da formação às disciplinas ministradas	101
2.3 Plano de Carreira Docente	102
2.3.1 Critérios de admissão e de progressão na carreira docente	103
2.3.2 Política de qualificação docente	105
2.3.3 Estímulos profissionais	106
2.3.4 Mecanismo de apoio a produção pedagógica, científica, técnica, cultural, artística, eventos científicos e acadêmicos	107
2.3.5 Incentivo à formação pedagógica dos docentes	107
2.3.6 Mecanismos de apoio à qualificação acadêmica dos docentes	108
2.4 Relação disciplina/docente	110
2.5 Desempenho acadêmico e profissional dos docentes do curso de Ciências Contábeis	112
2.5.1 Publicações do corpo docente de ciências contábeis em artigos e periódicos científicos	112
2.5.2 Publicações do corpo docente de ciências contábeis em anais	114
2.5.3 Produção didático-pedagógica	115
2.5.4 Propriedade intelectual não patenteada	116
2.5.5 Palestras, apresentações de trabalhos ou cursos ministrados	116
3 CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA	117
3.1 Instalações gerais	117
3.2 Espaço físico	117
3.2.1 Salas de aula para os cursos	119
3.2.2 Instalações para docentes	120
3.2.3 Instalações para coordenadores de cursos	121
3.2.4 Auditório	121
3.3 Equipamentos	122

3.3.1 Acesso a equipamentos de informática pelos alunos	122
3.3.2 Recursos audiovisuais e multimídia	123
3.4 Existência de rede de comunicação (internet)	124
3.5 Biblioteca	124
3.5.1 Espaço físico da biblioteca	125
3.5.2 Instalações para o acervo	126
3.5.3 Instalações para estudos individuais	127
3.5.4 Instalações para estudos em grupo	127
3.5.5 Acervo	127
3.5.5.1 Livros	127
3.5.5.2 Periódicos/Jornais/Revistas	128
3.5.6 Informatização	128
3.5.7 Base de dados	129
3.5.8 Política de aquisição, expansão e atualização	130
3.5.9 Formação do acervo	131
3.5.9.1 Coleção didática	131
3.5.9.2 Formação acervo por tipo de material	131
3.5.9.3 Critérios por tipo de material	132
3.5.9.4 Instrumentos auxiliares da seleção	133
3.5.9.5 Rotinas de seleção	133
3.5.9.6 Rotinas de aquisição	134
3.5.9.7 Serviços Internos	135
3.5.9.8 Serviços aos usuários	136
3.5.9.9 Horário de funcionamento	137
3.5.9.10 Serviço de acesso ao acervo	137
3.5.10 Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos	138

1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA

O projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis da FACHASUL é fruto da análise, da reflexão e do consenso resultante da apreciação do coordenador, do corpo docente e do corpo discente, considerando as características regionais e o ambiente das organizações.

Este projeto foi concebido atendendo as Diretrizes Curriculares e as recomendações do MEC e todos os organismos que contemplam os profissionais da área. Contempla, ainda, a preocupação diária quanto à qualidade do curso e o perfil do futuro contador, focando, relativamente sua manutenção, mediante um conjunto de atividades, dentre as quais destacam-se:

- a compreensão de questões sociais, econômicas, financeiras e científicas da área contábil, focando os diversos modelos de organizações existentes no mercado
 - o estímulo à consecução desse projeto pedagógico de maneira democrática, para que o acadêmico apresente domínio pleno das suas responsabilidades funcionais contábeis, utilizando inovações tecnológicas constantes;
 - a revelação de senso crítico e analítico, quanto às implicações das organizações contábeis, demonstrando sua visão sistêmica no setor;
 - a participação na Empresa Junior, como formas de realização da interdisciplinariedade, como modos de integração entre a teoria e a prática, onde a análise e a avaliação sejam adotadas como instrumentos na reelaboração do projeto pedagógico;
 - maior intercâmbio entre as instituições de ensino de Ciências Contábeis e entre seus corpos discente e docente, visando a aprofundar o conhecimento científico, além de compartilhar experiências que possibilitem a formação didático-pedagógica e o constante aperfeiçoamento do corpo docente.
- enfatizar a ética e a proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe serão prescritas através da legislação específica.

1.1 Identificação do curso

MANTENEDORA:

SOECO - Sociedade Educacional do Centro Oeste

MANTIDA:

FACHASUL - Faculdade de Chapadão do Sul

CURSO:

Ciências Contábeis

GRAU:

Bacharelado

Nº de vagas anuais

100

Turno:

Noturno

Regime de Matrícula:

Semestral

Regime do Curso:

Semestral

Duração:

08 semestres

Carga horária:

3.060 h.a.

ATO DE AUTORIZAÇÃO:

Portaria Ministerial 2.580 de 24 de agosto de 2004

INÍCIO DO CURSO: Fevereiro/2005.

1.2 Histórico da IES e Necessidades social do Curso

A Faculdade de Administração de Chapadão do Sul (FACHASUL) é uma instituição de ensino superior privada, que integra o Sistema Federal de Ensino, com sua sede na cidade de Chapadão do Sul, Estado de Mato Grosso do Sul.

A entidade mantenedora da FACHASUL é a Sociedade Educacional do Centro-Oeste (SOECO), entidade fundada em 12.12.2000 e credenciada pela Portaria MEC nº 730, de 14.03.2002.

A FACHASUL atende, por meio de suas funções de ensino, pesquisa e extensão, 03 municípios em um raio de 60 Km, que abrangem uma população aproximadamente de 55.000 habitantes.

A FACHASUL conta com dois cursos de graduação presenciais, oito cursos presenciais conectados e a distância através de parcerias realizadas com a UNOPAR - Universidade Norte do Paraná e a UNIGRAN – Universidade da Grande Dourados, três cursos de pós graduação *Lato Sensu*, várias atividades de extensão, cursos de aperfeiçoamento e projetos de pesquisa em andamento.

A FACHASUL busca estimular em seu estudante a inquietação, a dúvida, à provocação de novas idéias, a procura de métodos mais modernos que propiciem ao interagir na busca de solução das questões que afetam a sociedade. Também, procura dotá-lo de formação profissional adequada, de valores e atitudes, tornando-o cidadão responsável e agente de transformação social.

Tendo por base tais premissas, a FACHASUL, vem atuando de forma estratégica na busca da melhoria do ensino, inovando e adequando seu projeto pedagógico. O Curso de Administração apresentou um elevado grau de aceitação em seu primeiro processo seletivo, representando um alto grau de credibilidade para o curso e para a Instituição. No ano de 2006, a participação da FACHASUL no ENADE (Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes) foi a melhor da região do Bolsão. A FACHASUL tanto no curso de Administração, como também no curso de Ciências Contábeis, teve as melhores notas, ou seja, em uma escala de 0 a 5, a FACHASUL obteve nota 4.

A FACHASUL, mantida pela Sociedade Educacional do Centro Oeste - SOECO, em busca de oferecer e atender a demanda regional, oferece atualmente o curso de Administração (autorizado em 14 de março de 2002 e reconhecido em maio de 2006) e o curso de Ciências Contábeis (autorizado em agosto de 2004), além de parcerias com outras instituições no oferecimento de cursos à distância.

Chapadão do Sul, Município ainda recente, criado em 1987, ocupa o extremo Nordeste de Mato Grosso do Sul, um dos espaços de chapadões mecanizáveis de Mato Grosso do Sul, ocupados com lavoura, na microrregião definida pelo IBGE como Cassilândia, ou então da região do Bolsão, como foi chamada no Planejamento Estratégico do Governo de Mato Grosso do Sul- MS-2020, definido em 1999.

Destaca-se na tradicional e histórica região do Bolsão, não só pela identidade predominantemente sulista de sua população, como pela prática econômica da agricultura¹ tecnificada e de alta produtividade² em solos de cerrados. Atualmente, além de se destacar na produção agrícola, também apresenta um dos criatórios de gado tecnicamente mais avançados do Estado e mesmo do país. O Município tem a seu favor ainda, a localização estratégica junto às vias de transporte do Estado, ocupando uma posição nodal entre as vias rodoviárias, (federal e estadual), fluvial (afluente do Rio Paraná) e ferroviária (FERRONORTE) e ao terminal ferroviário, lembrando que este é um dos importantes eixos de circulação de soja do país.

O surgimento do Município trouxe contribuições significativas para transformar a antiga região do Bolsão, conhecida por ser a mais atrasada do Estado até os 80, em espaço de inovações agrícolas de destaque e pelo desenvolvimento social, que em parte, pode ser avaliado pela curva acessiva do PIB e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da referida região.

Diante das colocações acima, A FACHASUL, ciente de sua responsabilidade social e imbuída do propósito de qualificar profissionais para atender a demanda

¹ A região do Bolsão foi por onde se deu o primeiro povoamento do Estado, no início do século XIX, pela entrada de pecuaristas mineiros, fator que, por muito tempo, muito contribuiu por sua imagem de região de pecuária tradicional.

² Em 2005, o agricultor de Chapadão do Sul, Francisco Andreto, por exemplo, recebeu das mãos da empresa distribuidora de insumos químicos, The -Chemical Company BASF, o prêmio destaque de produtividade de todo o Estado.

regional, propõe oferecer cursos de nível superior adequados à necessidade social da região, sendo este o seu objetivo maior, fomentado o desenvolvimento e crescimento regional do município de Chapadão do Sul através de mão-de-obra qualificada e capacitada para o preenchimento de vagas no mercado de trabalho.

1.3 Estrutura Educacional da cidade de Chapadão do Sul

A região do município de Chapadão do Sul possui uma considerável estrutura educacional, onde existe além da FACHASUL com os cursos de Administração e Ciências Contábeis, a quase dois anos foi instalada no município um campus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, com o curso de agronomia.

Além da FACHASUL e da UFMS, a cidade conta com instituições voltadas para a pesquisa e extensão de tecnologia no setor agrícola, como a Fundação Chapadão, onde esta possui uma ligação com a EMBRAPA.

Diante deste contexto, o curso de Ciências Contábeis se fez e se faz necessário devido ao grande número de empresas dos diversos setores que se instalaram na região para o oferecimento de seus serviços, onde estas, procuram oferecer para a região, o crescimento e a expansão.

O curso de Ciências Contábeis da FACHASUL, foi autorizado pela Portaria 2.580 de 24 de agosto de 2004.

1.4 Missão da FACHASUL

A FACHASUL tem como missão ministrar o ensino de qualidade mediante o desenvolvimento de atividades de iniciação científica e de extensão, comprometidos com a formação de profissionais críticos, reflexivos e

empreendedores, e com a busca de soluções para a melhoria da qualidade das organizações e da sociedade na qual estão inseridos.

1.5 Visão da FACHASUL

A FACHASUL até 2010 será uma Faculdade consolidada, reconhecida pelo ensino de qualidade e pela extensão; proporcionando crescimento social e profissional da comunidade.

1.6 Curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS

1.6.1 Missão do curso

Coerente com a missão da IES, o Curso de Ciências Contábeis da FACHASUL tem como missão formar contabilistas para as funções privadas e públicas, com sólido conhecimento interdisciplinar demonstrando uma visão sistêmica da atividade contábil necessária à formação e atuação profissional, contabilistas com habilidades científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização.

1.6.2 Objetivos do curso

1.6.2.1 Objetivo geral

- Formar profissionais das ciências contábeis preparados para exercer a profissão no seu sentido mais amplo, associado a moral e ética, analisando o

fenômeno contábil sob a ótica interdisciplinar e multidisciplinar para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão, fomentando o desenvolvimento e implantando sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação.

1.6.2.2 Objetivos específicos

Os objetivos do curso estão focados no acadêmico de forma a:

- Propiciar competências para o pleno cumprimento de sua responsabilidade de prestação de contas da gestão perante a sociedade, exercendo com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais;
- Apresentar um pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- Integrar o acadêmico no contexto local e regional, por meio de projetos de interação com a comunidade;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como a participação em atividades de extensão;
- Ministrando o conhecimento contábil, com ênfase na interpretação e análise de relatórios contábeis, possibilitando a tomada de decisões orientadas, mediante a uma visão interdisciplinar do fenômeno contábil necessário para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;

- Encorajar o reconhecimento de habilidades, competências e conhecimentos adquiridos fora do ambiente acadêmico, o que pode ser operacionalizado através de atividades complementares;
- Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para cidadania;
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.

1.6.3 Perfil do egresso de Ciências Contábeis

A Instituição em conformidade com a resolução ³CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

(*) Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 28 de dezembro de 2004, Seção 1, p. 15.

Embora a região venha crescendo não só na atividade agrícola, mas já com iniciativas agroindustriais, muitos dos egressos do curso de Ciências Contábeis da FACHASUL são preparados para ser absorvidos pelas empresas locais e regionais; outros iniciar micro e pequenas empresas próprias e serem bem sucedido. Outros, ainda, atuarem na prestação de serviços, em cargos de consultores e auditores contábeis, administração financeira e também, em Bancos do município.

Deste modo, é possível constatar que, ao longo do curso, os profissionais envolvidos na formação do educando procuram atender às ênfases estabelecidas no projeto pedagógico, ênfases essas determinadas pelas características da região na qual estão inseridos. Para tanto, procuram desenvolver no aluno capacidades e/ou aptidões condizentes com as características exigidas pelas instituições nas quais vão desempenhar seu papel de profissional da contabilidade. Entende-se que com a graduação eles devem estar aptos a:

- estabelecer comunicação compatível com o exercício da profissão; por meio de processos escritos e expressões, o que implica em melhores relacionamentos intergrupais e interpessoal nas organizações e maior clareza quanto aos processos organizacionais;
- utilizar a visão sistêmica e estratégica para que sejam solucionados os problemas e aproveitadas as novas oportunidades;
- raciocinar de maneira lógica, crítica e analítica, permitindo a ele fazer diagnósticos, propor soluções mediante a identificação de riscos e melhores alternativas para cada caso;
- exercer suas funções com expressivo domínio das funções contábeis e atuariais;
- utilizar sua capacidade de liderança carismática e técnica no processo de esclarecimento das novas oportunidades e tomadas de decisão mediante riscos;
- trabalhar e desenvolver equipes de trabalho, capazes dar consecução aos objetivos organizacionais.

1.6.4 Competências e Habilidades

A própria região exige que os cursos oferecidos propiciem, com muita ênfase, valores de responsabilidade social, justiça, ética profissional e flexibilidade para adaptar-se às mudanças. Além disso, urge que a formação humanística aliada à visão global do país e do mundo, seja repassada aos alunos como meio de habilitá-lo à compreensão do meio social no qual está inserido, fortemente influenciado pela conjuntura econômica, política e cultural. Somente essa visão poderá auxiliá-lo a se transformar em um agente de mudança, tão relevante para o município e também para o nosso Estado.

Necessita-se também de formação técnico-científica para promover, dentro das organizações, mudanças capazes de fazer com que haja a melhoria dos processos de produção e a colocação de maior quantidade de produto no mercado, o que permitiria expansão das atividades e, conseqüentemente, aumento da demanda no mercado de trabalho.

Complementarmente há necessidade desse profissional atuar de forma interdisciplinar e multidisciplinar, tendo em vista principalmente as transformações pelas quais o mundo das organizações empresariais experimenta e que tem revelado que em razão dos citados avanços tecnológicos e também dos avanços na criminalidade empresarial, a profissão do contador passou a ser a mais importante e a mais nobre, embora os preconceituosos não queiram admitir e tendem desmoralizá-la.

Na verdade, todas as empresas deveriam ter um contador e todo empresário deveria ter conhecimentos básicos e sólidos de contabilidade, evitando o fechamento de empresas em circunstâncias bastante adversas.

A contabilidade possibilita o perfeito conhecimento dos montantes de ativos fixos, variáveis e passivos. Através da análise das demonstrações contábeis é possível obter a situação líquida patrimonial da empresa nas diversas etapas do negócio e ainda diversos índices de liquidez e de risco de créditos.

A Instituição em conformidade com a resolução ⁴CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, Art. 4º, O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;

II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;

III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;

IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;

V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

(*) Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 28 de dezembro de 2004, Seção 1, p. 15.

1.6.5 Forma de acesso ao curso

A FACHASUL mediante a sua organização didático-pedagógica, instituiu algumas formas de acesso aos seus cursos de graduação, sendo essas:

- **PROCESSO SELETIVO** – é o principal meio de ingressar nos cursos de graduação da FACHASUL e é composto por provas que ocorrem num mesmo dia com conteúdos do ensino do 2º. Grau e ocorro semestralmente.
- **PROCESSO SELETIVO ESPECIAL** – é direcionado aos interessados que tenham participado de processo seletivo em outra Instituição de Ensino Superior, que tenham efetivado matrícula na mesma, porem desistiu de cursar e não obteve transferência. Deverá comprovar através de recibo ou declaração que efetuou matrícula na IES onde obteve classificação em Processo Seletivo. Para efetivar matrícula na FACHASUL o aluno deverá participar de uma seleção que consiste em uma prova de Língua Portuguesa e Conhecimentos Gerais. A matrícula será efetuada no 1º. Semestre do curso pretendido o qual tenha oferta de vaga.
- **DIPLOMADO** – O ingresso como Diplomado é destinado ao candidato que já possua diploma de um curso superior, devidamente reconhecido, e deseja ingressar em um novo curso de graduação, sem necessidade de novo vestibular. O candidato deverá comprovar através de documentação específica que possui diploma de nível superior.
- **TRANSFERÊNCIA OBRIGATÓRIA** – Ocorre em qualquer época, independente da existência de vaga, destina-se a Servidor Público Federal, Civil ou Militar estudante, ou seu dependente, se requerida em razão de comprovação de remoção ou transferência de ofício acarretada por mudança de domicílio.
- **ALUNO ESPECIAL** – O ingresso como Aluno Especial é destinado a quem busca a complementação ou atualização de conhecimentos sem visar à obtenção de grau acadêmico ou habilitação profissional. A matrícula é feita em disciplinas isoladas. Aluno Especial pode cursar até 04 disciplinas por semestre, limitado a um máximo de 04 semestres letivos. O vínculo fica restrito à(s) disciplina(s) cursada(s), e não ao curso, caracterizando-se como aluno desvinculado do curso. Os encargos financeiros ficam reduzidos aos valores das disciplinas cursadas e o possível crédito obtido pode ser validado regular. O interessado deve ter concluído o Ensino

Médio ou equivalente ou ser portador de diploma de Curso Superior. O aluno regularmente matriculado na FACHASUL, com matrícula trancada ou na condição de desistente, não pode solicitar ingresso com Aluno Especial.

- **BOLSA PROUNI** – São vagas destinadas a alunos classificados no PROUNI – Programa Universidade para Todos, que tenham cumpridos os critérios de seleção do PROUNI e FACHASUL.
- **REINGRESSO** – O reingresso é destinado a alunos da FACHASUL que estão em situação de desistentes ou que realizaram cancelamento de matrícula, e desejam retomar seus estudos. Não se aplica a alunos com matrículas trancadas. O reingresso deve ser solicitado primeiramente para o mesmo curso onde houve a desistência, desde que haja existência de vaga.

1.7 Bases Teórico–Metodológicas do Ensino

1.7.1 Metodologia de Ensino

A aula expositiva vem se caracterizando como a principal estratégia de ensino utilizada em cursos da área das Ciências Humanas e Ciências Contábeis. No entanto, são exatamente esses cursos que têm desenvolvido suas atividades, com maior freqüência, no período noturno, o que exige do professor, maior empenho em diversificar suas estratégias e criar formas especiais para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, haja vista que a grande maioria dos alunos trabalha durante o dia.

As práticas pedagógicas inovadoras constituem-se no arcabouço de oportunidades para que a relação professor aluno seja ampliada. Cada professor tem a liberdade de inovar e adotar práticas que resultem no aumento do aproveitamento, do envolvimento e da participação dos acadêmicos em sala de aula. Através dessas práticas é possível reduzir o desinteresse pelas aulas expositivas.

No curso de Ciências Contábeis da FACHASUL constituem-se em: aulas expositivas, estudo de caso, aulas na biblioteca, debates em sala de aula, palestras, laboratórios contábeis, visitas técnicas, atividades complementares e práticas contábeis através do estágio supervisionado. Dentre estas, destacam-se:

- Atividades Complementares

A Faculdade de Chapadão do Sul – Fachasul, implantou o Programa de Atividades Acadêmicas Complementares (PAAC) para que o acadêmico, desde o início de seu curso, possa realizar atividades práticas ligadas à profissão que escolheu. O objetivo do programa é criar um diferencial na formação acadêmica da Fachasul, estimulando ao acadêmico, a buscar estudos independentes e atividades culturais extras curriculares, realizadas no âmbito da instituição ou fora dela, nas relações comuns de trabalho e com a comunidade de modo geral, enfatizando a correlação entre a teoria com a prática.

O Programa de Atividades Acadêmicas Complementares está calcado nos quatro pilares apontados pela UNESCO para uma nova educação, isto é, aprender a ser (desenvolvimento pessoal), aprender a conviver (desenvolvimento social), aprender a fazer (competência produtiva) e aprender a conhecer (competência cognitiva). O PAAC pretende aproximar o graduando das situações de nosso tempo, preparando profissionais capazes de agir nas mudanças descontínuas do mercado, com a competência de construir as suas próprias oportunidades, sendo esta, requisito indispensável ao profissional atual.

O objetivo do Programa de Atividades Acadêmicas Complementares é qualificar o acadêmico, propiciando as competências mais procuradas pelas grandes empresas: perfil empreendedor, iniciativa e liderança de pessoas, autoconfiança, auto-conhecimento, perseverança e habilidades de gerenciar mudanças. Possuir esse diferencial na era da globalização é saber projetar o futuro, trilhando o caminho para as grandes oportunidades. O Programa de Atividades Acadêmicas Complementares do curso de Ciências Contábeis da FACHASUL, possui regulamento próprio, onde encontra-se anexado neste instrumento.

- Práticas Contábeis – Estágio Supervisionado

O objetivo principal do estágio curricular do Curso de Ciências Contábeis é criar condições para que o acadêmico apresente, de forma sintetizada, os conhecimentos contábeis adquiridos e vivenciados durante o curso, analisando as informações recebidas, direcionando-as à reflexão crítica em relação ao desenvolvimento das atividades propostas, proporcionando o intercâmbio de informações e experiências concretas, contribuindo para o exercício profissional, por sua vez, desenvolver suas competências e habilidades.

Como forma de garantir a formação do Contador desejado, capaz de atuar em todos níveis possíveis das organizações, a FACHASUL instituiu os objetivos gerais e específicos do curso de Ciências Contábeis, conforme já explicitado. Para tanto, a estrutura curricular constitui-se de uma carga horária de 3.060 horas, divididas em 8 (semestres).

Os conhecimentos configurados no currículo envolvem as áreas dos conteúdos essenciais, previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, assim, para atender os objetivos propostos o currículo contempla conteúdos que atendem os seguintes campos interligados de formação: Conteúdos de Formação Básica, Conteúdos de Formação Profissional, Conteúdos de Formação Teórico-Prática.

A programação do estágio supervisionado está inteiramente interligada com a disciplina de práticas contábeis, com os pressupostos da legislação apropriada e regulamento próprio, atende à tendência atual de reservar o 5º. e 6º. Semestres do curso para a sua realização. Contudo, com a finalidade de proporcionar ao acadêmico o contato cada vez mais cedo com a realidade das organizações.

O estágio está estruturado, concebido como conteúdo curricular implementador do perfil do Contador formado pela FACHASUL, consistindo-se numa atividade obrigatória, mas diversificada, sendo desenvolvido em empresas públicas ou privadas; pequeno, médio ou grande porte ou na Empresa Júnior da instituição. Ele proporciona ao educando condições reais de trabalho, para aplicação das teorias às práticas contábeis, necessárias à sua formação profissional, resultando no diagnóstico e na vivência prática de sua profissão e elaboração de um Relatório Final de Estágio. O estágio curricular do curso de

Ciências Contábeis da FACHASUL, possui regulamento próprio., sendo que este, encontra-se em anexo no final deste instrumento.

- Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Desde a implantação do curso de Ciências Contábeis da FACHASUL, para melhor adequar o curso a realidade regional e às mudanças constantes no ambiente organizacional, foi implantado o Trabalho de Conclusão de Curso obrigatório em forma de Monografia.

O Trabalho de Conclusão de Curso consiste em pesquisa relatada sob a forma de monografia versando sobre as diversas temáticas da Contabilidade e relevando o potencial empreendedor do acadêmico, conforme conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, sob orientação de professores da Instituição.

“...monografia é o estudo por escrito de um único tema específico, bem delimitado” (SALVADOR citado por DENCKER, 2000, p. 239).

A monografia tem como finalidade estimular a produção científica e consulta a bibliografias especializadas, propiciando aos graduandos oportunidade de demonstrar as habilidades adquiridas, o aprofundamento temático e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica do conjunto de conhecimentos relacionados à Contabilidade, respeitando os princípios da cientificidade.

O Trabalho de Conclusão de Curso será realizado devendo o mesmo estar cursando o último ano do curso. A atividade acima mencionada é realizada nas disciplinas de TCC I - Trabalho de Conclusão de Curso I (7º. Semestre) e TCC II - Trabalho de Conclusão de Curso II (8º. Semestre), onde TCC I é requisito obrigatório para a TCC II.

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, do Curso de Ciências Contábeis da FACHASUL compreende dois momentos. O primeiro ocorre no 7º período do curso, com o início da construção da monografia na disciplina de TCC I. Essa fase é finalizada com a banca de qualificação. O resultado da avaliação da Banca de

Qualificação, que acontecerá na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I (7º. Semestre) será apresentado da seguinte forma: APROVADO ou REPROVADO. Se aprovado, estará apto para ingressar na disciplina de Trabalho de Conclusão II (8º. Semestre), caso contrário, deverá cumprir novamente a disciplina. O segundo momento ocorre no 8º período do curso com a finalização da monografia mediante as correções solicitadas na banca de qualificação, e com as devidas conclusões necessárias para atingir os objetivos da monografia. O resultado da avaliação da Banca de Defesa será apresentado da seguinte forma: APROVADO SEM RESTRIÇÃO notas de 7,0 a 10,0, sem a necessidade de modificações; APROVADO COM RESTRIÇÃO, notas de 7,0 a 10,0, com solicitações de alterações e melhorias no trabalho; REPROVADO, notas de 0 a 6,9, onde o aluno deverá cumprir novamente a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II no semestre letivo seguinte.

A banca será composta pelo Orientador Acadêmico e mais dois membros por ele sugeridos e que deverão ser submetidos à aprovação do Colegiado de Curso.

Cada Professor Orientador não deverá assumir a responsabilidade por mais de 10 (dez) orientações.

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC do curso de Ciências Contábeis da FACHASUL possui regulamento próprio e encontra-se em anexo no final deste instrumento.

1.8 Sistema e Procedimentos de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem

A visão que a FACHASUL possui para o termo “avaliação” foca-se nos parâmetros a vinculação da avaliação com o ensino, portanto acredita-se, que a avaliação deve ser formativa, e não classificatória, punitiva. Concorda-se com COLL (1998:45), quando afirma que: “na medida em que o projeto corresponde a certas intenções, a avaliação é um elemento indispensável que assegura se a ação pedagógica responde adequadamente às mesmas e introduz as correções

oportunas em caso contrário”. Dessa forma, a avaliação de aprendizagem passa a ser um instrumento de avaliação do próprio curso.

O professor tem um papel mediador entre o conteúdo de sua disciplina e o processo ensino-aprendizagem do aluno. Para efetivar essa mediação, necessário se faz conhecer os assuntos que discute em sala de aula, em profundidade de estudo e pesquisa, observando estratégias e procedimentos didáticos que melhor consolidam o conhecimento almejado acordado pelo professor/aluno.

O curso de Ciências Contábeis não somente adota práticas pedagógicas e métodos de ensino/aprendizagem inovadores, direcionados à garantia da qualidade do curso, como também possui procedimentos alternativos de avaliação que favoreçam a compreensão da totalidade do curso, consolidando o perfil desejado do formando e a concepção do curso, aferindo também a importância do caráter e multidisciplinar das ações didáticas e pedagogicamente estruturadas. Acredita-se que dessa, por meio de uma avaliação formativa e certificativa que parta de um processo individualizado ao mesmo tempo em que permite a compreensão de toda a turma, implica em dados capazes de proporcionar reflexões acerca do corpo docente, da estrutura curricular, das condições físicas e materiais ofertadas, enfim se estará contribuindo com a avaliação do curso e da FACHASUL como um todo.

Para a efetiva realização do processo ensino aprendizagem, o professor deve utilizar-se do método que melhor revele o alcance dos objetivos determinados à sua disciplina.

A avaliação do rendimento dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da FACHASUL é feita por meio de: duas provas semestrais obrigatórias e de avaliações continuadas durante o semestre, de acordo com a metodologia adotada por cada professor durante o mesmo e um exame semestral final. A avaliação de rendimentos do curso resume-se em:

- provas escritas;
- Provas práticas e teóricas
- atividades de campo;
- apresentação de trabalhos realizados em grupos ou isoladamente;
- análise de casos;

- participação efetiva aulas e/ou outras propostas estabelecidas pelos respectivos professores em seus programas de disciplinas e planos de aula;
- debates;
- apresentação de seminários;
- elaboração de resumos ou resenhas;
- apresentação de projetos;
- participação em atividades de extensão e atividades de iniciação científica também é incentivada e podem, a critério de cada professor, serem incluídas nas avaliações durante o ano letivo.

Através dessas avaliações, pode-se ter um parâmetro do processo ensino-aprendizagem, e o docente, de posse destes dados pode avaliar a metodologia didático-pedagógica adotada, com propósitos de:

- avaliar a participação oportuna e efetiva no decorrer das aulas;
- avaliar a participação do acadêmico de atividades em grupo (projetos, seminários, debates, etc.);
- avaliar atividades extra-sala de aula (fichamento, resumos, resenhas, pesquisa);
- avaliar provas escritas;
- avaliar provas orais;
- avaliar interesse e assiduidade às aulas;

Em relação às provas escritas, a coordenação do curso de Ciências Contábeis da FACHASUL, em cumprimento ao seu regimento, fixa as datas para as provas semestrais obrigatórias e exames finais, sendo que o professor de cada disciplina estabelece livremente seus conteúdos para as suas avaliações.

No curso de Ciências Contábeis da FACHASUL, considera-se aprovado o acadêmico que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete), na média efetuada em cada disciplinas do semestre em exercício.

A coordenação do curso de Ciências Contábeis realiza reuniões mensais entre o corpo docente para assuntos didático-pedagógico e o processo ensino-

aprendizagem de uma forma geral e específica (por matéria, por disciplina e por série).

Partindo do pressuposto de que a avaliação da aprendizagem dos alunos deve ser um processo contínuo e sistemático, capaz de oferecer subsídios para reformulação das propostas de trabalho do professor, o curso segue as seguintes orientações:

- a avaliação da aprendizagem - processo contínuo e sistemático - leva em consideração o desenvolvimento do aluno e o seu desempenho nas atividades teóricas e práticas;
- a avaliação da aprendizagem dá subsídios para a revisão e reformulação constantes da proposta de ensino e aprendizagem;
- a avaliação da aprendizagem, uma vez, sistemática, auxilia na identificação das habilidades, da capacidade de raciocínio e do perfil do formando; e,
- uma vez combinada e estabelecidos os padrões e os resultados esperados, os alunos são estimulados à auto-avaliação.

1.8.1 Da prova de 2ª. chamada no Curso de Ciências Contábeis

Em consonância com o regimento da FACHASUL, o aluno tem direito a fazer a segunda chamada das provas escritas, se solicitada em até três dias úteis da sua realização com a comprovação dos motivos apresentados como justificativa da ausência e se deferida pelo coordenador de curso, ouvido o professor da disciplina.

Os acadêmicos que não atingirem a média estipulada (7,0), mas conseguirem média igual ou superior a 3,0 (três), podem fazer o “exame final”, devendo obter neste, a média igual ou superior a 5,0 (cinco), sendo subtraída da somatória da média semestral e da nota alcançada no exame final. Destaca-se que o conteúdo programático semestral da disciplina deve ser objeto do exame final.

Ao acadêmico do curso de Ciências Contábeis, cabe pedido de revisão e recurso escrito de todas as avaliações no momento da entrega da prova.

As aproximações aritméticas que ocorrem no cálculo das médias semestrais são feitas segundo regras estabelecidas pela FACHASUL.

Os acadêmicos que atingirem a média estipulada no “Exame” são considerados aprovados e os que não conseguirem, reprovados. Os reprovados em mais de 3 (três) disciplinas são retidos no semestre e os reprovados em 4 (quatro) disciplinas, podem cursá-las novamente no último semestre em que este reprovou, no regime de “dependência”.

Para atender os acadêmicos reprovados no semestre e demais alunos que possuem dependências e adaptações, são oferecidas aos sábados, aulas das disciplinas. Essas aulas são de responsabilidade do professor titular e suas avaliações são elaboradas e aplicadas pelo mesmo.

1.9 Organização Curricular

A Estrutura Curricular no curso de Ciências Contábeis compreende a reflexão e a busca constante de alternativas que concebam a formação profissional do contador, fundamentada na competência teórica-prática, de acordo com o perfil de um formando adaptável às novas emergentes demandas embasada nas Diretrizes Curriculares e na Resolução CNE/MEC no. 10 de 16 de dezembro de 2004.

As disciplinas estão distribuídas nos diversos semestres do curso de forma a preparar o acadêmico ao acompanhamento das diferentes etapas de sua formação: formação básica, formação profissional e formação teórico-prática.

A proposta pedagógica do curso de Ciências Contábeis, além, dos objetivos específicos de cada disciplina, agrupa as disciplinas para que se tenha objetivos em comum, tornando, para os docentes, mais clara a inter-relação entre as disciplinas. Na realidade, todas as disciplinas se interagem com o intuito de se alcançar o perfil profissional pretendido.

1.9.1 Perfil do Curso Direcionando o Currículo do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da FACHASUL foi concebido como uma proposta que configura a intenção educacional com a formação de um profissional da área contábil voltado para a problemática atual do meio em que está inserido, elevação do nível sócio-econômico e cultural da população chapadense e sulmatogrossense, melhoria dos setores empresariais, indústrias, comércios e serviços, e ainda, questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável da região.

O curso de Ciências Contábeis da FACHASUL tem acompanhado as propostas de reformulação das Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Contábeis, contemplando em seu currículo, não só os conhecimentos específicos, mas, principalmente, dotando os futuros profissionais de competências e habilidades para o enfrentamento de uma realidade contábil inserida em um ambiente dinâmico, onde a única certeza é a mudança.

Como forma de garantir a consecução dos objetivos do curso de Ciências Contábeis, almeja-se uma formação respaldada em bases teóricas e práticas capazes de compreender o fenômeno contábil na sua diversidade e complexidade, com consistência crítica para a construção de uma prática de exercício da profissão ajustada às constantes e variadas necessidades do mercado de trabalho.

1.9.2 Sistema de avaliação do projeto do curso

A necessidade de avaliar todos os segmentos institucionais, o processo de ensino-aprendizagem, produção do conhecimento, como também a responsabilidade social dos cursos da Faculdade de Chapadão do Sul – FACHASUL, torna-se um fator de extrema preocupação não só para os dirigentes, mas também para a comunidade local, principalmente no que tange à busca pela qualidade do ensino ministrado na IES.

Durante a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, a Avaliação Institucional sempre teve papel de elevada importância, pois somente através de tal mecanismo foi possível o aprimoramento de atividades essenciais ao processo ensino-aprendizagem.

O sistema de avaliação abrange todas as instituições de educação superior, fazendo com que ocorra um processo permanente e contínuo em busca de uma finalidade construtiva e formativa na educação superior.

Nesse processo é bem vinda a participação de todos os agentes da comunidade acadêmica, institucional e externa, passando estes a terem um comprometimento com as transformações e mudanças no patamar de qualidade.

Este projeto buscou ancorar-se em uma concepção de avaliação comprometida com a melhoria da qualidade e da relevância das atividades desta instituição educacional. Esta proposta refere-se à um sistema de liderança condizente por parte da direção da instituição, condizente com:

- a) a busca de alto desempenho por parte da instituição;
- b) a busca de desenvolvimento individual;
- c) a busca de novas iniciativas educacionais;
- d) a busca de aprendizagem organizacional;⁵
- e) a busca de inovações constantes.

Uma das características fundamentais deste novo processo, ou melhor, desta nova proposta de avaliação estabelecida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucional, levando em conta a realidade e a missão de cada IES. Baseada nesta característica fundamental, é que a IES tem como uma de suas finalidades e objetivos, participar do processo científico, cultural e técnico e de atividades que promovam a difusão do conhecimento, constituindo-se em fator de integração e de promoção da cultura, e com isto, promover a educação com formação de valores para a humanização da sociedade.

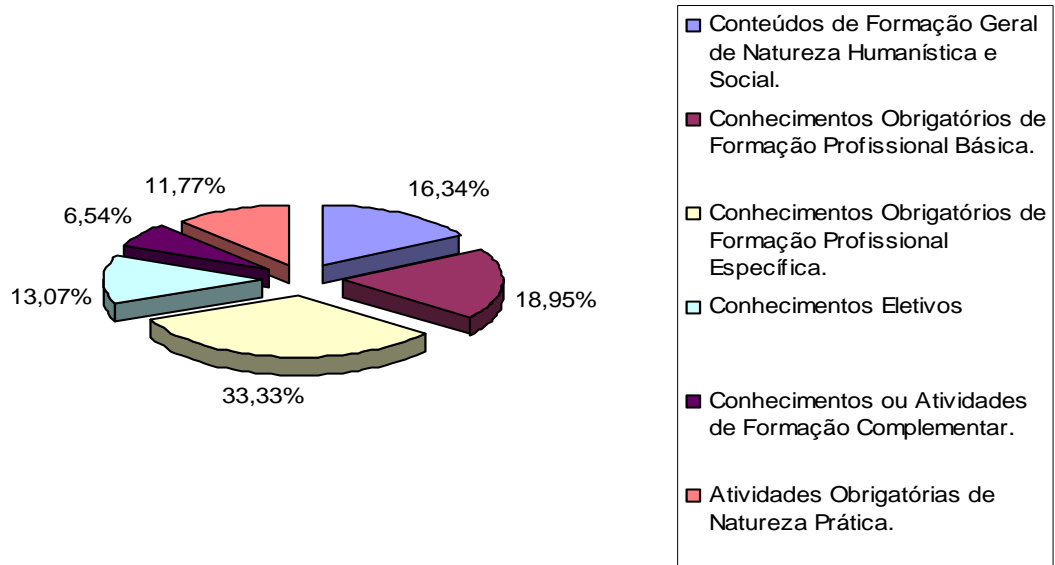
⁵ Aprendizagem organizacional é o processo de aprendizagem contínua em uma organização com o intuito de torná-la adaptável às taxas aceleradas de mudanças que ocorrem atualmente no mundo (FLEURY, 1995, P.5-6).

Baseando-se nestas características, é que a nossa Instituição buscou fundamentar-se nas dez dimensões de avaliação institucional elaboradas pelo SINAES, onde fomentamos como objetivo primordial o aperfeiçoamento das nossas atividades acadêmicas, tendo como uma preocupação chave, o desempenho e rendimentos dos nosso alunos, explicitando a responsabilidade social da educação superior, quanto ao avanço da ciência, à formação da cidadania, valorizando a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e o sucesso individual dos acadêmicos.

1.9.3 Representação gráfica de um perfil de formação

CAMPOS INTERLIGADOS DE FORMAÇÃO	TOTAL DE CARGA HORÁRIA	%
Conteúdos de Formação Geral de Natureza Humanística e Social.	500	16,34%
Conhecimentos Obrigatórios de Formação Profissional Básica.	580	18,95%
Conhecimentos Obrigatórios de Formação Profissional Específica.	1.020	33,33%
Conhecimentos Eletivos	400	13,07%
Conhecimentos ou Atividades de Formação Complementar.	200	6,54%
Atividades Obrigatórias de Natureza Prática.	360	11,77%
GERAL TOTAL	3.060	100%

**CAMPOS INTERLIGADOS DE FORMAÇÃO DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FACULDADE DE CHAPADÃO DO SUL**



1.9.4 Estrutura curricular

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – ESTRUTURA CURRICULAR

CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO GERAL DE NATUREZA HUMANÍSTICA E SOCIAL	CARGA HORÁRIA (h/a)
LÍNGUA PORTUGUESA	
- Português Instrumental I	60
- Português Instrumental II	60
TRABALHO CIENTÍFICO	
- Métodos e Técnicas de Pesquisa I	60
- Métodos e Técnicas de Pesquisa II	60
NOÇÕES DE DIREITO	
- Instituições de Direito Público e Privado I	40
- Instituições de Direito Público e Privado II	40
NOÇÕES DE CIÊNCIAS SOCIAIS	
- Introdução às Ciências Sociais I	40
- Introdução às Ciências Sociais II	40
ÉTICA PROFISSIONAL	
- Ética Profissional	60
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA	
- Introdução à Filosofia	40

CONHECIMENTOS OBRIGATÓRIOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL BÁSICA	CARGA HORÁRIA (h/a)
MATEMÁTICA	
- Matemática I	40
- Matemática II	40
- Matemática Financeira I	60
- Matemática Financeira II	60
ADMINISTRAÇÃO GERAL	
- Teoria da Administração	60
ECONOMIA	
- Teoria Econômica	60
ESTATÍSTICA	
- Estatística I	40
- Estatística II	40
DIREITO APLICADO	
- Direito Comercial	60
- Legislação Tributária	60
- Legislação Social	60

CONHECIMENTOS OBRIGATÓRIOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ESPECÍFICA	CARGA HORÁRIA (h/a)
CONTABILIDADE GERAL	
- Contabilidade Introdutória I	80
- Contabilidade Introdutória II	80
- Contabilidade Intermediária I	60
- Contabilidade Intermediária II	60
- Contabilidade Avançada	60
CONTABILIDADE DE CUSTOS	
- Contabilidade de Custos I	60
- Contabilidade de Custos II	60
TEORIA DA CONTABILIDADE	
Teoria Contábil	60
CONTABILIDADE PÚBLICA	
- Contabilidade Pública I	60
- Contabilidade Pública II	60
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO EMPRESARIAL	
- Administração Financeira e Orçamentária	80
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
- Análise das Demonstrações Contábeis	60
AUDITORIA	
- Auditoria Contábil I	80
- Auditoria Contábil II	80
PERÍCIA CONTÁBIL	
- Perícia Contábil	80

CONHECIMENTOS ELETIVOS	CARGA HORÁRIA (h/a)
-------------------------------	----------------------------

CONTABILIDADE APLICADA	
- Sistemas Contábeis	60
- Contabilidade Agropecuária I	60
- Contabilidade Agropecuária II	60
- Contabilidade de Sociedade Cooperativa I	40
- Contabilidade de Sociedade Cooperativa II	40
CONTABILIDADE GERENCIAL	
- Contabilidade Gerencial	60
- Controladoria	80

CONHECIMENTOS OU ATIVIDADES DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	CARGA HORÁRIA (h/a)
-------------------------------------------------------------	----------------------------

INFORMÁTICA	
- Informática I	40
- Informática II	40
- Laboratório de Informática I	40
- Laboratório de Informática II	40
SEMINÁRIOS	
- Seminários e temas contemporâneos	40
ATIVIDADE COMPLEMENTAR	
- Atividades Complementares	120

ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS DE NATUREZA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA (h/a)
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
- Trabalho de Conclusão de Curso I	60
- Trabalho de Conclusão de Curso II	60
TEÓRICO-PRÁTICA	
- Práticas Contábeis I	60
- Práticas Contábeis II	60

1.9.5 Adequação do currículo em Face das Diretrizes Curriculares Nacionais

O Curso de Ciências Contábeis está sendo constantemente reformulado de acordo com as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de

Graduação em Ciências Contábeis, considerando – se os pareceres CES/CNE nºs 776/97, 583/2001, 67/2003, 289/2003 e 269/2004.

Respeitando – se as diferenças regionais e o ambiente mutável no qual estão inseridas as empresas, o currículo do curso de Ciências Contábeis tem sido revisado e adaptado ao novo contexto organizacional, procurando atender aos anseios da comunidade acadêmica, dos empresários, tornando o curso mais comprometido e dinâmico frente aos seus objetivos e ao perfil profissional desejado.

A Mantenedora dá ampla liberdade para à mantida para a gestão didático – pedagógica, não impondo qualquer obstáculo para revisão dos currículos, mesmo que isso acarrete novos investimentos em equipamentos e recursos humanos.

Nos últimos anos, o curso teve seu currículo e disciplinas alterados, tendo em vista a atualização e adaptação, com objetivo de adequarem-se às novas tendências e novas tecnologias impostas pelas transformações sociais ou pelo mercado de trabalho e ainda pelas novas diretrizes, sempre com o objetivo de formar um profissional com ampla e moderna visão na área contábil. Segue a seguir as mudanças mais recentes do currículo do Curso de Ciências Contábeis:

- Alteração de 2006

No ano 2006 através de reuniões com o corpo docente e com o colegiado do curso, tendo a participação de discentes, foi incluído como componente curricular do curso o Estágio Supervisionado, sendo este interligado com a disciplina de Práticas Contábeis I, ministrada no 5º. Semestre do curso e a disciplina de Práticas Contábeis II, ministrada no 6º. Semestre do curso. Esta opção pela inclusão do estágio supervisionado nas atividades acadêmicas dos alunos, entende-se como uma atividade onde o aluno diminua o “gap” entre teoria e prática adquirida em seu dia a dia na faculdade. É uma forma do acadêmico conhecer e praticar os termos contábeis em empresas e escritórios no município e também de se apresentar como um futuro profissional na área contábil.

Também no ano de 2006 houve uma aquisição de um Software específico para utilização na disciplina de Laboratório de Informática I e II que são ministradas nos 5º. e 6º. Semestres respectivamente. A princípio foi instalado o Software da Prosoft, com manutenção da empresa Datalex do município de Campo Grande, que é representante deste no Estado.

- Alteração de 2007

Em 2007 mediante a várias reuniões realizadas com docentes, colegiado de curso e discentes, foram detectadas algumas necessidades a serem feitas no currículo do curso, como alterações em carga horária de algumas disciplina, alterações em nomes de disciplinas que não estavam correspondendo com o seu conteúdo e também a inclusão de disciplinas para que o curso continuasse a corresponder com a necessidade dos acadêmicos, da região e também com as Diretrizes Curriculares do curso de Ciências Contábeis.

- Alteração de 2009

No ano de 2009 foi instalado na sala dos professores gabinetes próprios para os docentes do curso de Ciências Contábeis com internet ADSL e Wireless para que os mesmos façam suas pesquisas, elaboração de suas aulas, lançamento de notas e faltas no sistema acadêmico próprio que a FACHASUL. Esses gabinetes para os docentes servem também para realizar atendimento aos alunos para suprir suas duvidas relacionadas as disciplinas ministradas no curso.

Como mencionado acima, a FACHASUL possui um sistema *on line* onde discentes e docentes consultam e lançam notas e faltas. Para os docentes também é disponibilizado uma ferramenta neste sistema onde são colocados os materiais de aula, apostilas, planos de ensino onde o discente tem acesso para salvar os respectivos arquivos de seu interesse acadêmico.

Também em 2009 foi instituído o Núcleo Docente Estruturante na IES, um órgão deliberativo onde docentes e coordenadores de cursos discutem, sugerem melhorias para os cursos de graduação da IES.

Em 2009 foram adquiridos novos equipamentos para o laboratório de informática com novos sistemas operacionais, dentre esses, o sistema utilizado na disciplina de Laboratório de Informática I e II com o software PROSOFT (um programa utilizado especificamente no curso de contabilidade) e também outros softwares de grande valia para a profissão dos estudantes.

1.9.6 Adequação da Metodologia de Ensino à Concepção do Curso

A adequação da metodologia do ensino à concepção do curso construída pela FACHASUL parte da concepção do profissional empreendedor no setor contábil. Assim, acredita-se que o aluno em formação é um sujeito ativo de seu processo de conhecimento, e cabe à Instituição Formadora propiciar as condições básicas ao desenvolvimento de trabalho no espaço real dos diferentes contextos, estabelecendo um ambiente rico de oportunidades, ações, cursos e atividades. A qualidade de ensino está intimamente ligada com o ambiente institucional, sendo que professores e alunos se envolvem na construção do trabalho científico.

As faculdades tem um papel permanente: gerar saber de nível superior para viabilizar o funcionamento da sociedade. A função do ensino superior em relação a construção de conhecimentos, só se realiza através de práticas, desenvolvendo debates, investigação, espírito de liderança, percepção do trabalho em grupo, inteligência emocional, capacidade de planejamento, organização, direção e controle. A superação do individualismo e da centralização na pessoa do contador solicita ações interdisciplinares, contextualizadas e que tenham como referência a reflexão sobre a prática.

Existe por parte do coletivo do curso de Ciências Contábeis da FACHASUL, uma interdisciplinaridade entre as ações educacionais, por meio do diálogo constante entre os diferentes conhecimentos promovidos pelos responsáveis pelas

disciplinas e projetos e, ainda, em reuniões do Colegiado do Curso. A investigação da realidade deve orientar as ações de formação e o currículo do curso, contando-se com o envolvimento de professores e acadêmicos.

1.9.7 Inter-relação das disciplinas na concepção e execução do currículo

A proposta pedagógica do curso de Ciências Contábeis, além, dos objetivos específicos de cada disciplina, agrupa as disciplinas para que se tenha objetivos em comum, tornando, para os docentes, mais claro a inter-relação entre as disciplinas. Na realidade, todas as disciplinas se interagem com o intuito de se alcançar o perfil profissional pretendido.

No curso de Ciências Contábeis da FACHASUL, cada docente apresenta seu plano e programa de disciplina, que em conjunto com o coordenador do curso é apreciado e aprovado. Os planos e programas de disciplinas compõem-se de:

- Identificação do curso e da disciplina;
- Relações interdisciplinares (horizontal e vertical);
- Habilidades e competências gerais;
- Objetivo geral da disciplina;
- ementa;
- conteúdo programático: eixo temático e habilidades e competências específicas;
- metodologia de ensino;
- Sistema de avaliação;
- bibliografia básica
- bibliografia complementar.

1.9.8 Dimensionamento da carga horária das disciplinas

O dimensionamento da carga horária das disciplinas do currículo do Curso de Ciências Contábeis tem como base a relação teórica e prática como eixo organizador de toda a dinâmica curricular.

De acordo com as mudanças curriculares já citadas percebe –se que o Curso de Ciências Contábeis da FACHASUL sempre assegurou na organização de suas estruturas curriculares um dimensionamento da carga horária que pudesse responder a uma distribuição eqüitativa de carga horária. Contendo disciplinas de formação básica, de formação profissional e de formação teórico-prática para a diversificação da profissão, os acadêmicos sempre estão atrelados ao estímulo à participação em projetos, em estágios, atividades complementares, participação em eventos e outras atividades elencadas e reconhecidas como de grande importância pela FACHASUL.

Uma organização curricular que quer se firmar como inovadora deve contemplar uma sólida formação profissional acompanhada de possibilidades, de aprofundamentos e opções realizadas pelos alunos, propiciando tempo e espaço para pesquisas, leituras e participação em eventos entre outras atividades, além da elaboração de um trabalho final de curso. Para atingir esses objetivos e propostas, o Curso de Ciências Contábeis da FACHASUL pautou-se na organização da sua estrutura curricular o cumprimento de no mínimo 200 dias letivos anuais, com 4 horas de atividade diárias com duração de 8 semestres. Demonstrando assim a preocupação da Instituição em assegurar um trabalho sólido condizente com as recomendações das Propostas de Diretrizes de Formação do Contador.

1.9.9 Matriz Curricular em andamento

SEMESTRALIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - SEMESTRALIZAÇÃO**

SEMESTRE	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (h/a)
1º	Contabilidade Introdutória I	80
	Instituições de Direito Público e Privado I	40
	Introdução às Ciências Sociais I	40
	Matemática I	40
	Português Instrumental I	60
	Informática I	40
	Teoria da Administração	60
	SUBTOTAL	360
2º	Contabilidade Introdutória II	80
	Instituições de Direito Público e Privado II	40
	Introdução às Ciências Sociais II	40
	Matemática II	40
	Métodos e Técnicas de Pesquisa I	60
	Contabilidade Intermediária I	60
	Informática II	40
	Português Instrumental II	60
SUBTOTAL	420	
3º	Direito Comercial	60
	Contabilidade Intermediária II	60
	Introdução a Filosofia	40
	Estatística I	40
	Matemática Financeira I	60
	Teoria Econômica	60
	Sistemas Contábeis	60
	SUBTOTAL	380
4º	Ética Profissional	60
	Contabilidade Avançada	60
	Legislação Tributária	60
	Estatística II	40
	Matemática Financeira II	60
	Teoria Contábil	60
	SUBTOTAL	340
5º	Contabilidade de Custos I	60
	Contabilidade Agropecuária I	60

	Contabilidade de Sociedades Cooperativas I	40
	Contabilidade Gerencial	60
	Legislação Social	60
	Práticas Contábeis I	60
	Laboratório de Informática I	40
	SUBTOTAL	380
6º	Contabilidade de Sociedades Cooperativas II	40
	Contabilidade Pública I	60
	Contabilidade Agropecuária II	60
	Práticas Contábeis II	60
	Contabilidade de Custos II	60
	Métodos e Técnica de Pesquisa II	60
	Laboratório de Informática II	40
	SUBTOTAL	380
7º	Administração Financeira e Orçamentária	80
	Análise das Demonstrações Contábeis	60
	Auditoria Contábil I	80
	Contabilidade Pública II	60
	Trabalho de Conclusão de Curso I	60
	SUBTOTAL	340
8º	Controladoria	80
	Auditoria Contábil II	80
	Perícia Contábil	80
	Seminários e temas contemporâneos	40
	Trabalho de Conclusão de Curso II	60
	Atividades Complementares	120
	SUBTOTAL	460
	TOTAL GERAL	3060

1.9.10 Estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis

O currículo do curso de Ciências Contábeis é organizado em disciplinas a saber:

- de conhecimentos básicos: fundamentos econômicos, estudos sobre a administração como ciência, conhecimentos de matemática, de matemática financeira, estatística, reflexões sobre o direito comercial, sobre a legislação tributária e social;
- de conhecimentos de formação profissional: específicos ao papel do contador nos diversos setores, estabelecendo um paralelo entre as funções clássicas da contabilidade, como: noções da contabilidade introdutória, da contabilidade intermediária, da contabilidade avançada, da análise de custos, estudos da teoria contábil, do setor público, financeiro e orçamentário, reflexões das análises das demonstrações contábeis, da auditoria contábil e perícia contábil;
- de conhecimentos de formação teórico-prática: fundamentos que levam o futuro contador colocar em prática suas atribuições envolvendo: práticas contábeis, estágio supervisionado, atividades complementares e seu trabalho de conclusão de curso;
- de conhecimentos relativos a formação geral de natureza humanística e social, fomentando a língua portuguesa, a sociologia, a ética e a filosofia, como também, estudos sobre a introdução ao direito público e privado e a iniciação a pesquisa;
- de conhecimentos relativos as áreas de atuação do contador de forma eletiva e complementar: sistemas contábeis, contabilidade agropecuária, contabilidade de sociedade cooperativa, contabilidade gerencial, controladoria, informática, laboratório de informática com a utilização de softwares específicos e seminários e temas contemporâneos.

A articulação entre a disciplinaridade e a interdisciplinaridade se dá através do trabalho coletivo e de equipe e da troca estabelecida entre os docentes do curso, que buscam inter-relacionar os conteúdos de ensino e as práticas em atividades de extensão, ensino e pesquisa.

1.9.11 Ementário e bibliografia

Aos professores do Curso de Ciências Contábeis, juntamente com a coordenação e, mediante análise do Colegiado do Curso, cabe a elaboração do Plano e Programa de Ensino, tendo como referência o ementário das disciplinas e o Projeto Pedagógico do Curso, ambos, também, organizados e revistos pelo Colegiado.

Na elaboração das ementas são considerados os objetivos e a missão do curso, suas especificidades e características, seus sujeitos e necessidades. Nos ementários são consideradas as atualizações de referências bibliográficas de acordo com as adequações à proposta teórico-metodológica do curso, dentro da dinâmica do contexto atual. Desta forma, as ementas, planos e programas das disciplinas são atualizadas sempre que necessário pelo curso.

Para a FACHASUL as fontes compreendem todos os meios acessíveis a consultas, tais como livros, periódicos, revistas especializadas, revistas de jornais de grande circulação nacional, jornais regionais, vídeos, relatórios de pesquisas que permitam e promovam as discussões de casos e também o acesso ao que está sendo discutido em nível nacional e internacional no campo da contabilidade.

A bibliografia básica tem por objetivo sugerir, indicar e fornecer ao aluno o acesso a fontes de qualidade, previamente selecionadas e associadas a cada disciplina.

Os ementários e a bibliografia indicados não são produtos acabados e definitivos, porque no ambiente de mudanças constantes, a cada dia surgem novos livros, periódicos na área contábil e até teorias que permitem atualização dos conteúdos, dentro da dinâmica do contexto atual. Eles são apresentados e discutidos junto ao corpo discente e indicados, com as devidas explicações, para as consultas e acompanhamento dos conteúdos.

Todo esse processo é aprimorado com referências complementares, sendo essas renovadas periodicamente, permitindo o acesso dos alunos às obras técnicas e científicas atuais na prática contábil.

EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

1º SEMESTRE

Nome da Disciplina: Contabilidade Introdutória I	Carga Horária: 80 horas
Objetivo Geral: Conhecer os conceitos da contabilidade, bem como suas finalidades e campo de aplicação, levando o acadêmico a refletir sobre as reais funções da contabilidade e como ela pode contribuir para o desenvolvimento da nação.	
Ementa: Contabilidade: conceito, objeto, finalidade e campo de aplicação. Princípios fundamentais da contabilidade. Origem e aplicação dos recursos. Regimes contábeis. Planos de contas. Operações práticas de lançamentos.	
Bibliografia Básica: ALMEIDA, M. C. Curso Básico de Contabilidade . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003. CREPADI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade: resumo da teoria, atendendo, às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003. SÁ, Antonio Lopes de. Plano de contas . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2001.	
Complementar: FRANCO, Hilário. Contabilidade geral . 23. ed. São Paulo, Atlas, 1997. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil . 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 367 p.	

Nome da Disciplina: Instituições do Direito Público e Privado I	Carga Horária: 40 horas
Objetivo Geral: Ao final do curso os alunos deverão ser capazes de demonstrar capacidade de análise e interpretação dos principais fundamentos do Direito. Demonstrar familiaridade com o conteúdo básico da Constituição brasileira e discorrer sobre alguns das instituições do direito focalizadas durante o curso.	
Ementa: Direitos: origens, conceito e definição. Direito público e privado: noções legais. Constituição e direito constitucional. Constituição brasileira: características e direitos fundamentais. Administração pública: o Estado nos domínios econômico e financeiro.	
Bibliografia Básica: DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituições de direito público e privado . 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 440 p. PINHO, Ruy Rebello. Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito e noções de ética profissional . 22. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 422 p. FERRAZ JUNIOR, Tercio Sampaio. Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão, dominação . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 364 p.	

<p>Complementar:</p> <p>BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituição de direito público e de direito privado. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 305 p.</p> <p>COTRIM, Gilberto Vieira. Direito e legislação: introdução ao direito. São Paulo: Saraiva, 2002. 303 p.</p>

Nome da Disciplina: Introdução às Ciências Sociais I	Carga Horária: 40 horas
-------------------------------------------------------------	-------------------------

Objetivo Geral: Apresentar aos acadêmicos os conceitos básicos de ciências sociais. Articular esses conceitos com a realidade social estudada.

Ementa: Breve fundamento histórico das ciências sociais. O conceito de ciência. Classificação das ciências, separação dos poderes. Estado totalitário, estado, estado liberal e estado social.

Bibliografia Básica:

GALLIANO, Alfredo Guilherme. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Harbra, 1986.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral**. 7. ed rev. ampl. São Paulo: Atlas, 1999.

MINICUCCI, Agostinho. **Psicologia aplicada à administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 361 p.

Complementar:

DELLA TORRE, Maria Benedita Lima. **O homem e a sociedade: uma introdução à sociologia**. 15. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1989.

CHARON, Joel M. **Sociologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

Nome da Disciplina: Matemática I	Carga Horária: 40 horas
-----------------------------------------	-------------------------

Objetivo Geral: Dar referencial lógico e sistemático para o estudo das relações quantitativas, assegurando a base técnica indispensável para a compreensão e resolução de problemas relacionados com a Matemática usada no curso de Ciências Contábeis.

Ementa: Números reais. Funções. Limites e continuidade. Noções de geometria analítica e derivada. Análise combinatória. Aplicação de derivada.

Bibliografia Básica:

HOFFMANN, Laurence D; BRADLEY, Gerald L. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações**. Tradução Pedro P. de Lima e Silva. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 600 p.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações - ensino médio**. 3.ed. São Paulo: Ática, 2008. v.02. 432 p.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações - ensino médio.** 4.ed. São Paulo: Ática, 2008. v.01. 472 p.

Complementar:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações - ensino médio e preparação para a educação superior - volume único.** 2.ed. São Paulo: Ática, 2007. 624 p.

SILVA, Sebastião Medeiros da. **Matemática para os cursos de economia, administração, ciências contábeis.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997. v. 2. 195 p.

Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática para os cursos de economia, administração, ciências contábeis.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. v. 1.

Nome da Disciplina: Português Instrumental I	Carga Horária: 60 horas
<p>Objetivo Geral: Estudo da Língua Portuguesa como instrumento indispensável à comunicação e a produção de textos, necessários ao desenvolvimento do aluno assim como do profissional de Contabilidade. Busca o desenvolvimento da expressão oral e escrita.</p>	
<p>Ementa: Linguagem e comunicação humana: o esquema e os elementos da comunicação. Língua oral e língua escrita. Linguagem e funções: as funções de linguagem na expressão e na comunicação. A leitura: estudo e análise de textos informativos, literários e científicos.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, comercial, bancária, particular. 23. ed. rev. e atual.. São Paulo: Atlas, 2005. 379 p.</p> <p>CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa: com numerosos exercícios. 43. ed. São Paulo: Nacional, 2000. 624 p.</p> <p>CUNHA, Celso. Nova gramática do português contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. 748 p.</p> <p>Complementar:</p> <p>FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platao. Para entender o texto: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2002. 431 p.</p> <p>GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: Aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 20. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001. 539 p.</p>	

Nome da Disciplina: Teoria da Administração	Carga Horária: 60 horas
<p>Objetivo Geral: O acadêmico deverá ser capaz de compreender as noções fundamentais de administração, identificar as funções administrativas e compreender a importância das mesmas no contexto organizacional, usar eficazmente os conhecimentos adquiridos /experiências vivenciadas e o</p>	

aprendizado para que ocorra gradativamente a compreensão da visão gerencial empreendedora, inovadora e criativa, e valorizar as idéias importantes inerentes à administração como ciência/arte, correlacionando-as com os conceitos/princípios básicos para se obter um melhor curso de ação na tomada de decisão.
Ementa: Introdução à teoria geral da administração. Primórdios da administração. Abordagem neoclássica da administração. Abordagem estruturalista da administração.
Bibliografia Básica: MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade na economia globalizada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 530 p. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a teoria geral da administração. 6. ed. Rio de Janeiro: Campos, 2000. 700 p.
Complementar: CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 3. ed. São Paulo: Pearson Education, 2000. 416 p. CARAVANTES, Geraldo R. Teoria geral da administração: pensando e fazendo. 4. ed. Porto Alegre: AGE, 2003. 205 p.

Nome da Disciplina: Informática I	Carga Horária: 40 horas
Objetivo Geral: Ao final desta disciplina, o aluno deverá saber como: especificar um computador, com conhecimento de suas partes internas, com conceitos básicos dos sistemas operacionais, processadores de texto e internet.	
Ementa: Introdução aos conceitos de informática. Conceitos básicos dos sistemas operacionais. Conceitos e recursos dos processadores de texto. Conceitos e recursos das planilhas eletrônicas. Internet: conceitos, navegação básica, serviços de e-mail, links e criação de contas, anexos de arquivo.	
Bibliografia Básica: CORNACHIONE Juniorr., Edgard B. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 306 p. CORNACHIONE Jr., Edgard B. Informática: aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. Livro de Exercícios. MANZANO, José Augusto N. G.; MANZANO, André Luiz N. G.. Estudo dirigido de microsoft office excel 2003 avançado. São Paulo: Érica, 2004. 246 p. (Série estudo dirigido).	
Complementar: SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na empresa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 238 p. SAWAYA, Marcia Regina. Dicionário de informática e internet. 3.ed. São Paulo: Nobel, 1999. 543 p.	

TAKA, Carlos Eduardo Martinez ; MANZANO, André Luiz N. G.. **Estudos dirigidos de Microsoft Office Word 2003 avançado**. São Paulo: Érica, 2004. 204 p. (Coleção PD - Série Estudo Dirigido).

2º SEMESTRE

Nome da Disciplina: Contabilidade Introdutória II	Carga Horária: 80 horas
<p>Objetivo Geral: Trabalhar os conceitos de controle de estoque, visando ensinar aos acadêmicos os vários métodos de inventários, bem como controle de bens do Ativo Imobilizado. Os problemas contábeis mais comuns, também serão apresentados, onde os acadêmicos deverão conhecer formas de provisões e ainda as operações financeiras mais comuns.</p> <p>Ao final do semestre, deverão estar em condições de identificar os componentes do patrimônio de uma Entidade, bem como os efeitos causados pela variação patrimonial.</p>	
<p>Ementa: Plano de contas da empresa comercial. Contabilização das transações comerciais básicas. Tributos incidentes sobre vendas. Elaboração de demonstrativos contábeis. Implantação de saldos de balanço. Apuração completa do resultado do exercício.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso básico de contabilidade. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 301 p. ISBN</p> <p>CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade: resumo da teoria, atendendo, às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 350 p.</p> <p>SÁ, Antonio Lopes de. Planos de contas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 291 p. (Coleção Professor A. Lopes de Sá ; v. 7).</p> <p>Complementar:</p> <p>FRANCO, Hilário. Contabilidade geral. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 407 p.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 367 p.</p>	

Nome da Disciplina: Instituições do Direito Público e Privado II	Carga Horária: 40 horas
<p>Objetivo Geral: Ao final do curso os alunos deverão ser capazes de demonstrar capacidade de análise e interpretação dos principais fundamentos do Direito. Demonstrar familiaridade com o conteúdo básico da Constituição brasileira e discorrer sobre alguns das instituições do direito focalizadas durante o curso.</p>	
<p>Ementa: Direito privado. Direito comercial. Personalidade e capacidade jurídica. Organização dos negócios empresariais. Conceitos propriedade industrial. Direito societário: sociedades regidas pelo código comercial. Sociedades especiais. Títulos de crédito. Contratos. Falência e concordata. Direito do consumidor. Direito</p>	

tributário. Conceitos básicos. Código tributário nacional. Tributos. Princípios constitucionais. Direito administrativo. Legislação social. Conceitos básicos. Direito contratual do trabalho. Remuneração e salário. Os direitos sociais na constituição brasileira. Previdência social. Acidentes de trabalho.

Bibliografia Básica:

DOWER, Nelson Godoy Bassil. **Instituições de direito público e privado**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 440 p.

PINHO, Ruy Rebello. **Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito e noções de ética profissional**. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 422 p.

FERRAZ JUNIOR, Tercio Sampaio. **Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão, dominação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 364 p.

Complementar:

BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituição de direito público e de direito privado**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 305 p.

COTRIM, Gilberto Vieira. **Direito e legislação: introdução ao direito**. São Paulo: Saraiva, 2002. 303 p.

Nome da Disciplina: Introdução às Ciências Sociais II	Carga Horária: 40 horas
Objetivo Geral: Apresentar aos acadêmicos os conceitos básicos de ciências sociais. Articular esses conceitos com a realidade social estudada.	
Ementa: Os clássicos das ciências sociais. O estado e o indivíduo. Política cultural e ideologia. Concepção marxista de ideologia. Contribuições dos pensamentos sociológicos e psicológicos às ciências contábeis. Atividades econômicas e responsabilidade social.	
Bibliografia Básica:	
GALLIANO, Alfredo Guilherme. Introdução á sociologia . São Paulo: Harbra, 1986.	
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia geral . 7. ed rev. ampl. São Paulo: Atlas, 1999.	
MINICUCCI, Agostinho. Psicologia aplicada à administração . 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 361 p.	
Complementar:	
DELLA TORRE, Maria Benedita Lima. O homem e a sociedade: uma introdução à sociologia . 15. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1989.	
CHARON, Joel M. Sociologia . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.	

Nome da Disciplina: Matemática II	Carga Horária: 40 horas
<p>Objetivo Geral: Desenvolver a capacidade de raciocínio e de resolução de problemas. Apresentar os conhecimentos matemáticos como ferramentas eficientes e indispensáveis na solução e na interpretação das questões econômicas. Habilitar a operar com cálculo.</p>	
<p>Ementa: Conceito de integral. Teorema fundamental do cálculo integral. Método de integração e suas aplicações. Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>HOFFMANN, Laurence D; BRADLEY, Gerald L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. Tradução Pedro P. de Lima e Silva. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 600 p.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações - ensino médio. 3.ed. São Paulo: Ática, 2008. v.02. 432 p.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações - ensino médio. 4.ed. São Paulo: Ática, 2008. v.01. 472 p.</p> <p>Complementar:</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações - ensino médio e preparação para a educação superior - volume único. 2.ed. São Paulo: Ática, 2007. 624 p.</p> <p>SILVA, Sebastião Medeiros da. Matemática para os cursos de economia, administração, ciências contábeis. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997. v. 2. 195 p.</p> <p>SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática para os cursos de economia, administração, ciências contábeis. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. v. 1.</p> <p>LEITHOLD, L. Matemática aplicada à economia e administração. São Paulo: Harbra, 1988.</p>	

Nome da Disciplina: Métodos e Técnicas de Pesquisa I	Carga Horária: 60 horas
<p>Objetivo Geral: Proporcionar aos estudantes universitários orientações e procedimentos para a iniciação, execução e redação de trabalhos de pesquisa enfatizando os aspectos metodológicos.</p>	
<p>Ementa: Métodos e técnicas de estudos eficientes. Aquisição e produção de conhecimentos. Tipos de conhecimento. Fundamentos da ciência. Natureza do conhecimento científico. Métodos científicos. Métodos e técnicas de pesquisa. Fases da pesquisa.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NB-66 (NBR. 6023).</p> <p>FEITOSA, Vera Cristina. Redação de textos científicos. 7. ed. Campinas:</p>	

Papitos, 2003. 155 p.
 RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 180 p.

Complementar:

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p.
 VERGARA, Sylvia Constant. **Projeto e relatórios de pesquisa em administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 96 p.

Nome da Disciplina: Contabilidade Intermediária I	Carga Horária: 60 horas
----------------------------------------------------------	-------------------------

Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno condições de classificar corretamente as contas, observando os grupos, apurar e destinar o resultado contábil e estruturar as Demonstrações Contábeis.

Ementa: A contabilidade em face da empresa e dos usuários externos. Princípios e convenções contábeis. A contabilidade fiscal e comercial. Levantamento das demonstrações financeiras e suas etapas.

Bibliografia Básica:

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; GOMES, José Mário Matsumura. **Contabilidade intermediária**: atualizada pela minireforma tributária: lei nº 10.637/02. São Paulo: Atlas, 2003. 340 p.
 RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade intermediária**. São Paulo: Saraiva, 2005. 420 p.
 IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**: aplicável às demais sociedades. 6. ed. rev. atual.. São Paulo: Atlas, 2003. 502 p.

Complementar:

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 475 p. ISBN
 PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**: uma introdução à prática contábil. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2004. 392 p.

Nome da Disciplina: Português Instrumental II	Carga Horária: 60 horas
------------------------------------------------------	-------------------------

Objetivo Geral: Saber utilizar a língua na sua forma considera culta, observando seu uso como instrumento eficaz de interação profissional, **através do** conhecimento de Redação técnica, possibilitando um embasamento teórico-prático para a comunicação oral e escrita.

Ementa: A escrita: evolução e origem. Redação técnica: relatório, esquema, resenha crítica, ofício e requerimento. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Técnicas de redação.

Bibliografia Básica:

BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. **Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, comercial, bancária, particular.** 23. ed. rev. e atual.. São Paulo: Atlas, 2005. 379 p.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa: com numerosos exercícios.** 43. ed. São Paulo: Nacional, 2000. 624 p.

CUNHA, Celso. **Nova gramática do português contemporâneo.** 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. 748 p.

Complementar:

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platao. **Para entender o texto: leitura e redação.** 16. ed. São Paulo: Ática, 2002. 431 p.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna: Aprenda a escrever, aprendendo a pensar.** 20. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001. 539 p.

Nome da Disciplina: Informática II	Carga Horária: 40 horas
-------------------------------------------	-------------------------

Objetivo Geral: Proporcionar aos alunos conhecimento sobre as principais tecnologias de impressão e armazenamento de dados, assim como utilizar e configurar o sistema operacional, utilização de bancos de dados e outros recursos

Ementa: Introdução aos conceitos de banco de dados. Projeto de banco de dados. Projeto de sistema. Microsoft Access. Criação e personalização de apresentações usando Microsoft Power Point, slides, transparências, animação e inserção de gráficos.

Bibliografia Básica:

CORNACHIONE Junior, Edgard B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 306 p.

CORNACHIONE Jr., Edgard B. **Informática: aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. Livro de Exercícios.

MANZANO, José Augusto N. G.; MANZANO, André Luiz N. G.. **Estudo dirigido de microsoft office excel 2003 avançado.** São Paulo: Érica, 2004. 246 p. (Série estudo dirigido).

Complementar:

SANTOS, Aldemar de Araújo. **Informática na empresa.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 238 p.

SAWAYA, Marcia Regina. **Dicionário de informática e internet.** 3.ed. São Paulo: Nobel, 1999. 543 p.

TAKA, Carlos Eduardo Martinez ; MANZANO, André Luiz N. G.. **Estudos dirigidos de Microsoft Office Word 2003 avançado.** São Paulo: Érica, 2004. 204 p. (Coleção PD - Série Estudo Dirigido).

3º SEMESTRE

Nome da Disciplina: Direito Comercial	Carga Horária: 60 horas
Objetivo Geral: Possibilitar a identificação dos diplomas legais referentes ao Direito Comercial e sua adequada aplicação na administração de empresa.	
Ementa: Introdução ao estudo do direito comercial. O empresário comercial. Registro público de interesses dos empresários comerciais. Obrigações comuns a todos os empresários comerciais. Colaboradores da empresa. Elementos de identificação da empresa. Elementos de exercício na empresa. Atributos da empresa. Títulos de crédito. Sociedades anônimas.	
Bibliografia Básica:	
MARTINS, Fran. Curso de direito comercial: empresa comercial, empresários individuais, microempresas, sociedades comerciais, fundo de comércio. 30.ed. rev. atual. e ampli. Rio de Janeiro: forense, 2006. 494 p.	
REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial. 27.ed. São Paulo: Saraiva, 2008. v.1. 541 p.	
REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial. 25.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. v.2. 749 p.	
Complementar:	
BRASIL. Código comercial. 47. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 1367 p.	
MARTINS, FRAN. Contratos e obrigações comerciais. 14. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1999.	
MARTINS, F. Títulos de crédito. Rio de Janeiro: Forense, 1999.	

Nome da Disciplina: Contabilidade Intermediária II	Carga Horária: 60 horas
Objetivo Geral: Geral: Proporcionar ao aluno condições de classificar corretamente as contas, observando os grupos, apurar e destinar o resultado contábil e estruturar as Demonstrações Contábeis.	
Ementa: Métodos de avaliação dos elementos patrimoniais. Reavaliações, Incorporação, Fusão e Cisão. Outras demonstrações financeiras: lucros ou prejuízos acumulados, mutações do patrimônio líquido e origens de aplicações de recursos.	
Bibliografia Básica:	
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; GOMES, José Mário Matsumura. Contabilidade intermediária: atualizada pela minireforma tributária: lei nº 10.637/02. São Paulo: Atlas, 2003. 340 p.	
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade intermediária. São Paulo: Saraiva, 2005. 420 p.	
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de	

contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. 6. ed. rev. atual.. São Paulo: Atlas, 2003. 502 p.

Complementar:

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 475 p. ISBN

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica:** uma introdução à prática contábil. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2004. 392 p.

Nome da Disciplina: Introdução em Filosofia	Carga Horária: 40 horas
Objetivo Geral: Descrever a origem da filosofia, destacando o pensamento filosófico na atualidade.	
Ementa: História da filosofia. A origem da filosofia moderna. Racionalismo. Empirismo. Kant e o idealismo. O pensamento filosófico atual.	
Bibliografia Básica:	
CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005. 424 p.	
JASPERS, Karl. Introdução ao pensamento filosófico. 17. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. 148 p.	
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna, 2005. 439 p.	
Complementar:	
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 3.ed revista. São Paulo: Moderna, 2003. 439 p.	
GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das letras, 1995. 555 p	

Nome da Disciplina: Estatística I	Carga Horária: 40 horas
Objetivo Geral: Levar ao futuro profissional os conhecimentos básico no tratamento dos dados estatísticos (estatística descritiva), notadamente àqueles mais usuais na sua formação acadêmica e profissional.	
Ementa: Reprodução gráfica. Distribuição de frequência. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão.	
Bibliografia Básica:	
FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 320 p.	
TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. Estatística básica. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 459 p.	
DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. Estatística aplicada. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 351 p.	

Complementar:

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade; TOLEDO, Geraldo Luciano. **Estatística aplicada**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1995. 267 p.

SILVA, Ermes Medeiros da et al. **Estatística**: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. v. 1.

SILVA, Ermes Medeiros da e et. al. **Estatística**: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. v. 2. 195 p.

Nome da Disciplina: **Matemática Financeira I**

Carga Horária: 60 horas

Objetivo Geral: Esta disciplina visa expor o conceito de capitalização e discutir a sua aplicação no campo das finanças, abordando a necessidade de atualização do valor capital no tempo. O conteúdo programático contempla capitalização simples e composta, anuidades ou rendas certas, amortização de dívidas e correção monetária.

Ementa: Noções fundamentais, porcentagem. Juros simples e composto.

Bibliografia Básica:

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática comercial e financeira**: fácil. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999. 238 p.

FARO, Clóvis de. **Matemática financeira**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 272 p.

Complementar:

FRANCISCO, Walter de. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1994. 319 p

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira**: objetiva e aplicada. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 410 p.

Nome da Disciplina: **Teoria Econômica**

Carga Horária: 60 horas

Objetivo Geral: Proporcionar aos acadêmicos o conhecimento básico da ciência econômica, buscando apresentar-lhes conceitos básicos e exemplos positivos e negativos. Orientar o processo de formação dos futuros profissionais de ciências contábeis, com o mínimo de fundamentos econômicos dentro das ciências sociais.

Ementa: Definição e objeto da economia. A economia como ciência. Os problemas de natureza econômica. O Sistema econômico. Teoria Macroeconômica: Contabilidade Nacional. Consumo e Poupança. Determinação da renda e do nível de atividade. Teoria Monetária: história e funções da moeda. O Crédito e o Sistema Financeiro. Inflação. Teoria Microeconômica: Demanda, Oferta e Equilíbrio de Mercado. Teoria da Produção. Custo de Produção. Elasticidade: conceito e características. Princípios de Tributação: taxas, impostos e

contribuições de melhoria. Política econômica, fiscal e monetária. Progresso tecnológico: pesquisa e desenvolvimento.

Bibliografia básica:

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 904 p.

SILVA, Cesar Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. **Economia e mercados: introdução à economia**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. 220 p.

VASCONCELLOS, Marco Antonio S; GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de economia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 246 p.

Complementar:

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (orgs.). **Manual de economia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 606 p.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. **Introdução à economia**. 7. ed rev. ampl. São Paulo: Frase, 2005. 594 p.

Nome da Disciplina: Sistemas Contábeis	Carga Horária: 60 horas
<p>Objetivo Geral: Aplicação do enfoque sistêmico à Contabilidade e controladoria. Modelo geral de um sistema de informações econômico-financeiras. Sistemas contábeis nos diversos ambientes organizacionais e sua integração. A Contabilidade com base de dados. O potencial do sistema de informação contábil como suporte a decisões. O processamento de informações na área de pessoal, na área fiscal e na área contábil.</p>	
<p>Ementa: Sistemas e sub-sistemas de informações. Os sistemas de informações administrativo-contábil-financeiros (SIACFs) computadorizados. Conceitos básicos de redes de computadores. Processo de tomada de decisão e sua interação com os sistemas de informações.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>GIL, Antonio de Loureiro. Sistemas de informações: contábil, financeiros. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 219 p.</p> <p>OLIVEIRA, Edson. Contabilidade informatizada: teoria e prática. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006. 84 p.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 331 p.</p> <p>Complementar:</p> <p>CASSARRO, Antonio Carlos. Sistemas de informações para tomada de decisões. 3.ed. São Paulo: Pioneira - Thomson Learning, 2005. 129 p.</p> <p>MAÑAS, Antonio Vico. Administração de sistemas de informação. 7.ed. São Paulo: Érica, 2007. 288 p.</p>	

4º SEMESTRE

Nome da Disciplina: Ética Profissional	Carga Horária: 60 horas
Objetivo Geral: Levar aos discentes uma visão ampla da ética, tanto no campo de suas normas específicas, como o código de ética do Contabilista e a formação e funcionamento dos Conselhos de Contabilidade (Federal e Estadual), quanto na sua função social, permitindo o entendimento de que, sem ética não existe estrutura permanente de uma sociedade ou profissão, pois, ela é o alicerce enquanto estas são as estruturas.	
Ementa: Papel do profissional no contexto social brasileiro, urbano e rural. Funções específicas, relações interdisciplinares e estratégias de ação do profissional em Ciências Contábeis.	
Bibliografia básica: SÁ, Antonio Lopes. Ética profissional . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2005. 262 p. CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional . 6.ed. Petrópolis: Vozes, 1999. 108 p VASQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética . 17a ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 1999	
Complementar: LISBOA, Lázaro Plácido(coord). Ética geral e profissional em contabilidade . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 174 p. Revista Brasileira de Contabilidade - RBC: Conselho Federal de Contabilidade. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade	

Nome da Disciplina: Contabilidade Avançada	Carga Horária: 60 horas
Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno condições de classificar corretamente as contas, observando os grupos, apurar e destinar o resultado contábil e estruturar as Demonstrações Contábeis.	
Ementa: Demonstração de Fluxo de Caixa. Noções de correção integral e consolidação das demonstrações financeiras. Metodologia incluída no programa sob a ótica cautelar, considerando a possibilidade de seu eventual retorno às práticas vigentes.	
Bibliografia básica: RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade avançada . São Paulo: Saraiva, 2005. 490 p. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade das sociedades por ações : aplicável às demais sociedades. 6. ed. rev. atual.. São Paulo: Atlas, 2003. 502 p. NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras . 15.ed. São Paulo: Frase editora, 2007. 672 p.	
Complementar:	

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada**: de acordo com as novas exigências do MEC para o curso de ciências contábeis: textos, exemplos e exercícios resolvidos. São Paulo: Atlas, 2007. 198 p.
 PEREZ JUNIOR, José Hernandez ; OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade avançada**: textos e testes com as respostas. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 318 p.

Nome da Disciplina: Legislação Tributária	Carga Horária: 60 horas
Objetivo Geral: Possibilitar a identificação dos tributos, legislação e sua aplicação na administração de empresa.	
Ementa: Conceitos fundamentais: O estado e o poder de tributar, o direito tributário. Normas gerais de direito tributário. Legislação tributária, vigência e aplicação da legislação tributária, interpretação e integração da legislação tributária, obrigação tributária, crédito tributário, administração tributária.	
Bibliografia básica: AMARO, Luciano. Direito tributário brasileiro . 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 512 p. CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário . 15. ed rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2003. 548 p. ICHIHARA, Yoshiaki. Direito tributário : atualizado de acordo com as emendas constitucionais N°3, de 17-3-93, 10, de 4-3-96, 12, de 15-8-96, 17, de 22-11-97, 21, de 18-3-99, 29, de 13-9-00, 31, de 18-12-00, 32, de 11-12-02, 33, de 11-12-01, 37, de 12-6-02, 39, de 19-12-02, 40, de 29-05-03, 41 e 42, de 31-12-03, 44, de 30-06-2004, 45, de 08-12-04, e 47, 5-7-05. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 348 p.	
Complementar: BRASIL. Código tributário nacional . 31. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 1034. BALEIRO, Aliomar. Direito tributário brasileiro . 11.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008. 1064 p.	

Nome da Disciplina: Estatística II	Carga Horária: 40 horas
Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos sobre probabilidades, as teorias da amostragem, estimação e os testes de hipóteses.	
Ementa: Noções de probabilidades. Distribuição de probabilidade: discreta e contínua. Regressão e correlação linear. Números índices.	
Bibliografia Básica: FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 320 p. TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. Estatística básica . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 459 p. DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. Estatística aplicada . 2.ed. São Paulo:	

Saraiva, 2005. 351 p.

Complementar:

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade; TOLEDO, Geraldo Luciano. **Estatística aplicada**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1995. 267 p.

SILVA, Ermes Medeiros da et al. **Estatística**: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. v. 1.

SILVA, Ermes Medeiros da e et. al. **Estatística**: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. v. 2. 195 p.

Nome da Disciplina: Matemática Financeira II	Carga Horária: 60 horas
<p>Objetivo Geral: Esta disciplina visa expor o conceito de capitalização e discutir a sua aplicação no campo das finanças, abordando a necessidade de atualização do valor capital no tempo. O conteúdo programático contempla capitalização simples e composta, anuidades ou rendas certas, amortização de dívidas e correção monetária.</p>	
<p>Ementa: Desconto simples e composto. Séries de pagamentos e recebimentos e Sistemas de Amortização.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CRESPO, Antônio Arnot. Matemática comercial e financeira: fácil. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999. 238 p.</p> <p>FARO, Clóvis de. Matemática financeira. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 272 p.</p>	
<p>Complementar:</p> <p>FRANCISCO, Walter de. Matemática financeira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1994. 319 p</p> <p>PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 410 p.</p>	

Nome da Disciplina: Teoria Contábil	Carga Horária: 60 horas
<p>Objetivo Geral: Fornecer ao aluno uma visão da evolução da contabilidade e da situação do pensamento atual sobre Princípios Contábeis, quanto ao seu enunciado, suas razões e embasamento.</p>	
<p>Ementa: Resumo estrutural das evoluções da contabilidade. Postulados contábeis, princípios contábeis. Evidenciação. O ativo e sua avaliação. O passivo e a sua mensuração. Patrimônio líquido. Imobilizado tangível depreciable. Receitas, Despesas, Ganhos e Perdas.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; GOMES, José Mário Matsumura.</p>	

Contabilidade intermediária: atualizada pela minireforma tributária: lei nº 10.637/02. São Paulo: Atlas, 2003. 340 p.
 RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade intermediária.** São Paulo: Saraiva, 2005. 420 p.
 IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações:** aplicável às demais sociedades. 6. ed. rev. atual.. São Paulo: Atlas, 2003. 502 p.

Complementar:

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 475 p. ISBN
 PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica:** uma introdução à prática contábil. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2004. 392 p.

5º SEMESTRE

Nome da Disciplina: Contabilidade de Custos I	Carga Horária: 60 horas
<p>Objetivo Geral: Ensinar conceitos e técnicas fundamentais relativos à apuração de custos para avaliação de estoques e apuração de resultado das indústrias e empresas prestadoras de serviços; Fornecer bases conceituais para que os alunos possam compreender, absorver e aplicar, com desenvoltura, os conceitos e técnicas básicas da Contabilidade de Custos no que diz respeito ao controle de decisões das atividades empresariais.</p>	
<p>Ementa: Introdução à contabilidade de custos. Contabilidade de custos versus contabilidade financeira e contabilidade gerencial. Terminologia e princípios contábeis aplicáveis a custos. Custos para avaliação de estoques. Esquema básico da contabilidade de custos. Critérios de rateio e aplicação dos custos indiretos da fabricação.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 370 p. LEONE, George Sebastião Guerra. Curso de contabilidade de custos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 457 p. LEONE, George Sebastião Guerra Custos: planejamento, implantação e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.</p>	
<p>Complementar:</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custo fácil. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 223 p. VICECONTI, Paulo Eduardo V.; NEVES, Silvério das. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 7.ed. rev. e ampl.. São Paulo: Frase, 2003. 272 p.</p>	

Nome da Disciplina: Contabilidade Agropecuária I	Carga Horária: 60 horas
Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos sobre a atividade agropecuária. Criando condições para que desenvolva as técnicas de contabilização das áreas agrícola e pecuária.	
Ementa: Atividade rural. Atividade agrícola. Exigências legais. Escrituração das empresas agropecuárias.	
Bibliografia básica: MARION, José Carlos (coord). Contabilidade e controladoria em agribusiness . São Paulo: Atlas, 1996. 222 p. MARION, José Carlos. Contabilidade da pecuária . 8.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 216 p. MARION, José Carlos. Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda-pessoa jurídica . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 254 p. Complementar: CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade rural: uma abordagem decisorial . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006. 340 p. FRANCO, H. Contabilidade industrial: com apêndice de contabilidade agrícola . 9. ed. São Paulo: Atlas, 1996.	

Nome da Disciplina: Contabilidade das Sociedades Cooperativas I	Carga Horária: 40 horas
Objetivo Geral: Conhecer a origem e evolução do cooperativismo compreendendo os mecanismos que dinamizam as Sociedades Cooperativas. Adquirir conhecimento e identificar os instrumentos necessários para registro de uma cooperativa, abordando passo a passo o processo nos órgãos de administração e controle, bem como os direitos e deveres dos associados. Demonstrar os retornos financeiros a partir do estudo de viabilidade da Cooperativa à luz dos Aspectos Econômico, Jurídico e Tributário.	
Ementa: Sociedades cooperativas: objetivos, direitos e deveres. Dirigentes, classificação das cooperativas, constituição das sociedades cooperativas, estatuto de federações centrais de cooperativas, autorização de funcionamento. Fusão, incorporações e desmembramento, dissolução e liquidação da sociedade.	
Bibliografia básica: IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades . 6. ed. rev. atual.. São Paulo: Atlas, 2003. 502 p. POLONIO, Wilson Alves. Manual de Sociedades Cooperativas . 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999. SANTOS, Arioaldo dos. Contabilidade das Sociedades Cooperativas - Aspectos Gerais e Prestação de Contas . São Paulo: Atlas.	

Complementar:

MARTINS, Sérgio Pinto. **Cooperativas de trabalho**. São Paulo: Atlas.
 SILVA FILHO, Cícero Virgulino da. **Cooperativas de trabalho**. São Paulo: Atlas.

Nome da Disciplina: **Contabilidade Gerencial**

Carga Horária: 60 horas

Objetivo Geral: Estimular os estudantes a usarem os seus conhecimentos até então adquiridos e mostrar-lhes a importância da contabilidade na gestão e no negócio, de maneira que, no exercício de suas atividades profissionais, possam auxiliar as empresas no planejamento, controle e tomada de decisão.

Ementa: Noções preliminares. Lucro empresarial e variações de preços. A análise de balanços como instrumento da avaliação de desempenho. Custos para avaliação, controle e tomada de decisões.

Bibliografia básica:

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006. 373 p.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 332 p.

OLINQUEVITCH, José Leônidas; SANTI FILHO, Armando de . **Análise de balanços para controle gerencial: demonstrativos contábeis exclusivos do fluxo de tesouraria, do fluxo do capital de giro, do fluxo das variáveis empresariais, do fluxo das necessidades líquidas de capital de giro**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2004. 394 p.

Complementar:

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 625 p.

SIZER, J. **Noções básicas de contabilidade gerencial**. São Paulo: Saraiva, 1980.

Nome da Disciplina: **Legislação Social**

Carga Horária: 60 horas

Objetivo Geral: Possibilitar o conhecimento da legislação trabalhista e previdenciária.

Ementa: Histórico da legislação social. Do trabalho. Contrato de trabalho. Noções sumárias sobre a justiça e o processo do trabalho. Previdência social. Acidentes do trabalho, segurança e higiene. Organizações sindicais e os dissídios trabalhistas, individuais e coletivos.

Bibliografia básica:

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de direito do trabalho: história e teoria geral do direito do trabalho - relações individuais e coletivas do trabalho**. 23.ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 1312 p.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao direito do trabalho**. 33. ed. São

<p>Paulo: LTr, 2007. 588 p. REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial. 27.ed. São Paulo: Saraiva, 2008. v.1. 541 p.</p> <p>Complementar:</p> <p>OLIVEIRA, J. Consolidação das leis do trabalho. São Paulo: Saraiva, 1998. AREOSA, R. Manual do processo trabalhista. Rio de Janeiro: Forense, 1998. REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial. 25.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. v.2. 749 p.</p>

Nome da Disciplina: Práticas Contábeis I	Carga Horária: 60 horas
Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno a realização de trabalhos práticos, na área de contabilidade aplicada ao setor público e privado.	
Ementa: Desenvolvimento de rotinas e procedimentos inerentes à atividade do contador.	
Bibliografia básica:	
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315 p.	
CONSELHO Federal de Contabilidade. Princípios fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade de Auditoria e Perícia . Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2006. 434 p.	
Revista Brasileira de Contabilidade – RBC: Conselho Federal de Contabilidade. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade.	
Complementar:	
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 22 ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p.	
BOENTE, Alfredo N.P.; BRAGA, Gláucia Pereira. Metodologia Científica Contemporânea para universitários e pesquisadores . Rio de Janeiro: Brasport, 2004. 175 p.	

Nome da Disciplina: Laboratório de Informática I	Carga Horária: 40 horas
Objetivo Geral: Fornecer ao aluno ferramentas no ambiente da microinformática que possibilitem gerar maiores e melhores informações no tempo oportuno, para a tomada de decisão. Serão mostrados os principais recursos utilizados nos softwares de processamento de textos, planilhas de cálculo e apresentação. Além destas ferramentas citadas serão expostos softwares específicos de contabilidade, permitindo ao aluno conhecer as ferramentas utilizadas no registro, acompanhamento dos fatos contábeis e na geração dos diversos relatórios.	

Ementa: Uso de softwares aplicativos na área contábil. Aplicação, simulação e análise dos resultados obtidos.

Bibliografia Básica:

CORNACHIONE Juníorr., Edgard B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 306 p.
 CORNACHIONE Jr., Edgard B. **Informática: aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. Livro de Exercícios.
 MANZANO, José Augusto N. G.; MANZANO, André Luiz N. G.. **Estudo dirigido de microsoft office excel 2003 avançado**. São Paulo: Érica, 2004. 246 p. (Série estudo dirigido).

Complementar:

Regulamento do Imposto de Renda.Regulamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias. Boletim IOB. Consolidação das Leis Trabalhistas. Manuais de Softwares.

6º SEMESTRE

Nome da Disciplina: Contabilidade das Sociedades Cooperativas II	Carga Horária: 40 horas
<p>Objetivo Geral: Conhecer a origem e evolução do cooperativismo compreendendo os mecanismos que dinamizam as Sociedades Cooperativas. Adquirir conhecimento e identificar os instrumentos necessários para registro de uma cooperativa, abordando passo a passo o processo nos órgãos de administração e controle, bem como os direitos e deveres dos associados. Demonstrar os retornos financeiros a partir do estudo de viabilidade da Cooperativa à luz dos Aspectos Econômico, Jurídico e Tributário.</p>	
<p>Ementa: Procedimentos para intervenção, reformas de estatutos, conselho de administração e fiscal, assembleias: geral ordinária, geral extraordinária. A contabilidade adequada a legislação 5.764 e resoluções do Conselho Nacional de Cooperativismo, a estrutura patrimonial. O tratamento conforme a legislação das cooperativas nas contas do patrimônio líquido, sobras, reservas e fundos.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. 6. ed. rev. atual.. São Paulo: Atlas, 2003. 502 p. POLONIO, Wilson Alves. Manual de Sociedades Cooperativas. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999. SANTOS, Ariovaldo dos. Contabilidade das Sociedades Cooperativas - Aspectos Gerais e Prestação de Contas. São Paulo: Atlas.</p>	
<p>Complementar:</p>	

MARTINS, Sérgio Pinto. **Cooperativas de trabalho**. São Paulo: Atlas.
 SILVA FILHO, Cícero Virgulino da. **Cooperativas de trabalho**. São Paulo: Atlas.

Nome da Disciplina: Contabilidade Pública I	Carga Horária: 60 horas
Objetivo Geral: Oferecer aos acadêmicos a oportunidade de conhecer as legislações e normas da administração pública. Ser capaz de aplicar as técnicas contábeis para o setor público com relação ao orçamento, finanças e patrimônio.	
Ementa: Orçamento. Receita e Despesa Pública. Patrimônio público. Plano de contas único. Gestão. Registros. Orçamento público. A Contabilidade das Instituições Públicas e o campo de sua aplicação.	
Bibliografia básica: KAHOMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 352 p. SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 383 p. GIACOMONI, James. Orçamento público . 14.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 365 p.	
Complementar: REIS, Heraldo da Costa. Contabilidade Pública . Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Administração Municipal. 2000. ANGÉLICO, João. Contabilidade pública . 8.ed. São Paulo: Atlas, 2006. 271 p.	

Nome da Disciplina: Contabilidade Agropecuária II	Carga Horária: 60 horas
Objetivo Geral: Conhecer a atividade rural, suas formas de exploração e linhas de financiamento existente para custeio e investimento; Entender como se utiliza a contabilidade agrícola, os sistemas de custeio e, obter noções sobre a contabilidade da pecuária; Conhecer os tributos que são aplicáveis na atividade rural; Aplicar a contabilidade como um sistema de geração de informações na atividade agropecuária.	
Ementa: Planificação contábil das empresas rurais. Planificação contábil das empresas agrícolas. Atividade agropecuária da pessoa física. Legislação previdenciária e direito do trabalho rural. Fatos típicos. Encerramento do exercício.	
Bibliografia básica: MARION, José Carlos (coord). Contabilidade e controladoria em agribusiness . São Paulo: Atlas, 1996. 222 p. MARION, José Carlos. Contabilidade da pecuária . 8.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 216 p. MARION, José Carlos. Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda-pessoa jurídica . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 254 p.	

Complementar:

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural**: uma abordagem decisorial. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006. 340 p.

FRANCO, H. **Contabilidade industrial**: com apêndice de contabilidade agrícola. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Nome da Disciplina: **Práticas Contábeis II**

Carga Horária: 60 horas

Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno a realização de trabalhos práticos, na área de contabilidade aplicada ao setor público e privado.

Ementa: Desenvolvimento de rotinas e procedimentos inerentes à atividade do contador.

Bibliografia**Básica:**

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315 p.

CONSELHO Federal de Contabilidade. **Princípios fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade de Auditoria e Perícia**. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2006. 434 p.

Revista Brasileira de Contabilidade – RBC: Conselho Federal de Contabilidade. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade.

Regulamento de Práticas Contábeis – Estágio Supervisionado. Faculdade de Chapadao do Sul-FACHASUL. Curso de Ciências Contábeis

Complementar:

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p.

BOENTE, Alfredo N.P.; BRAGA, Gláucia Pereira. **Metodologia Científica Contemporânea para universitários e pesquisadores**. Rio de Janeiro: Brasport, 2004. 175 p.

Nome da Disciplina: **Contabilidade de Custos II**

Carga Horária: 60 horas

Objetivo Geral: Apresentar os principais aspectos relativos aos custos, na formação do resultado dos produtos e suas variações nos quantitativos de produção. Identificar e analisar as variações ocorridas com os custos utilizando-se de padrões de orçamentos.

Ementa: Estudo dos materiais diretos e da mão de obra direta. Problemas especiais da produção por ordem e da produção contínua. Custeio baseado em atividades (ABC). Custos para decisão e controle: custo fixo, lucro e margem de contribuição. Fixação de preço de venda e decisão sobre compra ou produção. Relações de custo, volume, lucro. Custo padrão e análise de suas variações.

Bibliografia básica:

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 370 p.
 LEONE, George Sebastião Guerra. **Curso de contabilidade de custos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 457 p.
 LEONE, George Sebastião Guerra **Custos**: planejamento, implantação e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

Complementar:

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custo fácil**. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 223 p.
 VICECONTI, Paulo Eduardo V.; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de custos**: um enfoque direto e objetivo. 7.ed. rev. e ampl.. São Paulo: Frase, 2003. 272 p.

Nome da Disciplina: Métodos e Técnicas de Pesquisa II	Carga Horária: 60 horas
Objetivo Geral: Proporcionar aos estudantes universitários orientações e procedimentos para a iniciação, execução e redação de projeto para elaboração do trabalho de conclusão de curso.	
Ementa: Elaboração e aplicação de projetos de pesquisa. Exercitação de identificação do problema e definição dos objetivos. Métodos de coleta e análise de dados. Variáveis e indicadores. Métodos e técnicas de pesquisa em Ciências Contábeis.	
Bibliografia Básica:	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NB-66 (NBR. 6023). FEITOSA, Vera Cristina. Redação de textos científicos . 7. ed. Campinas: Papitos, 2003. 155 p. RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica : guia para eficiência nos estudos. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 180 p.	
Complementar:	
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 22 ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p. VERGARA, Sylvia Constant. Projeto e relatórios de pesquisa em administração . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 96 p.	

Nome da Disciplina: Laboratório de Informática II	Carga Horária: 40 horas
Objetivo Geral: Fornecer ao aluno ferramentas no ambiente da microinformática que possibilitem gerar maiores e melhores informações no tempo oportuno, para a tomada de decisão. Serão mostrados os principais recursos utilizados nos softwares de processamento de textos, planilhas de cálculo e apresentação. Além destas ferramentas citadas serão expostos softwares específicos de contabilidade,	

<p>permitindo ao aluno conhecer as ferramentas utilizadas no registro, acompanhamento dos fatos contábeis e na geração dos diversos relatórios.</p>
<p>Ementa: Uso de softwares aplicativos na área contábil. Aplicação, simulação e análise dos resultados obtidos. Perspectivas do uso de softwares aplicativos na área contábil.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CORNACHIONE Juniorr., Edgard B. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 306 p. CORNACHIONE Jr., Edgard B. Informática: aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. Livro de Exercícios. MANZANO, José Augusto N. G.; MANZANO, André Luiz N. G.. Estudo dirigido de microsoft office excel 2003 avançado. São Paulo: Érica, 2004. 246 p. (Série estudo dirigido).</p> <p>Complementar:</p> <p>Regulamento do Imposto de Renda.Regulamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias. Boletim IOB. Consolidação das Leis Trabalhistas. Manuais de Softwares.</p>

7º SEMESTRE

<p>Nome da Disciplina: Administração Financeira e Orçamentária</p>	<p>Carga Horária: 80 horas</p>
<p>Objetivo Geral: Capacitar o aluno a exercer o planejamento e o controle financeiro, levando-se em consideração a política de dividendos, a administração do capital de giro, de disponibilidade e de contas a receber.</p>	
<p>Ementa: Decisões de investimento e financiamento. Operações financeiras. Mercado de capitais. Política financeira. Modelos de orçamentos e previsões. Orçamento-programa. Elaboração do orçamento. Teoria do investimento. Instituições financeiras e seus mercados. Prática orçamentária.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>GROPPELLI, A.A.; NIKBAKHT, Ehsan. Administração financeira. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 496 p. SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 283 p. WELSCH, Glenn Albert. Orçamento empresarial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 397 p.</p> <p>Complementar:</p> <p>OLIVEIRA, A. G. de. Contabilidade financeira para executivos. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1999. PEREZ JÚNIOR, J. H. <i>et al.</i> Controladoria de gestão: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.</p>	

Nome da Disciplina: Análise das Demonstrações Contábeis	Carga Horária: 60 horas
Objetivo Geral: Prover os participantes do curso com os conhecimentos necessários para analisar e interpretar a situação econômico-financeira das empresas, através da análise das suas demonstrações contábeis.	
Ementa: Estrutura das demonstrações contábeis e financeiras. Balanço patrimonial. Demonstração do resultado do exercício. Demonstração das mutações do patrimônio líquido e dos lucros e prejuízos acumulados. Demonstração das origens e aplicações de recursos.	
Bibliografia básica: BRAGA, Hugo Rocha. Demonstrações contábeis: estrutura, análise e interpretação. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2006. 221 p. NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. 15.ed. São Paulo: Frase editora, 2007. 672 p. PEREZ JUNIOR, José Hernandez; BEGALLI, Glaucos Antonio. Elaboração das demonstrações contábeis. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 278 p.	
Complementar: RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e análise de balanços fácil. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 269 p. SCHRICKEL, Wolfgang Kurt. Demonstrações financeiras: abrindo a caixa-preta - como interpretar balanços para a concessão de empréstimos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 370 p.	

Nome da Disciplina: Auditoria Contábil I	Carga Horária: 80 horas
Objetivo Geral: Levar o(a) acadêmico(a) a ser capaz de compreender os fundamentos conceituais da Auditoria: seus princípios, ética e normas e avaliação de controles internos.	
Ementa: A estrutura conceitual básica da Auditoria, seus fundamentos. Auditoria Independente (Externa) e Interna. Princípios de auditoria. Processo Auditoria. Normas usuais de auditoria. Controle interno.	
Bibliografia básica: ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: curso moderno e completo. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 417 p. ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 476 p. GIL, Antônio de Loureiro. Auditoria de negócios: auditoria governamental, contingências versus qualidade. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 285 p.	
Complementar:	

ATTIE, W. **Auditoria interna**. São Paulo: Atlas, 1992. ATTIE, William. **Auditoria interna**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 281 p.
 OLIVEIRA, Luís Martins de et al. **Curso básico de auditoria**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 303 p.

Nome da Disciplina: Contabilidade Pública II	Carga Horária: 60 horas
Objetivo Geral: Dar condições para que os acadêmicos conheçam os procedimentos e técnicas para o controle orçamentário e financeiro na gestão pública.	
Ementa: Licitações, empenho, tribunal de contas. O controle do orçamento e finanças.	
Bibliografia básica: KAHOMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 352 p. SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 383 p. GIACOMONI, James. Orçamento público . 14.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 365 p.	
Complementar: REIS, Heraldo da Costa. Contabilidade Pública . Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Administração Municipal. 2000. ANGÉLICO, João. Contabilidade pública . 8.ed. São Paulo: Atlas, 2006. 271 p.	

Nome da Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I	Carga Horária: 60 horas
Objetivo Geral: Oportunizar a prática através da realização do trabalho na área selecionada pelo acadêmico.	
Ementa: Produção do trabalho de conclusão de curso.	
Bibliografia básica: MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia . São Paulo: Atlas, 2002. 132 p. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 22 ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p. BEUREN, Ilse Maria (org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 195 p.	
Complementar: LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisas bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 219 p.	

CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.). **Construindo o saber- metodologia científica:: fundamentos e técnicas.** 15. ed. Campinas: Papyrus, 1994. 175 p.

8º SEMESTRE

Nome da Disciplina: Controladoria	Carga Horária: 80 horas
Objetivo Geral: Mostrar ao aluno os objetivos da Controladoria e qual sua função dentro da empresa; incentivar o aluno na busca pelos diversos assuntos inerentes à área.	
Ementa: Conceito da visão sistêmica de empresa. Gestão. Planejamento. Controle. O órgão de controladoria.	
Bibliografia básica: MOSIMANN, Clara Pellegrinello; FISCH, Sílvio. Controladoria: seu papel na administração de empresas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 137 p. NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane (Org). Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional. São Paulo: Atlas, 2007. 273 p. FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. Controladoria: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 276 p.	
Complementar: PELEIAS, Ivam Ricardo. Controladoria: gestão eficaz utilizando padrões. São Paulo: Saraiva, 2002. 206 p. NAKAGAWA, Masayuki. Introdução à controladoria: conceitos, sistemas, implementação. São Paulo: Atlas, 1993. 102 p. (Série Gecon).	
Nome da Disciplina: Auditoria Contábil II	Carga Horária: 80 horas
Objetivo Geral: O acadêmico deverá ser capaz de entender os procedimentos de auditoria aplicando-os no exame das demonstrações contábeis. Deverá ser capaz de elaborar os relatórios de auditoria.	
Ementa: Procedimentos de auditoria. Papéis de Trabalho. Exemplo do uso de procedimentos de auditoria e a elaboração de papéis de trabalho. Encerramento dos trabalhos de Auditoria (Relatório). Pareceres de Auditoria.	
Bibliografia básica: ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: curso moderno e completo. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 417 p. ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 476 p. GIL, Antônio de Loureiro. Auditoria de negócios: auditoria governamental, contingências versus qualidade. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 285 p.	

<p>Complementar:</p> <p>ATTIE, W. Auditoria interna. São Paulo: Atlas, 1992. ATTIE, William. Auditoria interna. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 281 p.</p> <p>OLIVEIRA, Luís Martins de et al. Curso básico de auditoria. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 303 p.</p>

Nome da Disciplina: Perícia Contábil	Carga Horária: 80 horas
<p>Objetivo Geral: Capacitar o aluno, de forma teórica a conhecer as normas legais atinentes a matéria e aplica-la no exame dos livros, contas, comprovantes e demais documentos da empresa, com o objetivo de obter provas que transmitidas ao juiz, por intermédio de laudo ou parecer, o auxiliará na sentença a ser proferida nos autos.</p>	
<p>Ementa: Introdução à perícia. Conceituação. A prova pericial e os campos da perícia. Perícia judicial, arbitral e extrajudicial. A legislação processual da perícia.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia contábil. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 220 p.</p> <p>NEGRÃO, Theotonio; GOUVÊA, José Roberto F.. Código de processo civil e legislação processual em vigor. 40.ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 2282 p.</p> <p>ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. Perícia contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 169 p.</p>	
<p>Complementar:</p> <p>SÁ, Antônio Lopes de. Perícia contábil. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 389 p.</p> <p>ZANNA, Remo Dalla. Prática de perícia contábil. 2.ed. São Paulo: IOB Thomson, 2007. 544 p.</p>	

Nome da Disciplina: Seminários e Temas Contemporâneos	Carga Horária: 40 horas
<p>Objetivo Geral: Levar o aluno a refletir sobre os temas atuais que influenciam o cotidiano das organizações.</p>	
<p>Ementa: Apresentação e discussão de assuntos relativos às áreas de Ciências Contábeis e correlatas.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>Temas Contemporâneos relacionados a contabilidade.</p>	
<p>Complementar:</p> <p>A ser fornecida quando da montagem de cada Seminário.</p>	

Nome da Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II	Carga Horária: 60 horas
Objetivo Geral: Oportunizar a prática através da realização do trabalho na área selecionada pelo aluno, subsidiado pelo projeto de pesquisa e as etapas do trabalho monográfico, realizando trabalhos do interesse do aluno e da faculdade.	
Ementa: Produção e defesa do trabalho de conclusão de curso perante a banca.	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia. São Paulo: Atlas, 2002. 132 p.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p.</p> <p>BEUREN, Ilse Maria (org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 195 p.</p> <p>Complementar:</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisas bibliográfica, projeto e relatório,publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 219 p.</p> <p>CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.). Contruindo o saber- metodologia científica:: fundamentos e técnicas. 15. ed. Campinas: Papyrus, 1994. 175 p.</p>	
Nome da Disciplina: Atividades Complementares	Carga Horária: 120 horas
Objetivo Geral: Levar para o acadêmico o enriquecimento e aprimoramento curricular, a interação teoria-prática, a aquisição de habilidades e competências, o desenvolvimento do acadêmico, além do acompanhamento dos avanços científicos e tecnológicos.	
Ementa: Atividades desenvolvidas extra-classe, consideradas relevantes para a formação do aluno na área contábil e tipificadas em um Regulamento próprio de acordo com as Diretrizes Curriculares, Resolução No. 10 de 16 de dezembro de 2004.	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis.</p>	

1.10 Atividades de ensino, pesquisa e extensão compatíveis com o curso

1.10.1 Participação dos discentes nas atividades acadêmicas

Dentre as atividades acadêmicas desenvolvidas pelo curso de Ciências Contábeis da FACHASUL, destacam-se:

- As Semanas Acadêmicas, articuladas ao curso, às atividades de extensão e aos programas de pesquisa, a fim de incrementar a participação efetiva do acadêmico nas atividades do curso;
- Visitas técnicas em empresas de renome, focando assuntos de diversas disciplinas existentes no curso;
- Palestras sobre temas atuais dentro da profissão do contador e também sobre o perfil do contador no mercado de trabalho;
- Participação de acadêmicos na Empresa Junior da FACHASUL, como forma de incentivo ao estudo acadêmico e também a atuação prática do mesmo em sua profissão.

Enfim essas atividades pode ser melhor resumida em:

- Atividades de extensão: dia da responsabilidade sócia, trote cultural;
- Atividades complementares;
- Monitorias;
- Atividades de pesquisa;
- Atividades programadas;
- Debates;
- Apresentação de seminários;
- Eventos científicos;
- Encontros científicos e acadêmicos.

1.10.2 Atividades de Extensão no curso

A FACHASUL promove a extensão como prática acadêmica através de atividades, com o objetivo da interação entre a Instituição e a sociedade, atendendo assim, o compromisso com a comunidade.

As atividades de extensão acadêmica conjetura ação em conjunto com a comunidade, prestando auxílio à população através de projetos, pesquisa científica desenvolvidos na Instituição.

As atividades de extensão da FACHASUL se desenvolvem através da prestação de serviços à comunidade pelos docentes ou convidados através de palestras, seminários, exposições, mostras científicas, semana acadêmica, dia da responsabilidade social, para contribuir para a formação profissional e contínua dos egressos.

Os objetivos da extensão na FACHASUL são:

- Desenvolver programas de extensão, para a integração contínua ao ensino e pesquisa, considerando o compromisso social da FACHASUL;
- Incentivar processos de aprendizagem em temáticas complacente com os interesses da comunidade, através da juntura entre a produção do conhecimento e o desenvolvimento social;
- discutir sobre temas relacionados às áreas dos cursos de graduação e pós-graduação e meditar sobre eles;
- Atender as necessidades de aperfeiçoamento profissional e crescimento intelectual dos alunos;
- elaborar projetos de extensão que contribuam para as transformações sociais, considerando a responsabilidade social;
- instituir a formação da prática profissional do corpo discente de acordo com as exigências de mercado, possibilitando a atuação como profissionais qualificados no cenário atual.

A extensão no curso tem sido desenvolvida por meio de:

- Semanas acadêmicas;
- Palestras;
- Visitas técnicas;
- Empresa Júnior;
- Participação em eventos nacionais, regionais;
- Dia da responsabilidade social;
- Trote cultural;
- Seminários;

Como exemplo de extensão do curso de Ciências Contábeis, destacamos:

- Semana Acadêmica

A Semana Acadêmica é uma atividade extensão, entendida como um sistema educativo cultural e científico que norteia as atividades do curso, de forma articulada, rumo a maior integração entre a FACHASUL, o curso de Ciências Contábeis e a sociedade, que permite que o acadêmico envolva-se nas atividades acadêmicas do curso, participe de debates e integre-se. A Semana Acadêmica é promovida pelo coordenador do curso com o apoio da coordenação de extensão da FACHASUL e da comunidade empresarial.

Realizada anualmente, envolve a comunidade acadêmica, professores, empresários e a sociedade. Diante de tamanha importância e responsabilidade as Semanas Acadêmicas do curso de Ciências Contábeis procura oferecer palestras e temas de fundamental importância ao exercício da contabilidade; temas atuais aos profissionais da área; temas relevantes á discussão e ao debate aos problemas regionais; temas relevantes a responsabilidade social, convidando profissionais e palestrantes de renome para a grandeza do evento.

- Empresa Júnior

A Empresa Júnior, considerada como sendo, uma associação sem fins lucrativos, constituída essencialmente por estudantes de graduação dos estabelecimentos de ensino superior, prestam serviços de consultoria e desenvolvem projetos para as micros, pequenas e médias empresas e a sociedade em geral, sob a supervisão de professores especialistas no assunto.

Atividades como as encontradas dentro de Empresas Juniores não só colocam os alunos frente à realidade do mercado, como também permitem a diminuição do “gap” teoria x prática e o aprimoramento de habilidades relacionadas ao seu crescimento como profissional, ao mesmo tempo que colaboram com o meio profissional. Registre-se que a região demanda os serviços desses profissionais, porém o porte das empresas não permite a contratação deles. Assim, esses acadêmicos vem inclusive, suprir uma lacuna existente na própria estrutura do mercado regional.

Essa forma de organização possui dentre outros, os objetivos de:

- proporcionar aos seus membros as condições necessárias para a aplicação da prática de seus conhecimentos teóricos relativos à área de formação profissional específica;
- assessorar a implantação de soluções indicadas para os problemas diagnosticados;
- intensificar o intercâmbio empresa-universidade, facilitando a absorção dos futuros profissionais no mercado de trabalho;
- estimular o espírito empreendedor de seus integrantes;
- contribuir com a sociedade via prestação de serviços;

As IES que contam com Empresas juniores, além da possibilidade de oferecer oportunidades diferenciadas de desenvolvimento para o aluno , incrementam também as suas atividades de extensão, as atividades complementares, o estágio supervisionado e as parcerias.

Na FACHASUL a empresa júnior, denominada Empresa Júnior FACHASUL consultoria foi instituída desde 2005, de caráter multidisciplinar é constituída pelos cursos de: Administração, Ciências Contábeis.

Apesar de não ser obrigatória, a participação e o envolvimento do acadêmico vale pontos no estágio e nas atividades complementares no curso de Administração.

Consciente da importância da Empresa júnior para os acadêmicos, para a sociedade e para as IES, a FACHASUL cedeu espaço e equipamentos adequados para instalação da EMPRESA JÚNIOR FACHASUL, ainda imbuída na importância da EMPRESA JÚNIOR FACHASUL, disponibiliza e remunera um estagiário para exercer a função de secretária e um professor para coordenar os trabalhos dos acadêmicos e as atividades da empresa.

A empresa Júnior tem a natureza ser uma empresa real, com Diretoria Executiva, Conselho de administração, estatuto e regimento próprio, com gestão autônoma em relação à Direção da Faculdade, Centro Acadêmico ou qualquer outra atividade acadêmica. Uma Empresa Júnior complementa a formação acadêmica de um estudante em vários aspectos, pois proporciona a ele experiência como:

- administração de uma empresa;
- organização do trabalho em equipe;
- delegação de responsabilidade,
- participação efetiva em reuniões de trabalho;
- negociação com clientes, patrocinadores, fornecedores e parceiros;
- efetivo exercício de atividades financeiras e contábeis de uma empresa;
- decisões sobre políticas de imagem e prospecção de negócios;
- contato direto com problemas e situações da realidade empresarial.

Os principais clientes são: os acadêmicos; os empresários; a sociedade em geral.

A Empresa Júnior FACHASUL está instalada na Bloco II da FACHASUL, em espaço arejado, bem iluminado e suficientemente adequado e equipado com

mobiliário e equipamentos suficiente e necessário para a realização dos projetos e atendimento a comunidade acadêmica e empresarial.

- Atividades De Pesquisa

Participação de acadêmicos em programas/projetos/atividades de iniciação científica. Como exemplo temos o Projeto de Pesquisa do “**CÁLCULO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA EM CHAPADÃO DO SUL**”. Projeto realizado mensalmente com a participação do alunos, tendo como objetivos específicos:

- Avaliar o custo mensal da Cesta Básica em Chapadão do Sul;
- Verificar o número de horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo, para adquirir a Cesta Básica;
- Fazer o acompanhamento da evolução de preços dos produtos da Cesta Básica em Chapadão do Sul, comparando com as cidades pesquisadas pelo Dieese.

1.11 Sistema de Auto Avaliação do Curso

1.11.1 Programa de avaliação institucional

A necessidade de avaliar todos os segmentos institucionais, o processo de ensino-aprendizagem, produção do conhecimento, como também a responsabilidade social dos cursos da Faculdade de Chapadão do Sul – FACHASUL, torna-se um fator de extrema preocupação não só para os dirigentes, mas também para a comunidade local, principalmente no que tange à busca pela qualidade do ensino ministrado na IES.

Durante a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, a Avaliação Institucional sempre teve papel de elevada importância, pois somente através de tal mecanismo foi possível o aprimoramento de atividades essenciais ao processo ensino-aprendizagem. Contudo, em atenção à publicação da Lei no. 10.861, de 14 de abril de 2004, a IES tomou providências para se adequar ao SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, por ela instituído.

O sistema de avaliação abrange todas as instituições de educação superior, fazendo com que ocorra um processo permanente e contínuo em busca de uma finalidade construtiva e formativa na educação superior.

Nesse processo é bem vinda a participação de todos os agentes da comunidade acadêmica, institucional e externa, passando estes a terem um comprometimento com as transformações e mudanças no patamar de qualidade.

Este projeto buscou ancorar-se em uma concepção de avaliação comprometida com a melhoria da qualidade e da relevância das atividades desta instituição educacional. Esta proposta refere-se à um sistema de liderança condizente por parte da direção da instituição, condizente com:

- a) a busca de alto desempenho por parte da instituição;
- b) a busca de desenvolvimento individual;
- c) a busca de novas iniciativas educacionais;
- d) a busca de aprendizagem organizacional;
- e) a busca de inovações constantes.

Uma das características fundamentais deste novo processo, ou melhor, desta nova proposta de avaliação estabelecida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucional, levando em conta a realidade e a missão de cada IES. Baseada nesta característica fundamental, é que a IES tem como uma de suas finalidades e objetivos, participar do processo científico, cultural e técnico e de atividades que promovam a difusão do conhecimento, constituindo-se em fator de integração e de promoção da cultura, e

com isto, promover a educação com formação de valores para a humanização da sociedade.

Baseando-se nestas características, é que a nossa Instituição buscou fundamentar-se nas dez dimensões de avaliação institucional elaboradas pelo SINAES, onde fomentamos como objetivo primordial o aperfeiçoamento das nossas atividades acadêmicas, tendo como uma preocupação chave, o desempenho e rendimentos dos nosso alunos, explicitando a responsabilidade social da educação superior, quanto ao avanço da ciência, à formação da cidadania, valorizando a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e o sucesso individual dos acadêmicos. Os relatórios das avaliações institucionais do curso de Ciências Contábeis são confeccionados semestralmente e encadernados.

1.12 Corpo discente do curso de Ciências Contábeis

A organização, execução e avaliação do trabalho pedagógico devem fundamentar-se no tripé – realidade, finalidades educacionais e mediação. Para que ações pedagógicas (mediação) sejam planejadas, tendo por fim o alcance dos objetivos/metasp/ propostas, deve-se ter como referência a realidade: a Instituição, a sala de aula, os alunos e a comunidade.

A identidade de um curso não é algo dado, mas uma dinâmica que se constrói e se reconstrói em um processo histórico e por meio dos distintos sujeitos que dele participam. Conhecer os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis – sujeitos de importância no processo educacional, significa respeitá-los e valorizá-los em sua diversidade étnico, cultural e social. É tecer um projeto coletivo e participativo onde o objetivo individual se mistura aos do grupo é, contribuir na formação da pessoa, do profissional, da instituição de ensino e da sociedade.

1.12.1 Perfil do corpo discente do curso de Ciências Contábeis da FACHASUL

Os alunos do curso de Ciências Contábeis da FACHASUL são em sua maioria jovens, sendo que 38,60% tem menos de 20 anos, 50,88% tem de 21 a 30 anos, 8,77% tem de 31 a 40 anos, apenas 1,75% tem de 41 a 50 anos e nenhum aluno entrevistado possui mais de 50 anos.

Em consequência dos disso, 78,45% dos alunos são solteiros, 17,54% casados, 1,75% separado e 1,75% divorciado. Os discentes do curso de Ciências Contábeis residem em sua maioria em Chapadão do Sul, zona urbana (75,44%), 15,79% residem em outras cidades vizinhas e 8,77% na zona rural de Chapadão do Sul.

Cerca de 59,65% dos discentes moram com seus pais, 19,30% mora com sua própria família (esposo (a), filhos), 14,04% mora com amigos ou parentes e 7,02% moram sozinhos.

A maioria possui casa própria (71,93%), 15,79% casa alugada e 12,28% outros tipos de casa (emprestada, etc). Em relação ao meio de locomoção para a faculdade, 28,07% utilizam o ônibus estudantil, 24,56% moto, 19,30% veículo próprio, 10,53% bicicleta, 8,77% ônibus circular e o mesmo percentual (8,77%) vão de carona com outros para a faculdade.

Quanto ao curso de ensino médio que completou, 75,44% concluiu o colegial ou técnico em escola estadual, 12,28% fizeram o colegial ou técnico em escola particular, , 7,02% magistério em escola estadual, 1,75% magistério em escola particular e 3,51% fizeram o supletivo.

Em relação ao exercício de atividade remunerada, 100% dos discentes do curso trabalham, sendo 42,11% trabalham em atividade remunerada relacionada ao curso e 57,89% não relacionada com o curso de Ciências Contábeis. Com relação a renda mensal familiar, 7,02% ganham até \$380,00, 31,58% ganham entre 381,00 e 800,00, 28,07% ganham de 801,00 a 1.200,00, 8,77% ganham entre 1.201,00 e 1.800,00, 12,28% ganham de 1.801,00 a 2.500,00, 3,51% ganham de 2.501,00 a 3.500,00 e 8,77% ganham acima de 3.501,00.

Devido a uma época onde a informação é essencial para a convivência e permanência no mercado de trabalho e também na vida pessoal de cada ser humano, 70,18% dos discentes possuem microcomputador em sua residência, onde 56,14% destes têm acesso a internet e 29,82% não possuem microcomputador em sua residência, sendo que 43,86% não tem acesso a internet.

Em se tratando do fator principal que o levou a escolher o curso de Ciências Contábeis, destacam-se: sempre gostei, realização pessoal (15,79%), é a única que me é acessível (45,61%), aptidão pessoal para as disciplinas fundamentais da carreira ou curso (15,79%) informações obtidas através dos meios de comunicação (3,51%) e prestígio social da profissão (8,77%), 3,51% escolheram o curso devido influência de colegas ou professores e 7,02% escolheram o curso pela remuneração dos profissionais da área.

1.12.2 Atenção aos discentes

A Faculdade de Administração de Chapadão do Sul – FACHASUL, desenvolve ações regulares de atendimento aos alunos de graduação, tais como: apoio à participação em eventos, apoio pedagógico/psicopedagógico ao discente; mecanismos de nivelamento, acompanhamento de egressos; meios de divulgação de trabalhos e produções discentes, bolsa monitoria (estudo) e diversos outros tipos de bolsa, e política de atendimento ao portador de necessidades especiais.

A FACHASUL preocupa-se em apoiar o aluno de forma a torná-lo um ator de seu próprio processo de aprendizagem, pois se acredita que a qualidade da formação do contabilista é uma construção coletiva. Para tanto, a FACHASUL procura desenvolver no aluno capacidades e/ou aptidões condizentes com as características exigidas pelas instituições nas quais vão desempenhar seu papel de profissional da contabilidade.

A fim de incentivar e apoiar os alunos, a FACHASUL possui regulamentos que objetivam dentre outros: possibilitar ao aluno o contato direto, desde cedo, com a atividade científica; agregar os corpos docente e discente da graduação em torno

de atividades de pesquisa; despertar no aluno o interesse pela pesquisa; incentivar a cooperação do corpo discente em atividades de ensino de graduação, de extensão e/ou de pesquisa; propiciar melhores condições de integração/interação do aluno com a Instituição e com a comunidade em geral.

Os alunos do curso de Ciências Contábeis da FACHASUL são estimulados a participar de eventos específicos, especialmente os voltados para a formação profissional e acadêmica. A política da FACHASUL com relação às ações de apoio e incentivo à participação dos alunos em eventos de interesse do curso são regulares.

A FACHASUL incentiva, divulga e apóia financeiramente a participação de seus alunos em atividades extracurriculares, nos programas de extensão e em eventos diversos de naturezas educacionais, culturais, científicas e de entidade de classe.

O acompanhamento do desempenho discente e o apoio a essas atividades acadêmicas são da responsabilidade do Diretor, do Coordenador do curso e dos Coordenadores dos eventos. Estes são auxiliados por professores, com jornada diferenciada, para atenção aos alunos, especialmente, na orientação para o processo de aprendizagem.

Cumpre-se ressaltar que nesses eventos, além do acadêmico participar de atividades como palestras, minicursos e mesas- redondas, eles têm a oportunidade de divulgar os resultados de suas pesquisas na forma de painel e ter seus trabalhos publicados.

1.12.3 Atuação do corpo discente no colegiado do curso

O Colegiado do Curso de Ciências Contábeis é composto pelo coordenador - presidente, por 3 (três) representantes docentes, 1 (um) representante técnico-administrativo e por 2 (dois) representantes discentes.

O corpo discente exerce papel significativo no colegiado do curso no que tange aos aspectos didático-pedagógicos, uma vez que tem direitos a voz e voto, em discussões e deliberações. Em reuniões, os representantes discentes do curso de Ciências Contábeis – membros do colegiado –, contribuem sugerindo, opinando, relatando sobre os acontecimentos estudantis e, ainda, podem atuar na execução e avaliação do projeto pedagógico do curso, cientes dos objetivos e do perfil profissional do egresso do curso, observando sempre as diretrizes e normas emanadas pela Diretoria da IES.

1.12.4 Participação dos discentes nas atividades acadêmicas

Os alunos do curso de Ciências Contábeis da FACHASUL, conforme recomendação da Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis e conforme política da FACHASUL, conta com a participação intensiva dos acadêmicos, conforme já dito, em projetos de pesquisa, semanas acadêmicas, palestras, seminários, estágio supervisionado, tendo também, a participação da FACHASUL com empresas locais.

A FACHASUL, ao desenvolver atividades de extensão, procura estabelecer parcerias comprometidas com a missão da Instituição, contribuindo para o ensino-aprendizagem, através da qualidade de ensino que levam aos acadêmicos a vivência da teoria-prática.

A prestação de serviços às instituições sociais, culturais, empresariais, governamentais, levam os discentes articulados com os docentes a desenvolverem projetos que permitam o crescimento da empresas na região

A FACHASUL no início de cada semestre letivo realiza as atividades de programa de integração com os acadêmicos da instituição – Trote cultural, onde há uma integração de veteranos e calouros do curso, realizando atividades diversas, como ações de responsabilidade social.

O Curso de Ciências Contábeis tem se intensificado. O trabalho da coordenação tem sido também o de incentivar e discutir com os professores em momentos individuais e coletivos que o ensino na faculdade e em especial, no curso de formação de profissionais empreendedores da área contábil, deve considerar o ensino embutido na extensão e na pesquisa como princípio pedagógico dentro de suas disciplinas.

1.13 Centro De Apoio Educacional e Psicológico ao Estudante – CAEPE

1.13.1 Apoio pedagógico aos discentes

O acadêmico, no início de sua vida universitária, apresenta não só os problemas apresentados anteriormente, mais também dificuldades no que se refere às suas necessidades para a continuidade dos estudos propiciando o acesso ao conhecimento básico em diversas disciplinas de seu cursos, como por exemplo: em Português que é pré-requisito para o bom desenvolvimento acadêmico nas demais disciplinas, em Matemática e também atividades de laboratório específicas de cada curso do ensino superior.

Quanto mais o estudante se sente acolhido pela faculdade, maior tendência apresenta para a estabilidade emocional, para o envolvimento interpessoal e obtenção de sucesso e realização acadêmica (PEREIRA e FERRAZ, 2002).

A proposta de oferecer aos alunos um Centro de Apoio Educacional e Psicológico faz parte das ações implícitas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e visa apoiar os discentes da Faculdade de Administração de Chapadão do Sul - FACHASUL, no que se refere às suas necessidades emocionais, psicológicas e educacionais, para que os mesmos possam dar continuidade dos estudos com qualidade.

Através do CAEPE, a FACHASUL, além de estar exercendo sua função de responsabilidade institucional, amplia o seu papel frente aos modelos de atenção propostos dentro da reorganização dos serviços prestados aos seus discentes,

proporcionando aos mesmos, melhores condições de permanência na faculdade durante a profissionalização; na medida em que auxilia os estudantes em todos os assuntos que envolvem a vida acadêmica e diminui seu desgaste e, conseqüentemente, libera o discente para investir sua energia na sua formação profissional.

Cabe lembrar que a atenção psicológica, psicopedagógica através de atendimentos individuais e educacional através de cursos de nivelamento nas diversas áreas dos cursos de graduação oferecidos, dentro das faculdades não é novidade, tem sido objeto específico de reflexão de vários estudiosos e de ação operacional, o que vem mostrando sua validade e importância nos processos de apoio e complementação na formação acadêmica e na construção da identidade profissional e humana.

Em função do exposto, a relevância do presente Centro de Apoio Educacional e Psicológico da FACHASUL, consiste em fazer com que a atenção educacional, psicológica e psicopedagógica seja um mecanismo de uma atenção globalizada aos alunos e aos profissionais envolvidos na formação e estruturação do saber não só profissional, mas que vá de encontro as reais necessidades de seus discentes.

Espera-se que o centro de apoio educacional e psicológico contribua para o acompanhamento e superação do acadêmico, não só referente às disciplinas curriculares, mas também na visão do sujeito como um todo, auxiliando na construção de seu conhecimento técnico, reflexivo e humano.

O CAEPE tem como objetivo principal e geral desenvolver estudos sistemáticos, atenção e apoio que levem ao conhecimento e compreensão das características e necessidades da população acadêmica, como ponto de partida para o desenvolvimento de medidas preventivas e assistenciais.

O Programa tem ainda os seguintes objetivos específicos:

- Oferecer atenção psicológica e psicopedagógica aos alunos, pautando no princípio de que a atuação deverá ser voltada não apenas para o aluno e seus eventuais problemas, mas a todo o campo institucional;

- Oferecer palestras e cursos para discentes, pais e familiares, a fim de integrá-los a comunidade acadêmica, bem como discutir e refletir sobre problemas de ordem social, buscando alternativas de combate as drogas, violência e outros.
- Oferecer cursos de nivelamento, focados nos conteúdos curriculares dos cursos de graduação os quais os acadêmicos apresentem maiores dificuldades
- Desenvolver atividades de integração aos alunos ingressantes à comunidade acadêmica;
- Levar os alunos a reconhecerem e estabelecerem uma relação de confiança com o CAEPE, como espaço exclusivo e confiável para solicitações de ajuda, mesmo quando a fonte de suas dificuldades seja a própria instituição.

A programação do projeto envolve todo o corpo docente e o corpo discente, sem nenhum ônus para o aluno que pode participar das seguintes atividades:

- . Entrei na Faculdade e Agora?
- . Prevenção do Uso de Drogas
- . Dia “D” - Responsabilidade Social
- . Metodologia do Trabalho Científico
- . Curso de nivelamento básico de Matemática e Língua Portuguesa
- . Curso de nivelamento básico de Informática
- . Organização de Eventos

Observa-se que esses cursos para os ingressantes às disciplinas do primeiro ano de Ciências Contábeis, na medida em que são disciplinas fundamentais para subsidiar uma sólida formação do profissional pretendido pela instituição, proporciona as condições para o nivelamento dos alunos ao enfoque do ensino superior.

Pretende-se, também, que essas disciplinas estruturem a formação posterior, a fim de se alcançar o perfil do profissional pretendido pela instituição.

Dessa forma, algumas disciplinas foram propositadamente configuradas no primeiro ano do curso, com vistas a proporcionarem as condições para o nivelamento dos alunos.

1.14 Acompanhamento aos Egressos

A Instituição em conformidade com a resolução ⁶CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Embora a região venha crescendo não só na atividade agrícola, mas já com iniciativas agroindustriais, muitos dos egressos do curso de Ciências Contábeis da FACHASUL são preparados para ser absorvidos pelas empresas locais e regionais; outros iniciar micro e pequenas empresas próprias e serem bem sucedido. Outros, ainda, atuarem na prestação de serviços, em cargos de consultores e auditores contábeis, administração financeira e também, em Bancos do município.

Deste modo, é possível constatar que, ao longo do curso, os profissionais envolvidos na formação do educando procuram atender às ênfases estabelecidas no projeto pedagógico, ênfases essas determinadas pelas características da região na qual estão inseridos. Para tanto, procuram desenvolver no aluno capacidades e/ou aptidões condizentes com as características exigidas pelas instituições nas quais vão desempenhar seu papel de profissional da contabilidade. Entende-se que com a graduação eles devem estar aptos a:

- estabelecer comunicação compatível com o exercício da profissão; por meio de processos escritos e expressões, o que implica em melhores relacionamentos

6- Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 28 de dezembro de 2004, Seção 1, p. 15.

intergruppal e interpessoal nas organizações e maior clareza quanto aos processos organizacionais;

- utilizar a visão sistêmica e estratégica para que sejam solucionados os problemas e aproveitadas as novas oportunidades;
- raciocinar de maneira lógica, crítica e analítica, permitindo a ele fazer diagnósticos, propor soluções mediante a identificação de riscos e melhores alternativas para cada caso;
- exercer suas funções com expressivo domínio das funções contábeis e atuariais;
- utilizar sua capacidade de liderança carismática e técnica no processo de esclarecimento das novas oportunidades e tomadas de decisão mediante riscos;
- trabalhar e desenvolver equipes de trabalho, capazes dar consecução aos objetivos organizacionais.

1.15 Existência de Bolsas Acadêmicas

A FACHASUL mantém um regulamento próprio para concessão de bolsas de estudos, com diferentes percentuais de descontos. São contemplados com essas bolsas os acadêmicos que atuam como estagiários, como auxiliar de laboratórios, em atividades de extensão, em iniciação científica, monitorias, atividades articuladas com o setor produtivo ou serviços de voluntariado, além dos comprovadamente carentes:

BOLSA CONVÊNIO: Participantes de convênios com instituições de ensino ou empresas e sindicatos que se responsabilizam pelo pagamento da mensalidade de seus funcionários.

BOLSA FAMÍLIA: Serão concedidas Bolsas de Estudo semestrais, nos cursos de graduação e pós-graduação, a alunos de uma mesma família, observado o seguinte critério:

I – será concedida uma Bolsa de Estudos, a partir da 2ª parcela do semestre letivo subsequente, no valor de 10% (dez por cento), para o segundo ou mais membros de um mesmo grupo familiar ou filhos de funcionários;

II - Serão considerados de uma mesma família os ascendentes (pai e mãe) e os descendentes (filho ou filha), cônjuge e irmão ou irmã, comprovado documentalmente no ato do requerimento;

III - A Bolsa de que trata esse artigo deverá ser solicitada no ato da matrícula do aluno a cada semestre, observadas as presentes normas, e será aplicada a partir da 2ª parcela do semestre letivo.

BOLSA PERMUTA: Bolsa concedida, em casos excepcionais, aos alunos que possuem débitos, já que permite a liquidação dos mesmos através de contratação de serviços e outros para IES.

BOLSA AUXÍLIO: Benefício concedido aos alunos comprovadamente carentes, regularmente matriculados, após análise da situação sócio-econômica, onde esta possui normas para aquisição específicas.

BOLSA INCENTIVO A EXTENSÃO: Desconto de até 20 % concedido aos alunos que desenvolvem atividades junto aos professores proponentes de projeto de extensão ou em regime de estágio na FACHASUL.

BOLSA FUNCIONÁRIO: Bolsas de Estudos concedidas para funcionários e para alunos dependentes de funcionários (cônjuge, filho ou dependente), consistente em desconto de até 50 %.

BOLSA MONITORIA: Bolsa concedida aos alunos que desenvolvem monitoria junto a professores, consistente em desconto de até 50 %.

1.16 Caracterização do Colegiado do Curso

O Colegiado do curso de Ciências Contábeis é composto pelo Coordenador do Curso, pelo Corpo Docente, representantes Técnico-Administrativos e por representantes Discentes, que se reúnem – reuniões ordinárias bimestrais e

extraordinárias sempre que se fizer necessário –, sistematicamente, para discutir problemas e propostas de desenvolvimento para o curso.

É o Colegiado do Curso, orientado e supervisionado pelo coordenador, que elabora o projeto pedagógico do curso e acompanha o cumprimento do estabelecido no planejamento e na organização didático-pedagógico do curso – nele tanto os professores quanto os alunos têm direito à voz e voto em discussões e deliberações.

1.17 Diretor da Faculdade de Chapadão do Sul

As atribuições do Diretor da Faculdade de Administração de Chapadão do Sul estão, formalmente, definidas no Art. 14 do Regimento da FACHASUL, que aponta como suas competências:

- coordenar e superintender as atividades da FACHASUL;
- submeter ao CONSUP/FACHASUL a prestação de contas anual, o orçamento geral, as demais programações propostas para o ano seguinte;
- submeter ao CONSUP/FACHASUL o relatório das atividades sociais do semestre anterior;
- exercer o poder disciplinar no âmbito da FACHASUL;
- conferir graus e assinar diplomas e certificados;
- assinar cheques e demais documentos ou atos que impliquem em transações financeiras de interesse da FACHASUL, inclusive as quitações;
- assinar as correspondências emitidas pela FACHASUL ou vistar aquelas que tiver delegado;
- firmar convênios, acordos, contratos com entidades e com pessoa física, aprovados pelo órgão competente, como também receber doações, legados, auxílio e subvenção municipal, estadual, federal ou particular;

- convocar e presidir as sessões dos órgãos colegiados de que é presidente, com direito a voto de qualidade;
- nomear, por delegação de autoridade, as comissões instituídas pelo CONSUP/FACHASUL;
- representar a FACHASUL perante as pessoas de direito público e privado;
- abrir e movimentar contas, contraindo encargos em geral, desde que aprovados pelo CONSUP/ FACHASUL;
- cumprir e fazer cumprir este Regimento e demais normas das FACHASUL e deliberações superiores;
- zelar e fazer zelar pela guarda e conservação dos bens móveis e imóveis da FACHASUL.

Na ausência do Diretor, o cargo pode ser assumido por um docente, segundo a sua escolha.

1.18 Coordenação do curso

A administração acadêmica do curso de Ciências Contábeis - é constituída dos seguintes órgãos: coordenação de curso (com funções executivas) e o colegiado de curso (com funções deliberativas).

A coordenação didático-pedagógica do curso é exercida por um profissional com formação na área, tanto em nível de Graduação, Pós-Graduação, Lato-Sensu e Stricto-Sensu, exercendo suas funções num regime de trabalho integral (40h), atuando nos períodos vespertino e noturno.

As atribuições do coordenador de curso estão formalmente, definidas no art. 24 do Regimento da FACHASUL, que elenca como suas competências:

- presidir o Colegiado de Curso;

- elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, cargas horárias e planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, com o perfil do profissional definido no projeto pedagógico do curso;
- encaminhar aos professores das disciplinas do Curso, as normas e diretrizes do Colegiado de Curso a serem obedecidas com respeito à coordenação didática do curso, quanto aos objetivos, conteúdos programáticos, ementários, metodologia de ensino-aprendizagem, metodologia de avaliação, bibliografias, aula inaugural, controle de frequência do discente, comunidade, desempenho docente, interação com os públicos internos e externos, revisão do projeto pedagógico e outros aspectos pertinentes;
- acompanhar a execução do currículo quanto às diretrizes do Colegiado e objetivos do Curso, avaliando, controlando e verificando as relações entre as diversas disciplinas, orientando e executando as medidas cabíveis em relação a cada professor;
- orientar os discentes quanto aos direitos acadêmicos, tais como adaptação curricular, trancamento de matrícula, opções, dispensa e outros;
- propor ao Colegiado de Curso a programação acadêmica, o calendário acadêmico e o horário das aulas do curso;
- elaborar as propostas de alteração do currículo pleno do curso para submetê-las à apreciação do Colegiado de Curso;
- exercer a coordenação da matrícula dos alunos de seu curso, em colaboração com o órgão responsável pela matrícula;
- assessorar os professores, na execução das diretrizes e normas emitidas pelo Colegiado do Curso;
- executar mecanismos de aferição do rendimento escolar, estabelecidos pelo Colegiado de Curso;
- coordenar a elaboração do projeto pedagógico do Curso, bem como a sua atualização, garantindo o envolvimento dos docentes, discentes, egressos do curso e, ainda, das entidades ligadas às atividades profissionais;

- apresentar sugestões ao Colegiado de Curso sobre assuntos de sua natureza que tenham por finalidade a melhoria da qualidade do ensino, das relações entre as comunidades envolvidas, do aprimoramento das normas pertinentes e outras de interesse comum;
- apresentar parecer sobre os projetos de ensino, extensão e pesquisa, de acordo com as normas pertinentes aprovadas pelo órgão colegiado superior competente.

Tais funções permitem o atendimento a todas as demandas dos alunos e professores, sempre procurando o atendimento pronto e imediato a todas as questões ocorrentes no curso.

Em síntese, o coordenador do curso tem procurado exercer uma função de articulação entre corpo docente e discente na consecução do processo de aprendizagem. Assim, tem viabilizado ações de interação entre aluno, conhecimento e professor, tendo como instrumental de apoio às reuniões de colegiado de curso, que priorizam as discussões pedagógicas e as reflexões coletivas.

1.18.1 Atuação do Coordenador do Curso

A atuação da coordenação do Curso de Ciências Contábeis tem por base as atribuições formalmente definidas no artigo 24 no regimento interno da Instituição.

Desta forma, o exercício da função é norteado por uma ação articuladora entre o corpo docente, discentes em formação e egressos, visando assegurar o desenvolvimento de habilidades e competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso e de acordo com as Diretrizes Curriculares do Curso, objetivando processo qualitativo da aprendizagem. Para tanto, tem viabilizado ações de interação entre os envolvidos, tendo como instrumento de apoio as reuniões do Colegiado de Curso e sessões de estudo realizadas em grupos, envolvendo

docentes e alunos que priorizam as discussões pedagógicas e as reflexões coletivas.

A coordenação do curso efetiva-se pela figura do coordenador, que tem como função coordenar as atividades docentes e articular os assuntos didático-pedagógicos, assim como efetuar a integração da coordenação, dos alunos e professores na consecução de objetivos do projeto pedagógico do curso às atividades acadêmicas, planejando e desenvolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão. Objetiva, também, o entrosamento dos professores e a relação professor/aluno, buscando sempre a interligação das disciplinas e a formação profissional, com ensino de qualidade.

1.18.2 Participação efetiva da coordenação do curso em órgãos colegiados acadêmicos da IES

O Coordenador do curso de Ciências Contábeis participa, ativamente, do CONSUP (Conselho Superior) da FACHASUL, conforme previsto no art. 6º do Regimento Interno da FACHASUL.

Dessa forma, vem participando das decisões da Instituição emanadas pelo CONSUP (Conselho Superior) órgão máximo de jurisdição superior da FACHASUL, deliberativo e consultivo em matéria acadêmica, de natureza didático-científica, administrativa, econômico-financeira e patrimonial.

Neste Conselho, a coordenação de curso apresenta as normativas referentes ao ensino, à pesquisa e à extensão do Curso de Ciências Contábeis, tendo em vista a aprovação necessária aos regulamentos de Estágio Supervisionado, Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso/TCC, Programa de Iniciação Científica, Monitoria e Bolsistas. Portanto, apresenta e defende os projetos de ensino, extensão e pesquisa encaminhados pelos professores do curso e/ou os assuntos afetos ao interesse do curso.

1.18.3 Participação do coordenador e dos docentes em colegiado de curso ou equivalente

O Colegiado do Curso de Ciências Contábeis é composto pelo coordenador do curso, por três representantes docentes, dois representantes discentes e um representante técnico-administrativo. O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, quatro vezes em cada ano civil e, extraordinariamente, quantas vezes forem necessárias por convocação do Presidente, quando julgar necessário ou conveniente, ou por deliberação escrita por, no mínimo, dois terços de seus membros, para discutir problemas e propostas de melhorias para o curso.

Ainda como presidente do Colegiado de Curso de Ciências Contábeis, delibera os assuntos visando desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão; aprecia e aprova as ementas, os planos de ensino e os programas dos componentes curriculares, verificando a coerência, a adequação e a relevância destes com o Projeto Pedagógico do curso; reestrutura o Projeto Pedagógico do curso de acordo com as necessidades, propondo as alterações curriculares consoantes à proposta de diretrizes curriculares do curso; aprecia e aprova os planejamentos de ensino docente, organizando os mecanismos e os regulamentos de Estágio Supervisionado, Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso a serem apresentados e apreciados pelo CONSUP; elabora, aprecia e aprova a proposta de avaliação e auto-avaliação do curso; apresenta e encaminha a proposta de aquisição de material bibliográfico, permanente e os recursos de multimídia e multimeios necessários ao desenvolvimento do curso; elabora o relatório final a ser encaminhado e aprovado pelo CONSUP. Os docentes e discentes do curso, conforme definidos no Regimento Interno da IES, possuem representação nos órgãos colegiados acadêmicos da instituição, bem como no colegiado do curso de Ciências Contábeis.

No colegiado do curso, tanto os professores como os representantes discentes, representantes técnico-administrativo, têm direitos a voz e voto em discussões e deliberações.

No final do ano de 2008 foi criado o NDE – Núcleo Docente Estruturante, onde este órgão é presidido pelo coordenador do curso. O NDE é um órgão

consultivo com a finalidade de estar sempre buscando a qualidade, execução e aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da IES. Este é composto por docentes e pelo coordenador de cada curso.

1.18.4 Titulação do coordenador do curso

O coordenador do curso de Ciências Contábeis, Prof. Luiz Carlos Bianchi Filho, concluiu a graduação em Bacharel em Administração, em dezembro de 2006, na Faculdade Integradas de Paranaíba-FIPAR. Concluiu o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial no ano de 2007 na FIPAR. Está cursando o mestrado em Produção e Gestão Agroindustrial, área de concentração em Gestão Agroindustrial com conclusão prevista para setembro de 2010 na Universidade Anhanguera UNIDERP, que irá conferir o título de Mestre *Scripto Sensu*.

1.18.5 Regime de trabalho do coordenador do curso

A coordenação didática do curso requer muita dedicação do profissional responsável. Nesse sentido, o coordenador do curso está vinculado à Instituição pelo Regime de Tempo Integral (40h/s), exercendo suas funções nos períodos vespertino e noturno, dedicando-se à administração e à condução do curso. Consoante com as diretrizes de gestão da Instituição, na perspectiva de uma gestão participativa, as ações da coordenação são voltadas para a promoção de uma cultura colaborativa no interior do curso e nas relações deste com o meio profissional, da valorização e da promoção do crescimento do profissional em contabilidade.

1.18.6 Experiência profissional acadêmica do coordenador do curso

O professor Esp. Luiz Carlos Bianchi Filho desde julho de 2008 exerceu e exerce a função de professor das disciplinas de Contabilidade de Custos I e II no curso de Ciências Contábeis e das disciplinas de Administração de Custos Empresariais I e II no curso de Administração.

- Atuou na FERROBAN – Ferrovias Bandeirantes exercendo o cargo gerente orçamentário por 8 (oito) anos;
- Atuou como gestor administrativo de logística por 6 (seis) anos também na FERROBAN.
- Participou da regulamentação e do plano de contas das áreas de manutenção e transporte da FERROBAN.
- Participou do regulamento operacional da FERROBAN ministrando treinamentos aos funcionários envolvidos com a operação por 02 (dois) anos.
- Atuou como supervisor de manutenção de via permanente (infra-estrutura da linha ferroviária), ou seja, supervisionava levantamento de projetos e orçamentos da FERROBAN.

1.18.7 Efetiva dedicação do coordenador à administração e à condução do curso

O coordenador do curso de Ciências Contábeis tem dedicação de tempo integral, com um regime de trabalho de 40 horas semanais, dedicando à administração e à condução do curso, 30 (trinta horas semanais).

O coordenador do curso de Ciências Contábeis dedica-se efetivamente ao curso de Ciências Contábeis participando como membro titular (presidente) do Colegiado de curso e como coordenador do curso. Sua dedicação ao curso envolve uma rotina de atendimento a alunos, visitas às salas de aula, orientando o currículo,

desenvolvendo avaliação sobre a aprendizagem dos alunos na disciplina, as atividades complementares, normas de estágio, atividades independentes, prática de ensino e monitoria de projetos. Também desenvolve encontro com os líderes de classes com a finalidade de divulgar e organizar ações sobre o curso e prestando orientações sobre o plano de desenvolvimento dos estudos acadêmicos.

Com relação ao atendimento docente, a coordenadora de curso realiza encontros individuais ou grupais na orientação do planejamento e desenvolvimento de ensino dos docentes, bem como o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do curso.

Isto posto, a coordenação do curso de Ciências Contábeis incentiva e envolve os docentes, discentes e futuros egressos, nas atividades acadêmicas do curso, acreditando dessa forma estar viabilizando a construção sólida da formação inicial dos acadêmicos e continuada dos professores.

1.19 Existência de Apoio Didático–Pedagógico ou Equivalente aos Docentes

Buscando aprimorar cada vez mais a qualidade do Corpo Docente, a FACHASUL incentiva os docentes a participarem de congressos e seminários pertinentes a sua área de atuação e para tal a mesma custeia inscrições e/ou transporte com um valor máximo de 1 (um) salário mínimo, desde que devidamente comprovados e apresentados a Direção Geral da Instituição com 30 dias de antecedência.

Para estimular a capacitação profissional, nos casos de cursos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), a FACHASUL se compromete a arcar com as despesas de transporte, desde que seja comprovada a devida qualidade dos mesmos.

2 CORPO DOCENTE

A FACHASUL dispõe-se a ampliar o número de docentes titulados e enfrenta, com isso, diversas dificuldades, sendo uma das maiores o fato que em Mato Grosso do Sul, até 1996, só existia oferta de cursos de Mestrado nas áreas de Educação e de Agronomia. Nos anos de 1997/98 este quadro foi ampliado, ofertando-se, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, em Campo Grande, mestrados em Computação, Saúde Pública, Ecologia e Conservação, com um número de vagas anuais reduzidíssimo. Cursos de Doutorado existe atualmente na capital do Estado de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, sendo que os professores da maioria das faculdades particulares do interior do Estado, tem que viajar semanalmente para Campo Grande, para São Paulo ou, ainda, para outros Estados, a fim de poderem se qualificar e obter os títulos de Mestre ou Doutor. Esses professores recebem total apoio da Instituição, sobretudo com uma política de financiamento aprovada pela Mantenedora.

Para dar maior incentivo aos professores, a Instituição implantou, em 2007, seu Plano de Carreira Docente, onde este visa não somente promover melhorias em seus salários, mais também, capacitação, visando uma maior estabilidade dos professores e de um estímulo à política de qualificação.

A atual capacitação docente é, sem dúvida, um dos fortes indicadores da oferta de um ensino de qualidade na Instituição, possibilidade de realização de pesquisas e extensão, bem como a disseminação e transferência de informações de valor à comunidade, mediante atividades de extensão.

É com essa política de valorização de seus recursos humanos que a FACHASUL pretende cumprir sua missão, oferecendo profissionais de boa qualidade para a região e contribuindo com o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e das artes, tendo como objetivo estratégico essencial a melhoria da qualidade de vida da população do Estado.

2.1 NDE – Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo, composto por um grupo de docentes designados pela Direção da Instituição, com a finalidade de desenvolver e manter a qualidade e execução dos Projetos Pedagógicos dos cursos oferecidos pela FACHASUL.

Um mesmo NDE pode atender aos dois cursos oferecidos pela FACHASUL, na medida em que os conhecimentos e habilidades sejam de natureza comum, de forma a garantir um padrão unificado de qualidade nos serviços didáticos pedagógicos oferecidos a comunidade acadêmica.

O NDE será constituído por:

- O Coordenador de curso, como seu Presidente;
- Pelo menos 30% (trinta por cento) do corpo docente do curso;

A indicação dos representantes docente para o NDE será feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de dois anos, com direito a recondução.

2.1.1 Titulação e formação acadêmica do NDE

Os docentes que compõem o NDE devem possuir titulação acadêmica obtida em programas de pós - graduação *stricto sensu* e, destes, pelo menos 50% (cinquenta por cento) têm título de Doutor.

Os docentes que compõem o NDE devem possuir titulação acadêmica obtida em programas de pós - graduação *stricto sensu* e, destes, pelo menos 50% (cinquenta por cento) têm título de Doutor.

2.2 Formação acadêmica e profissional do corpo docente do Curso de Ciências Contábeis

A Instituição vem ampliando gradativamente o número de docentes com a qualificação exigida de pós-graduação. Para tanto, do número total de 15 docentes que atuam no curso, 06 possuem o título de mestre e 08 de especialista.

2.2.1 Titulação

A titulação mínima exigida é a de especialização nível *lato sensu*. São admitidos especialistas nos cursos em que os professores são mais profissionais da área e, portanto, não possuem mestrado ou doutorado.

O corpo docente do curso de Ciências Contábeis é composto de quinze professores, sendo um doutor, correspondendo 7% da titulação, seis mestres, totalizando 40% da titulação, e oito são especialistas (53%).

As titulações do corpo docente podem ser visualizadas no quadro abaixo:

TITULAÇÃO	QUANTIDADE - 2009	QUANTIDADE (%)
Doutorado	01	7%
Mestrado	06	40%
Especialização	08	53%
TOTAL	15	100%

2.2.2 Experiência profissional e adequação da formação às disciplinas ministradas

A formação acadêmica e profissional dos docentes atuantes no Curso de Ciências Contábeis no ano de 2009 é considerada positiva, sólida, sendo que dos 15 docentes atuantes, 4 tem mais de 2 anos de experiência, 4 mais de 4 anos, 3 mais de 6 anos, 2 tem entre 7 e 8 anos e 2 tem entre 11 e 12 anos de experiência no ensino superior.

Desta forma, o curso de Ciências Contábeis vem gradativamente ampliando o número de docentes com experiência, visando construir uma equipe de profissionais formadores que constroem suas histórias de vida e profissional alicerçadas na docência, que tragam em suas marcas a história da experiência profissional construída na parceria com os alunos, no exercício do desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, traduzindo dessa forma em atos as competências e habilidades que devem ser desenvolvidas no curso.

Isto posto, os docentes do Curso de Ciências Contábeis todos possuem formação em relação ao desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, que atuam em relação às disciplinas que ministram. A adequação é caracterizada pela formação acadêmica e pelo exercício da docência via experiências documentadas no currículo lattes.

Observa-se que todo o corpo docente do curso de Ciências Contábeis possui formação adequada às disciplinas que ministram (100%). O curso procura fazer adequação necessária entre as áreas de formação e as disciplinas ministradas. Em consonância com esta finalidade, a distribuição das aulas considera também a formação profissional, permitindo-se que as disciplinas sejam ministradas por professores que tenham experiência profissional nas suas áreas de ensino. Todas as disciplinas profissionalizantes são ministradas por Contabilistas.

2.3 Plano de Carreira Docente

A FACHASUL vem aperfeiçoando sua política de ampliação das condições de trabalho docente, uma vez que se considera que a valorização do profissional está principalmente em proporcionar-lhes reais condições de trabalho das suas funções como docente, para tanto, ampliação do regime do trabalho de horista para parcial e de parcial para integral, tem sido uma das metas diretriz do planejamento da instituição, bem como a implementação do Plano de Carreira, os estímulos e em especial bolsa de capacitação para os professores que cursam Pós-Graduação em cursos aprovados pela CAPES. Com relação à dedicação ao curso a coordenação do curso de Ciências Contábeis tem dedicado especial atenção à formação do professor e sua lotação em disciplinas adequadas a sua formação e experiência, destinando parte da sua carga horária para realização de estudos, pesquisas, trabalho de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

Com o propósito de incentivar o corpo docente à qualificação e titulação, a Instituição implantou, em 2007, o Plano de Carreira Docente, que propiciou maior estabilidade aos professores já contratados. Elaborou-se esse Plano com a participação de professores, em reuniões, quando se estabeleceu uma ampla discussão, com sugestões consideradas relevantes às suas formulação e implantação.

O Plano de Carreira Docente alterou a forma de remuneração dos docentes, com o enquadramento dos professores em regimes diferenciados: Tempo Integral, Tempo Parcial e Regime Especial (remuneração por hora-aula e acréscimo de horas contratadas para pesquisa, extensão ou orientação discente), sendo que essa remuneração docente, de acordo com a titulação e o regime de trabalho, obedece ao estabelecido no Plano de Carreira.

O docente contratado por Tempo Integral deve participar de programas de pesquisa ou de extensão e ter as horas de trabalho não utilizadas com aulas distribuídas em atividades de pesquisa, preparo de aulas práticas, assistência aos alunos, funções administrativas, reuniões em órgãos colegiados e trabalhos práticos ou atividades de assessoria.

O docente designado para função administrativa de Diretor ou Coordenador recebe, com o exercício dessa função, remuneração estabelecida pela Mantenedora. Os professores recebem, ainda, incentivos na remuneração, dependendo da categoria/nível em que se inserem, conforme o Plano de Carreira.

Mesmo ampliando, a cada ano, os índices de professores com títulos de Especialista, Mestre ou Doutor e possibilitando o ingresso de professores em cursos de mestrado e doutorado, ainda há dificuldades no suprimento de docentes titulados, tendo em vista, sobretudo, os contextos regional e geográfico eqüidistantes dos centros formadores desses níveis de formação superior.

A política de aperfeiçoamento e qualificação docente constante do Plano de Carreira Docente e do Plano de Capacitação, implantados em caráter permanente desde 2007, é responsável pelo crescimento do número de professores Mestres e Doutores na Instituição. Importa destacar o crescimento acentuado da relação entre o número de Mestres do número total de docentes; essa relação que era de 03 docentes em 2006, em 2008, atingiu o número de 05 professores mestres.

2.3.1 Critérios de admissão e de progressão na carreira docente

O corpo docente da FACHASUL é constituído por professores que demonstrem possuir devotamento ao exercício do magistério, adequação cultural, capacidade didática e predicados morais.

A FACHASUL estabelece como prioridade, no processo de seleção de docente, o título de Mestre ou Doutor, ou, pelo menos, que os candidatos à vaga de docência estejam cursando o Mestrado ou o Doutorado. Aqueles que não têm essa condição, ao serem contratados, devem firmar sua intenção de ingressar em um desses níveis de estudo/qualificação.

Para a aceitação básica são considerados, entre outros fatores relacionados com a matéria ou disciplina para a qual é feita a indicação, mediante processo seletivo:

I – título de doutor obtido em curso credenciado no País, ou em instituição idônea no exterior desde que revalidado, ou ainda, título de livre docente obtido conforme a legislação específica;

II – título de mestre, obtido em curso credenciado no País, ou em instituição idônea no exterior desde que revalidado conforme a legislação específica;

III – título de especialista obtido em cursos de pós-graduação, em nível de especialização, na forma definida pela legislação em vigor, com carga horária mínima comprovada de 360 horas;

IV – exercício efetivo de atividades docentes de nível superior comprovada durante, no mínimo, dois anos;

V – exercício efetivo de atividades técnico-profissionais de nível superior comprovada durante, no mínimo dois anos, além da comprovação do registro profissional em vigência, se profissão regulamentada em lei;

VI – trabalhos publicados de real valor.

O professor contratado é enquadrado no Plano de Carreira de acordo com sua titulação e com os critérios de progressão na carreira. Os incentivos financeiros que recebe, dependendo da categoria/nível em que se encontra, obedecem ao disposto no Regimento da IES em consonância com a tabela de Níveis/Categorias/Valores abaixo:

O corpo docente da FACHASUL é constituído das seguintes categorias:

I- Professor Titular;

II- Professor Adjunto;

III- Professor Assistente;

IV- Professor Auxiliar de Ensino.

A título eventual e por tempo estritamente determinado, a FACHASUL pode se dispor do concurso de Professores Visitantes e de Professores Colaboradores, estes destinados a suprir falta temporária de docentes integrantes da carreira.

O ingresso na carreira docente se dá na categoria Professor Auxiliar de Ensino. A titulação mínima para ingresso na categoria Professor Auxiliar de Ensino é o diploma de graduação em curso superior.

O docente que possuir o título de especialista é enquadrado na categoria de Professor Assistente.

O docente que possuir o título de mestre é enquadrado na categoria de Professor Adjunto.

O docente que possuir título de doutor é enquadrado na categoria de Professor Titular. Para fins de ascensão à categoria mais elevada, o critério é a titulação do docente, e o enquadramento será automático na classe correspondente.

Categoria	Professor Titular	Professor Adjunto	Professor Assistente	Professor Auxiliar
Titulação necessária	doutor	mestre	especialista	graduação
Valor hora-aula (R\$)	25,00	21,00	18,00	15,00

Além de remuneração para o planejamento didático, os professores da Instituição que desenvolvem atividades de extensão ou de pesquisa são contratados em regime de tempo parcial ou integral, de acordo com as atividades que exercem, independentemente do número de aulas que ministram.

2.3.2 Política de Qualificação Docente

A política de formação de recursos humanos da FACHASUL resulta da contínua avaliação das necessidades através da avaliação institucional, cujas variáveis indicam parâmetros para a preparação de novos recursos humanos a serem capacitados. Neste sentido a FACHASUL oferece aos docentes e administradores, auxílio e afastamento para freqüentar cursos de capacitação.

Para promoção e manutenção dos padrões de qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gerência, FACHASUL proporciona aos seus docentes, oportunidades de aperfeiçoamento contínuo, oferecendo cursos de pós-graduação *lato sensu*, possibilitando a participação em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, e implementando as seguintes ações:

- concessão de auxílio para que os seus docentes participem de cursos de doutorado ou mestrado, em outras cidades do Brasil, quando de interesse para a Instituição;
- auxílio para os docentes participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;
- oferta de cursos de treinamento e atualização profissional, com gratuidade integral, aos seus professores;
- divulgação e/ou publicação de monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente;
- liberação do trabalho, sem perda do vencimento, para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional no horário dos eventos, quando de interesse da instituição.

A FACHASUL oferece o curso de capacitação em Didática e Metodologia do Ensino Superior para os docentes anualmente e orienta-se todos os professores, ao ingressarem na Instituição, a participarem desses cursos.

2.3.3 Estímulos profissionais

A FACHASUL, por meio de seus cursos de graduação estimula seus docentes através da valorização dos portadores de títulos de Pós-Graduação, e incentiva sua qualificação através de participação em eventos científicos relativos ao curso. Propicia também, quando necessário, assessoria pedagógica, no sentido de sanar dúvidas e dificuldades surgidas durante o desenvolvimento do Projeto Pedagógico, Planejamento de Ensino, elaboração e desenvolvimento dos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Uma outra forma de incentivo tem sido via o pagamento de horas/ aulas aos professores que orientam pesquisa, iniciação científica, monografias e pagamentos de aulas e orientações do TCC - Trabalho de Conclusão de Curso e Pós-Graduação.

2.3.4 Mecanismo de apoio a produções pedagógicas, científica, técnica, cultural, artística, eventos científicos e acadêmicos

A mantenedora apóia financeiramente os professores que queiram participar de seminários, palestras e/ou cursos de pós-graduação em outras IES do Estado. Os professores do quadro têm, além de o apoio à produção de trabalhos científicos, técnicos, pedagógicos ou culturais, incentivos em seus honorários por essas produções, conforme estabelece o Plano de Carreira Docente, artigo 22.

Um dos mecanismos de apoio à produção acadêmico-científica na Instituição concretiza-se pela edição e manutenção da "Revista Científica da FACHASUL", de circulação semestral e já registrada junto ao ISNN.

Por fim, destacam-se, também, a realização e a colaboração na execução de eventos de caracteres local, regional e nacional, com vistas a possibilitar a integração dos docentes e discentes da Instituição com profissionais de outras regiões, propiciando a divulgação dos trabalhos e as trocas de conhecimento e de experiências.

2.3.5 Incentivo à formação pedagógica dos docentes

A FACHASUL promove, anualmente:

- palestras e/ou cursos de atualização didático-pedagógica aos professores da Instituição;
- curso de Metodologia do Ensino Superior, com 15 horas/aula, podendo o Corpo Docente atualizar-se e receber assistência na condução de seu trabalho acadêmico;
- curso de Didática do Ensino Superior para os interessados em novas práticas didático-educativas;

A Mantenedora também apóia financeiramente os professores que queiram participar de seminários, palestras e/ou cursos dessa natureza em outras IES e apóia também, docentes que ingressam em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* credenciados pela CAPES/MEC.

2.3.6 Mecanismos de apoio à qualificação acadêmica dos docentes

A qualificação do corpo docente da FACHASUL é, sem dúvida, um dos fortes indicadores da oferta de um ensino de qualidade na Instituição, da possibilidade de realização de pesquisas e da disseminação e transferência de informações de valor à comunidade, mediante atividades de extensão. Para atingir esses bons níveis de qualificação docente, foi importante manter vivos alguns questionamentos, tais como: a) o que vinha acontecendo com o suprimento de docentes no sistema de ensino e quais as perspectivas para o futuro? b) como melhorar o potencial docente da FACHASUL? Estariam os docentes dispostos a dedicar mais tempo à Instituição? Quanto isso custaria? Existiriam recursos suficientes?

Essas questões levaram a Mantenedora e os Colegiados a visarem a uma qualificação docente alicerçada em algumas premissas básicas:

- planejamento do quadro de professores em processo de capacitação;
- incentivo à titulação e à pesquisa;
- estímulo às contratações de docentes já titulados;
- avaliação, pelos cursos, do desempenho dos já titulados;
- plano de carreira;
- garantia de condição de trabalho para o exercício da tríplice função: ensino, pesquisa e extensão;

- sistema de remuneração que valorize a produção científico-acadêmica e o acesso do docente às categorias mais elevadas do Plano de Carreira Docente;
- infra -estrutura adequada: prédios e laboratórios;
- investimentos constantes em materiais, equipamentos e manutenção.

Visto que a FACHASUL tem como uma de suas diretrizes básicas oferecer cursos e serviços de boa qualidade, investe-se na qualificação acadêmica dos recursos humanos – constituintes do eixo condutor de todo o processo educacional e gerencial que a IES necessita para atingir seus objetivos com sucesso.

É com essa política de valorização de seus recursos humanos que a FACHASUL pretende cumprir sua missão, oferecendo profissionais de boa qualidade para a região e, contribuindo com o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e das artes, tendo como objetivo estratégico essencial a melhoria da qualidade de vida da população do Estado.

A FACHASUL tem como metas para seu corpo docente do curso de Ciências Contábeis, atingir, nos próximos três anos, o mínimo de 70% do corpo docente com titulação de Mestre e Doutor. Para atingir esse desenvolvimento, programado em seu PDI, promove as seguintes ações:

- incentivo e apoio financeiro aos professores, para que ingressem em cursos de pós graduação oferecidos em instituições do País;
- prioridade, no processo de seleção docente para os cursos oferecidos, dos títulos de Mestre ou Doutor (ou, pelo menos, Mestrado ou Doutorado em andamento, em cursos credenciados pela CAPES);
- ampliação da oferta de cursos de pós-graduação na Instituição;
- realização de cursos, seminários e simpósios internos, assim como incentivo à participação do corpo docente nesses tipos de eventos realizados em outras instituições;
- promoção, anual, com os coordenadores de curso, de um diagnóstico didático-pedagógico, a fim de identificar as reais necessidades dos professores quanto à capacitação e a titulação;

- desenvolvimento de estudos e de estatísticas de acompanhamento dos índices de titulação e da compatibilidade de formação docente com a área de atuação na Instituição;
- atribuição, aos coordenadores de cursos, da responsabilidade de indicar à Direção, os professores para a realização de programas de capacitação, a partir de diagnóstico realizado, assim como de professores para desenvolverem atividades em tempos integral e/ou parcial;
- ampliação, gradativa, do número de docentes, em regime de trabalho por tempos integral e parcial, para desenvolverem novos projetos de extensão e pesquisa, e darem assistência aos discentes, quanto à orientação/supervisão de estágios, de atividades complementares, de trabalhos de monografia ou de conclusão de curso ou de orientação de iniciação científica.

2.4 Relação disciplina/docente

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO	SEM.
CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA I	Jose Abadio de Moura	E	1º.
INSTITUIÇÃO DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO I	Camila Pinheiro Albrecht	E	1º.
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS I	Mauro Mallmann Arenhardt	M	1º.
MATEMÁTICA I	Valmir Ancelmo Dias	E	1º.
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL I	Sandra C. Miotto de Gouvea	M	1º.
INFORMÁTICA I	Mauro Mallmann Arenhardt	M	1º.
TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO	Simone Pereira da Silva	M	1º.
CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA II	Jose Abadio de Moura	E	2º.
INSTITUIÇÃO DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO II	Camila Pinheiro Albrecht	E	2º.
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS II	Mauro Mallmann Arenhardt	M	2º.
MATEMÁTICA II	Valmir Ancelmo Dias	E	2º.
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL II	Sandra C. Miotto de Gouvea	M	2º.

INFORMÁTICA II	Mauro Mallmann Arenhardt	M	2º.
MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA I	Fabiano Andrei Bender da Cruz	D	2º.
CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA I	Jose Abadio de Moura	E	2º.
DIREITO COMERCIAL	Camila Pinheiro Albrecht	E	3º.
CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA II	Simone Pereira da Silva	M	3º.
INTRODUÇÃO A FILOSOFIA	Mauro Mallmann Arenhardt	M	3º.
ESTATÍSTICA I	Valmir Ancelmo Dias	E	3º.
MATEMÁTICA FINANCEIRA I	Valmir Ancelmo Dias	E	3º.
TEORIA ECONÔMICA	Alessandra Cristina Conforte	M	3º.
SISTEMAS CONTÁBEIS	Simone Pereira da Silva	M	3º.
ÉTICA PROFISSIONAL	Mauro Mallmann Arenhardt	M	4º.
CONTABILIDADE AVANÇADA	Jose Abadio de Moura	E	4º.
LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA	Camila Pinheiro Albrecht	E	4º.
ESTATÍSTICA II	Valmir Ancelmo Dias	E	4º.
MATEMÁTICA FINANCEIRA II	Valmir Ancelmo Dias	E	4º.
TEORIA CONTÁBIL	Simone Pereira da Silva	M	4º.
CONTABILIDADE DE CUSTOS I	Luiz Carlos Bianchi Filho	E	5º.
CONTABILIDADE AGROPECUÁRIA I	Laércio Massao Nishida	E	5º.
CONTABILIDADE DE SOCIEDADES COOPERATIVAS I	Laércio Massao Nishida	E	5º.
CONTABILIDADE GERENCIAL	José Moura Abadio	E	5º.
LEGISLAÇÃO SOCIAL	Camila Pinheiro Albrecht	E	5º.
PRÁTICAS CONTÁBEIS I	Alessandra Cristina Conforte	M	5º.
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	Ana Denise R. Mendonça Maldonado	M	5º.
CONTABILIDADE DE CUSTOS II	Luiz Carlos Bianchi Filho	E	6º.
CONTABILIDADE AGROPECUÁRIA II	Laércio Massao Nishida	E	6º.
CONTABILIDADE DE SOCIEDADES COOPERATIVAS II	Laércio Massao Nishida	E	6º.
CONTABILIDADE PÚBLICA I	Lucimara Ap. Bitarello Nichele	E	6º.
PRÁTICAS CONTÁBEIS II	Alessandra Cristina Conforte	M	6º.
MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA II	Fabiano Andrei Bender da Cruz	D	6º.
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II	Ana Denise R. Mendonça Maldonado	M	6º.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA ORÇAMENTÁRIA	E	Devanildo Braz	E	7º.
ANÁLISE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	DAS	Ana Denise R. Mendonça Maldonado	M	7º.
AUDITORIA CONTÁBIL I		Luiz Carlos Sanchez	E	7º.
CONTABILIDADE PÚBLICA II		Lucimara Ap. Bitarello Nichele	E	7º.
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I		Alessandra Cristina Conforte	M	7º.
CONTROLADORIA		Ana Denise R. Mendonça Maldonado	M	8º.
AUDITORIA CONTÁBIL II		Luiz Carlos Sanchez	E	8º.
PERÍCIA CONTÁBIL		Luiz Carlos Sanchez	E	8º.
SEMINÁRIOS E TEMAS CONTEMPORANEOS		Alessandra V. Elias Bender da Cruz	M	8º.
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II		Alessandra Cristina Conforte	M	8º.
ATIVIDADES COMPLEMENTARES		Alessandra Cristina Conforte	M	8º.

2.5 Desempenho Acadêmico e Profissional dos Docentes do Curso de Ciências Contábeis

2.5.1 Publicações do corpo docente de Ciências Contábeis em artigos e periódicos científicos

PROFESSOR	ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS
ALESSANDRA CRISTINA CONFORTE	<p>CONFORTE, Alessandra Cristina, OLIVEIRA, Leila C Gonçalves Economia solidária e micro-crédito: pressupostos para o desenvolvimento local. Revista Visão Universitária. , v.17-18, p.48 - 53, 2006.</p> <p>GALDINO, Francisco Ronildo. CONFORTE, Alessandra Cristina. Os aspectos econômicos da cultura do algodão nas usinas do município de Chapadão do Céu-GO. Revista Científica FACHASUL. Volume 1. Nº 2. Jul-Dez.2008.</p> <p>SANTOS, Mauro Sérgio. CONFORTE, Alessandra Cristina. A auditoria contábil externa: uma empresa da gestão administrativa financeira. Revista Científica FACHASUL. Volume 1. Nº 1. Jan-Jun.2008.</p>
SIMONE PEREIRA DA SILVA	<p>CHRISTMANN, Ledanir dos Santos Zago. SILVA, Simone Pereira da. A importância do treinamento para as empresas. Revista Científica FACHASUL. Volume 1. nº1. Jan-Jun.2008.</p>

	<p>SILVA, Rosimar Aparecida. SILVA, Simone Pereira da. Segurança no Trabalho: uma ferramenta de gestão estratégica para uma organização. Revista Científica FACHASUL. Volume 1. nº1. Jan-Jun.2008.</p> <p>ALBRECHT, Fernanda. SILVA, Simone Pereira da. A essência de um líder de sucesso segundo James Hunter no livro "O monge e o executivo". Revista Científica FACHASUL. Volume 1. nº1. Jan-Jun.2008.</p> <p>MESQUITA, Newton. SILVA, Simone Pereira da. O capital humano e a motivação. Revista Científica FACHASUL. Volume 1. nº1. Jan-Jun.2008.</p> <p>OLIVEIRA, Flávia Aparecida de. SILVA, Simone Pereira da. A comunicação interna como fator determinante para o sucesso da CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento em Chapadão do Sul-MS. Revista Científica FACHASUL. Volume 1. nº2. Jul-Dez.2008.</p> <p>SASSI, Grazieli Lilia. SILVA, Simone Pereira da. A responsabilidade social como estratégia de relações públicas. Revista Científica FACHASUL. Volume 1. nº2. Jul-Dez.2008.</p> <p>PEREIRA, Rosimara Alves. SILVA, Simone Pereira da. Relacionamento como diferencial competitivo para empresas prestadoras de serviços. Revista Científica FACHASUL. Volume 1. nº2. Jul-Dez.2008.</p> <p>BORGES, Valdilaine Pereira. SILVA, Simone Pereira da. Qualidade de vida no trabalho (QVT) e stress ocupacional. Revista Científica FACHASUL. Volume 1. nº2. Jul-Dez.2008.</p> <p>ROMEIRO, Vanda Mara. SILVA, Simone Pereira da. Treinamento: uma forma de capacitar pessoas. Revista Científica FACHASUL. Volume 1. nº2. Jul-Dez.2008.</p>
<p>ALEXSANDRA VIEIRA ELIAS BENDER DA CRUZ</p>	<p>CRUZ, A. V. E. B. ; ASSUMPCAO JR., P. D. . Qualidade de Vida e Autismo. Arquivos de Neuro-Psiquiatria ^{JCR}, 2006.</p>
<p>ANA DENISE RIBEIRO MENDONÇA MALDONADO</p>	<p>MALDONADO, A. D. R. M. ; MEINERZ, M. R. . As Vantagens Competitivas para as Empresas que Adotam uma Postura Ambiental. Revista de Ciências Contábeis da FIC-UNAES - CIENCON ^{JCR}, Campo Grande/MS, v. Ano 5, p. 76-103, 2004.</p>
<p>FABIANO ANDREI BENDER DA CRUZ</p>	<p>CRUZ, F. A. B. ; Silva, A.C. . Influência de diferentes ferramentas na coleta de amostras de terra, em área de floresta, nos resultados de análises químicas de rotina. Revista da Universidade de Alfenas ^{JCR}, Alfenas, v. 4, p. 127-130, 1998.</p> <p>CRUZ, F. A. B. ; Staut, B.R. . Resultados de Pesquisa com Viça Café. In: Laércio Zambolim. (Org.). Efeitos da Irrigação sobre a Qualidade e Produtividade do Café. Visconde do Rio Branco/MG: Suprema Gráfica e Editora Ltda., 2004, v. , p. 417-444.</p> <p>CRUZ, F. A. B. . Terra Aditivada/Agricultura - adição de calcário e gesso aos solos torna lavoura do cerrado mais produtiva. Ciência Hoje, Rio de Janeiro, p. 55 - 55, 01 dez. 2002.</p>

2.5.2 Publicações do corpo docente de Ciências Contábeis em Anais

PROFESSOR	TRABALHOS PUBLICADOS EM ANAIS
ALESSANDRA CRISTINA CONFORTE	<p>CONFORTE, Alessandra Cristina; BOURLEGAT, Dr Cleonice Alexandre Le. Formas De Aprendizagem E Produção Do Conhecimento Territorializado In: Revista Sober. , 2006.</p> <p>CONFORTE, Alessandra Cristina; MOMESSO, Cristiane Maria V.; OLIVEIRA, Leila C Gonçalves de. Economia Solidária E Micro-Crédito: Pressupostos Para O Desenvolvimento Local. In: V Jornada Científica do Centro-Oeste de Economia e Administração, 2005, Campo Grande. V Jornada Científica do Centro-Oeste de Economia e Administração. Campo Grande: UFMS, 2005. v.5. p.56 – 56.</p>
ALEXSANDRA VIEIRA ELIAS BENDER DA CRUZ	<p>CRUZ, A. V. E. B. ; ASSUMPCAO JR., P. D. . Qualidade de vida e Autismo. In: XVIII Congresso da Associação de Neurologia e Psiquiatria (ABENEPI), 2005, Curitiba. O Futuro de uma Geração: Multidisciplinaridade e Avanços no Atendimento da Criança, do Adolescente e da Família., 2005.</p>
FABIANO ANDREI BENDER DA CRUZ	<p>CRUZ, F. A. B. . Estado nutricional e características agrônômicas de genótipos de soja convencionais e transgênicas no sistema plantio direto, em Chapadão do Sul - MS.. In: FERTBIO'2006, A busca das Raízes', 2006, Bonito, 2006</p> <p>CRUZ, F. A. B. . Avaliação Operacional do Programa "Viça Café". In: II Seminário Unifenas Rural, 2003, Alfenas. Resumos de Trabalhos II Seminário Unifenas Rural. Alfenas : Gráfica RAS, 2003. p. 02-02.</p> <p>CRUZ, F. A. B. . Programa Nutricional "Viça Café" em pós-colheita. In: II Seminário Unifenas Rural, 2003, Alfenas. II Seminário Unifenas Rural, 2003. p. 03-03.</p> <p>CRUZ, F. A. B. ; Buzetti, S. . Teores de Ca, Mg e K trocáveis, com o uso de calcário e gesso no sistema plantio direto na região de cerrado.. In: XXVIII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2001, Londrina. XXVIII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2001.</p> <p>CRUZ, F. A. B. ; Buzetti, S. . Doses de calcários de diferentes reatividades e gesso na cultura do algodão em sistema de plantio direto na região de cerrado. In: XXVIII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2001, Londrina. Anais do XXVIII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2001. p. 201-201.</p> <p>CRUZ, F. A. B. ; Buzetti, S. . Estudo do calcário e gesso na cultura do algodão (<i>Gossypium hirsutum</i> L.), em sistema de plantio direto. In: Estudo do calcário e gesso na cultura do algodão (<i>Gossypium hirsutum</i> L.), em sistema de plantio direto, 2000, Santa Maria. FertBio 2000.</p> <p>CRUZ, F. A. B. ; Buzetti, S. . Estudo de calcário e gesso na cultura do algodão (<i>Gossypium hirsutum</i> L.), em sistema de plantio direto . In: 1o Encontro Científico de Pós-Graduandos de Ciências Agrárias da UNESP, 1999, Jaboticabal. Resumos do 1o Encontro Científico de Pós-Graduandos de Ciências Agrárias da UNESP, 1999.</p> <p>CRUZ, F. A. B. . Influência de diferentes ferramentas na coleta de amostras de terra, em área de floresta, nos resultados de análises químicas de rotina. In: FERTBIO'98, inter-relação Fertilidade, Biologia do Solo e Nutrição de Plantas, 1998, Caxambú. Resumos da XXIII Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, 1998. p. 127-127.</p> <p>CRUZ, F. A. B. ; Silva, A.C. . Influência de diferentes ferramentas na coleta de amostras de terra, em área de floresta, nos resultados de análises químicas de rotina. In: 6o Simpósio de Iniciação Científica da USP - Agropecuária; 9a Reunião Paulista de Iniciação Científica em Ciências Agrárias; e 12o Congresso de Iniciação Científica da ESALQ. Piracicaba - SP., 1998, Piracicaba. - SP.. São Paulo : Laser fotocomposição e Artes Gráficas Ltda, 1998. v. 1. p. 513-513.</p>

2.5.3 Produção didático pedagógica

PROFESSOR	Produção didático pedagógica relevante, publicada ou não
Alessandra Cristina Conforte	<p>Regulamento de TCC – Curso Ciências Contábeis - 2007</p> <p>Manual de Monografia – Cursos de graduação e pós-graduação da FACHASUL – 2008.</p> <p>Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis – FACHASUL – 2006.</p> <p>Regulamento de Práticas Contábeis – Estágio Supervisionado – Curso de Ciências Contábeis – FACHASUL – 2007.</p> <p>Projeto de Avaliação Institucional – FACHASUL – 2005.</p>
ANA DENISE RIBEIRO MENDONÇA MALDONADO	<p>MALDONADO, A. D. R. M. . Guia Didático do Estudante - Contabilidade (Geral e Gerencial). 2008. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Guia Didático de Contabilidade para o curso de Administração à Distância da UFMS).</p> <p>MALDONADO, A. D. R. M. . Guia Didático do Professor - Contabilidade (Geral e Gerencial). 2008. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Guia Didático de Contabilidade para o curso de Administração à Distância da UFMS).</p> <p>MALDONADO, A. D. R. M. . Guia Didático do Estudante - Contabilidade (Geral e Gerencial). 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Guia Didático).</p> <p>MALDONADO, A. D. R. M. . Guia Didático do Professor - Contabilidade (Geral e Gerencial). 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Guia Didático de Contabilidade para o curso de Administração à Distância da UFMS).</p>
DEVANILDO BRAZ DA SILVA	<p>SILVA, Devanildo Braz . A Gestão de Projetos como Fator de Vantagem Competitiva 2009 (Monografia).</p> <p>SILVA, Devanildo Braz . Noções de Administração Financeira. 2009.</p> <p>SILVA, Devanildo Braz ; NEILAND, D. . Estudo de Viabilidade Econômica para a Construção de um Supermercado 2004 (Monografia).</p>

2.5.4 Propriedade intelectual não patenteada

PROFESSOR	PRODUÇÃO TÉCNICOS
ALESSANDRA CRISTINA CONFORTE	CONFORTE, A. C.; SILVA, Simone Pereira da . Índice de Preços da Cesta Básica do Município de Chapadao do Sul. 2007 (Projeto de Pesquisa).
FABIANO ANDREI BENDER DA CRUZ	CRUZ, F. A. B. . Adubação foliar com Molibdênio na cultura de milho.. 2006. CRUZ, F. A. B. . Viabilidade técnica e econômica do uso de adubação fosfatada reduzida na cultura de milho.. 2006. CRUZ, F. A. B. . Avaliação do programa fertiprotetor Viça Café na Região de Oliveira, MG.. 2004.
JOSÉ ABADIO DE MOURA	MOURA, J. A. . Formação do Preço de Venda. 2004. MOURA, J. A. . Planejamento tributário. 2004.
LUCIMARA APARECIDA BITARELLO NICHELE	NICHELE, L. A. B. . Gestão Financeira. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
SIMONE PEREIRA DA SILVA	SILVA, Simone Pereira da . Treinamento de Pessoas. 2006. SILVA, Simone Pereira da . Plano de Negócios. 2005. (Curso de curta duração ministrado/Extensão). SILVA, Simone Pereira da . Ética e Responsabilidade Social. 2005. (Curso de curta duração ministrado/Outra). SILVA, Simone Pereira da ; CONFORTE, A. C. . Índice de Preços da Cesta Básica do Município de Chapadao do Sul. 2007 (Projeto de Pesquisa).

2.5.5 Palestras, apresentação de trabalhos ou cursos ministrados

PROFESSOR	APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS OU CURSOS MINISTRADOS/PALESTRAS
ANA DENISE RIBEIRO MENDONÇA MALDONADO	MALDONADO, A. D. R. M. ; BACARJI, A. G. ; HALL, R. J. . Agronegócios e Desenvolvimento Sustentável. 2006.
DEVANILDO BRAZ DA SILVA	SILVA, Devanildo Braz . Modernizando para o Desenvolvimento. 2009. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

MAURO MALLMANN ARENHARDT	ARENHARDT, Mauro Mallmann ; GIRALDELI, M.S.C. ; FAJARDO, Jean Carlos ; Almeida, Ordália Alves . I Encontro Municipal dos Profissionais da Educação e I Semana Pedagógica de Chapadão do Sul - Educação a Distância. 2007. (Congresso).
LUIZ CARLOS BIANCHI FILHO	BIANCHI FILHO, L. C. . Gestão do conhecimento, novos Produtos, mercados e tendências. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
SIMONE PEREIRA DA SILVA	SILVA, Simone Pereira da . Ética Na Contabilidade. 2005. Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). SILVA, Simone Pereira da . PLANO DE NEGÓCIO. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

3 CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA

3.1 Instalações Gerais

Conforme se pode verificar dos próximos itens, que especificam e detalham as instalações da Instituição, esta sempre se manteve preocupada e alerta quanto a tais aspectos, no sentido de sempre se colocar à frente no tempo e no espaço, adequando-se constantemente aos novos desafios e ao aumento do número de acadêmicos e movimento em seu interior, o que se poderá comprovar pelas informações prestadas neste título geral, pelos documentos juntados e pela inspeção *in loco* que se realizará.

3.2 Espaço físico

A estrutura física da FACHASUL teve um acentuado crescimento nos últimos anos, tornando-a suficiente e adequada para o funcionamento de todas suas funções. Tal fato pode ser comprovado pelo resultado da avaliação realizada

pela Comissão do MEC que avaliou o reconhecimento do curso de Administração no ano de 2006, atribuindo para esta dimensão conceito.....

Dos 3.155,81 m² de área construída, 2.142,45 m² abrigam as 17 salas de aulas, tesouraria, diretoria, laboratório de informática e secretaria, 82 m² para sala dos professores e coordenação, 96,03 m² para casa dos professores, 400,33 m² como corredor de circulação, 375,00 m² de biblioteca e auditório e 60 m² para cantina e futuras instalações da Empresa Junior.

As 17 salas de aula, são todas construídas dentro de padrões modernos e encontram-se em perfeitas condições para abrigar os alunos de todos os cursos oferecidos, principalmente focando a questão que suas cadeiras são todas almofadadas.

No aspecto físico para abrigar a parte administrativa, a IES, conta com sala para professores dotadas de acomodações suficientes para abrigarem os docentes e de todos os materiais e equipamentos utilizados e necessários ao trabalho dos docentes.

Todos os diretores e coordenadores de cursos possuem gabinete próprio, contendo equipamentos necessários para a realização de seus trabalhos.

Os demais setores administrativos e serviços acadêmicos são contemplados com secretaria e tesouraria.

Em relação à área comunitária, ou de livre circulação, possui uma área de livre circulação, do tipo pátio interno, sendo distribuído entre este pátio, com acomodações próprias (bancos), a cantina, empresa Junior e a biblioteca.

Quanto à informática estão à disposição dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis 1 (um) laboratório, contendo 26 computadores para uso dos alunos em elaboração de trabalhos, pesquisas, etc.

O laboratório de informática funciona de segunda a sexta no período das 12 h e 30 minutos até às 22 h e 30 min e aos sábados das 13 h às 17 h.

As bancadas foram construídas de forma a embutir toda a rede elétrica e lógica e o mesmo contém 02 ventiladores de teto e também 01 ar condicionado. Desta forma os laboratórios tornam um ambiente agradável onde os acadêmicos tem a oportunidade de passar horas estudando com todo o conforto necessário.

O laboratório está interligado em uma rede de intranet, disponibilizando aos acadêmicos a qualquer hora em que o mesmo esteja em funcionamento acesso a Internet, ao servidor de arquivos.

A FACHASUL busca se adequar as novas tecnologias sempre oferecendo o melhor para seus discentes, visa adquirir o seu próprio provedor brevemente.

Não é necessário o agendamento de horário para utilização do laboratório para os alunos da instituição. O mobiliário é adequado e suficiente para atender as necessidades dos alunos.

A limpeza do laboratório é realizada diariamente no período da manhã antes do início das aulas pela equipe de funcionários responsável pelo setor.

A Mantenedora desenvolve um programa constante de conservação, higiene e adequação dos espaços às necessidades de cada curso e/ou cada departamento, como também tem feito investimentos na ampliação dos espaços físicos, por intermédio da expansão e de previsão de crescimento, o aspecto físico da IES apresenta-se em plena adequação.

3.2.1 Salas de aula para os cursos

As 17 salas de aula da FACHASUL, são todas construídas dentro de padrões modernos e encontram-se em perfeitas condições para abrigar os alunos de todos os cursos oferecidos.

Tanto pelo espaço físico em m² que cada sala de aula dispõe, quanto pelo seu estado de conservação, e condições como iluminação, ventilação e acesso, pode se confirmar que se adaptam, com perfeição, para o atendimento das necessidades de cada curso.

As salas de aulas dos blocos I e II possuem um total de 504 m².

As salas de aula estão disponíveis para os alunos dos cursos no período noturno. As salas de aula atendem as necessidades dos alunos, em espaço físico e equipamentos. Possuem excelente ventilação, com janelas voltadas para a parte

externa da estrutura do prédio, na parte superior da parede, para facilitar a saída do ar quente, o que permite uma excelente iluminação natural durante o dia bem como a ventilação é adequada e agradável e nos dias mais quentes são acionados os ventiladores, em número de quatro (02) ventiladores, quadro negro e carteiras com assento estofado com espuma em todas as salas. As 17 salas de aula da instituição possui a capacidade de comportar um total de 350 alunos.

A acústica é muito boa nas salas de aula, com uma boa audição externa, e quando necessário, o docente pode recorrer a mecanismos auxiliares como microfone, por exemplo.

O quadro de giz toma uma parte da extensão de uma parede em todas as salas de aula, que ainda possuem carteiras adaptadas para o aluno não destro.

Os corredores são dotados de bebedouros com água filtrada e gelada. Em relação a cantina, a mesma possui mesas e cadeiras confortáveis para os usuários da FACHASUL, tendo um espaço físico de 120 m², comportando cerca de 80 alunos a sua volta. Os corredores são espaçosos e contam com bancos distribuídos pela faculdade além das mesas e cadeiras da cantina. Nos corredores é possível circular cerca de 200 alunos, num espaço de 1.036 m².

3.2.2 Instalações para docentes

O curso de Ciências Contábeis conta com 01 sala para professores, dotada de acomodações suficientes para abrigarem os docentes e de todos os materiais e equipamentos utilizados e necessários ao trabalho dos mesmos.

A área disponível aos docentes é a Sala dos professores (82 m²). A sala dos professores dispõe de mesa de reunião, mesas individuais, bancada com computadores e acesso a internet com e sem fio, sofá confortável, armário individual, ar condicionado, banheiros masculino e feminino. A Sala de Professores é utilizadas pelo corpo docente nos intervalos das aulas assim como para reuniões.

Para os professores, acadêmicos e o corpo administrativo a FACHASUL oferece amplo estacionamento.

Para atender os professores não residentes em Chapadão do Sul ou professores visitantes, a Instituição conta um alojamento totalmente estruturado, nomeado de “ A Casa dos Professores”. A casa dos Professores conta com 03 apartamentos suíte (com banheiro particular), uma sala de TV, cozinha e uma varanda para descanso; além de contar com internet para comodidade dos professores que a utilizam. A casa dos professores possui 96 m².

3.2.3 Instalações para coordenadores de cursos

O Coordenador do curso possui sala exclusiva com 9m². Possui ar condicionado, computador com internet, impressora jato de tinta, telefone com ramal próprio, mesas, cadeira ergonômica, arquivos, estantes e quadros para avisos e horários.

A limpeza é feita diariamente, em todos os períodos, de forma sistemática. Não possui interferência de ruídos externos, e é de fácil acesso, inclusive para portadores de deficiência física.

3.2.4 Auditório

O auditório central da FACHASUL é amplo, com capacidade para 200 pessoas. Possui 200 cadeiras de plástico brancas, computador com internet e sistema de som e vídeo. Capacidade 200 alunos. 225 m². No auditório da FACHASUL, são realizadas palestras, apresentações de seminários, atividades curriculares obrigatórias e não obrigatórias.

3.3 Equipamentos

A FACHASUL dispõe aos docentes dos cursos equipamentos com excelente estado de conservação, em número suficiente para a utilização em aulas e para a pesquisa. O docente dispõe de Data show, retro-projetor, vídeo, TV, aparelho de som e multimídia.

Além disto, para as aulas práticas e estágios, os cursos dispõem de laboratórios equipados com aparelhos modernos e novos, tanto para as disciplinas básicas como para as específicas de cada área.

3.3.1 Acesso a equipamentos de informática pelos alunos

Os alunos fazem uso dos 26 computadores no laboratório de informática, sendo que todos estão conectados a Internet, e os mesmos, são regularmente acompanhados de professores qualificados na área. Não há necessidade de reserva de horário para utilizar os laboratórios de informática. O laboratório de informática é arejado, com iluminação adequada, ar condicionado e os computadores são modernos, adquiridos e atualizados por indicação dos docentes e direção da IES.

Na Biblioteca estão instalados mais 7 (sete) computadores com Internet, multimídia CD-ROM, no horário das 7h e 30min às 22h e 30min; a comunidade em geral poderá fazer uso no período vespertino.

Os interessados que desejam utilizar os computadores da biblioteca devem marcar hora, podendo ser inclusive por telefone, tendo o seu horário de funcionamento igual ao da biblioteca, o que amplia e possibilita maior campo de pesquisa para os usuários. O aluno, não familiarizado com o uso da Internet, é assistido por um funcionário que o orienta quando for preciso.

3.3.2 Recursos audiovisuais e multimídia

Quanto aos recursos audiovisuais e multimídia os professores e alunos têm à sua disposição computadores com CD-ROM e acesso a internet, data-show, TV, dvd, vídeos, fitas de vídeos, máquina fotográfica, uma seção exclusiva na página da Instituição na internet, no ar desde 2006.

O retroprojektor, projetor de slides, aparelho de som e microfone são reservados com antecedência pelo docente, e no horário da aula, são levados por equipe técnica responsável por tais equipamentos, que providenciam para que o aparelho esteja instalado no horário da aula.

Os equipamentos abaixo estão a disposição dos professores e alunos quando necessário. A solicitação dos equipamentos se faz mediante agendamento antecipado.

- 02 televisões,
- 06 data-show
- 02 aparelho de Dvd's
- 04 Retroprojetores
- 02 MicroSystem

Considerando os multimeios, materiais e equipamentos não específicos de laboratórios, todos os setores e órgãos da Instituição se apresentam com os equipamentos necessários ao seu perfeito funcionamento, como também são os equipamentos modernos e mais adequados que se encontram no mercado, além de receberem a manutenção constante, dando aos citados órgãos e setores condições de funcionamento pleno e, conseqüentemente, a prestação dos melhores serviços, tanto de caráter interno quanto externo.

3.4 Existência de rede de comunicação (Internet)

A FACHASUL disponibiliza a todos os funcionários que possuem computadores em seus departamentos acesso irrestrito a Internet.

Os acadêmicos têm acesso ilimitado à rede através dos 26 computadores existentes no laboratório de informática e dos 07 computadores da biblioteca, que funcionam de segunda a sexta-feira, 10 horas ininterruptamente, das 12h e 30 min às 22 h e 30 min. Aos sábados das 13 h às 17 h.

Os professores também tem acesso a rede de forma irrestrita nas salas de professores (através de internet sem fio – Wireless) e nos gabinetes que estão a sua disposição.

Os usuários têm acesso às informações do acervo, através dos terminais na própria Biblioteca e acesso remoto, via Internet, na homepage da FACHASUL (www.fachasul.com.br).

Todos os serviços da Biblioteca estão informatizados, empréstimo, reserva, catalogação através do sistema de gerenciamento PHL via Web.

3.5 Biblioteca

A Biblioteca Professora Therezinha de Oliveira Paulino, pertencente à Faculdade de Chapadão do Sul, cuja mantenedora é a Sociedade Educacional do Centro Oeste, possui um acervo especializado destinado ao apoio do corpo discente e docente para um maior e melhor aproveitamento dos cursos oferecidos atualmente pela instituição, onde o mesmo é atualizado periodicamente nas diversas áreas do conhecimento. A biblioteca seguindo o seu projeto de extensão e apoio a comunidade, também atende a comunidade de Chapadão do Sul, sendo que nestes casos, os usuários somente poderão retirar materiais da biblioteca para consulta local.

A biblioteca está localizada no piso térreo em um lugar bem agradável e tranquilo, atendendo às suas finalidades, além de ser bem arejada e iluminada naturalmente durante o dia, possui também um sistema de ventiladores para garantir o conforto nos dias mais quentes e iluminação artificial no período noturno com lâmpadas frias, propiciando assim, um ambiente perfeito para estudo. Possuindo um espaço físico de 150 metros quadrados, contemplando todos os setores com “layout” apropriados às necessidades de atendimento aos acadêmicos, professores e pessoas da comunidade, de forma ágil e segura.

Dentro do espaço físico total da biblioteca, 50 metros quadrados são destinados a área em que fica o acervo, o pessoal do atendimento aos usuários e a área técnica e 100 metros quadrados são destinados à área de estudo. O Código de Classificação utilizado para a classificação dos itens bibliográficos existentes na biblioteca é a CDD versão em espanhol (Sistema de Classificação Decimal de Dewey), a tabela utilizada para a Notação de Autor é a Tabela de Cutter. O acesso às obras pelos usuários é feito através de computadores, uma vez que, o sistema de gerenciamento utilizado pela biblioteca é o PHL via Web, sendo disponível para os usuários algumas bases de dados de pesquisa como, base de dados de autor, de título, de assunto, de Kardex (revistas) entre outras.

3.5.1 Espaço físico da biblioteca

A biblioteca Professora Therezinha de Oliveira Paulino está localizada no piso térreo, possuindo um espaço físico de 150 metros quadrados, contemplando todos os setores com “layout” apropriados às necessidades de atendimento aos acadêmicos, professores e pessoas da comunidade, de forma ágil e segura.

Dentro do espaço físico total da biblioteca, 50 metros quadrados são destinados a área em que fica o acervo, o pessoal do atendimento aos usuários e a área técnica e 100 metros quadrados são destinados à área de estudo.

Dentro da área de estudo, estão localizadas:

- 02 salas para estudo em grupo com 6,5 metros quadrados cada, possuindo uma mesa redonda com 4 cadeiras cada sala;
- 02 gabinetes para estudo individual;
- 04 computadores que servem de terminais de consulta ao acervo e para pesquisas de trabalhos acadêmicos, todos ligados à rede internet;
- 03 computadores que são terminais de digitação de trabalhos acadêmicos, não possuindo internet neles;
- 06 mesas redondas com 4 cadeiras cada para estudo em grupo;
- Ambiente de leitura informal, contendo um conjunto de sofás para que os usuários tenham uma maior comodidade durante a leitura de revistas e jornais.

3.5.2 Instalações para o acervo

Dos 150 metros quadrados pertencentes a biblioteca, 50 metros quadrados são destinados para o acervo, a área de atendimento ao usuário e a parte técnica.

A biblioteca possui em seu espaço interno 22 estantes com 5 prateleiras cada, que tem a finalidade de armazenar os livros, revistas, obras de referências, fitas de vídeos, CD-ROM, DVDs, monografias, artigos, estágios, entre outros itens bibliográficos pertencentes ao seu acervo.

Neste espaço encontra-se também duas mesas com um computador em cada uma para atendimento de usuários e uma mesa redonda com 4 cadeiras para pesquisa e estudo dos usuários.

3.5.3 Instalações para estudos individuais

A biblioteca possui em seu espaço interno da área de estudo que é de 100 metros quadrados, dois gabinetes para estudo individual.

3.5.4 Instalações para estudos em grupos

A biblioteca possui em seu espaço interno da área de estudo que é de 100 metros quadrados, 02 salas para estudo em grupo com 6,5 metros quadrados cada, possuindo uma mesa redonda com 4 cadeiras cada sala; 06 mesas redondas com 4 cadeiras cada para estudo em grupo.

3.5.5 Acervo

3.5.5.1 Livros

A Biblioteca Professora Therezinha de Oliveira Paulino possui um total de aproximadamente 1550 títulos, com um total de 2901 exemplares, que atendem todas as necessidades dos docentes e discentes dos dois cursos oferecidos pela instituição.

Em relação ao curso de Ciências Contábeis a biblioteca possui aproximadamente 300 títulos, com um total de 850 exemplares.

3.5.5.2 Periódicos/Jornais/Revistas

A Biblioteca Professora Therezinha de Oliveira Paulino possui periódicos que contemplam todas as áreas dos dois cursos oferecidos pela Fachasul com destaque para as diversas assinaturas de revistas especializadas, já que em algumas áreas as mudanças ocorrem rapidamente tornando o periódico, algumas vezes, mais importante que o próprio livro.

Até o momento a biblioteca possui um total de 119 títulos de periódicos entre correntes e não correntes.

São 51 títulos de revistas relacionadas à área de administração, 18 títulos de jornais que são de âmbito nacional, estadual e regional, 35 títulos de revistas de temas gerais e 15 títulos de revistas relacionadas à área de Ciências Contábeis entre elas: RBC - Revista Brasileira de Contabilidade; ANEFAC; Revista Fenacon em Serviços – Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícia, Informações e Pesquisas; Carta Capital; Contabilidade Vista & Revista; Digesto Econômico; Enfoque; Razão Contábil; RCO - Revista de Contabilidade e Organizações; Revista Contabilidade & Finanças USP; Revista de Contabilidade do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo; Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná; Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul; UNB Contábil; Jornal Valor Econômico; Guia IOB de Contabilidade.

3.5.6 Informatização

A Biblioteca Professora Therezinha de Oliveira Paulino usa o sistema de gerenciamento de biblioteca PHL NET em que, possui todas as rotinas e serviços (*Aquisição, Tombamento, Catalogação, Kardex, Empréstimo, Renovação, Reservas, DSI, etc.*) informatizadas e disponíveis na WEB em tempo real, utilizando a última versão do software PHL – *Personal Home Library*.

É um sistema especialmente desenvolvido para administração de coleções e serviços de bibliotecas e centros de informações. Foi adotado como uma alternativa moderna e eficiente para organização da coleção, tendo como objetivo principal a automatização de rotinas e serviços e/ou disponibilizar e compartilhar nosso catálogo através da Web.

O padrão do registro utilizado pelo PHL se baseia no formato UNISIST/Unesco, é um formato moderno, de baixíssimo custo de implementação, de comprovada eficiência e adotado como padrão nos organismos internacionais e nas grandes redes mundiais de informações (BIREME, AGRIS, FAO, INIS, etc). O PHL foi desenvolvido em XML IsisScript interpretada pelo software WWWisis©Bireme, disponível para todos os sistemas operacionais. Com este sistema de gerenciamento é possível efetuar buscas simultâneas em várias bases de dados e importação de registros de outras bibliotecas, utilizando base de dados no padrão CDS/ISIS-Unesco.

Com este sistema de gerenciamento de biblioteca via Web, o aluno pode acessar o sistema, via internet, a biblioteca, podendo fazer pesquisas no acervo, reserva de livros, renovação de materiais e sugestão de novas aquisições, tudo com a maior comodidade possível, sem sair de casa. A biblioteca possui um ambiente com terminais ligados a internet, utilizados gratuitamente por acadêmicos, professores, funcionários e pessoas da comunidade. Este sistema está ligado a um provedor fornecido diretamente pelo fabricante do sistema, permitindo com isso acesso em alta velocidade durante 24 horas por dia.

3.5.7 Base de dados

As Bases de Dados da Biblioteca Professora Therezinha de Oliveira Paulino contém informações detalhadas em registros padronizados para controle dos livros, periódicos, trabalhos de graduação, dissertações, etc. As Bases de Dados do sistema PHL permite pesquisa dos dados por palavras-chave, autores, títulos e ou, qualquer palavra que contenha no documento, através de terminais de consultas

disponíveis para todos os usuários da biblioteca: professores, alunos, funcionários ou visitantes ou mesmo em casa pela internet.

Nas bases de dados da biblioteca são armazenadas informações como: cadastro dos usuários, movimentação dos periódicos, dados catalográficos, registros de empréstimos, consultas, devoluções e reservas, estatísticas de acesso ao acervo separadas por grupos de usuários, estatísticas de acervo por cursos e áreas de conhecimento, bem como outros tipos de estatística e relatórios. Para cada ação ou função do sistema, existe uma base de dados diferente para ser armazenada.

3.5.8 Política de aquisição, expansão e atualização

A Biblioteca Professora Therezinha de Oliveira Paulino possui uma política de Aquisição, Expansão e Atualização de acervo bem definida, sob a orientação dos professores das respectivas disciplinas de cada curso oferecidas pela Fachasul. Todo o processo da Política de Aquisição, Expansão e Atualização segue um fluxograma, um padrão, em que, os pedidos de aquisição de obras são encaminhados aos coordenadores de curso pelos professores.

Os pedidos são analisados pelos membros do corpo docente e coordenação do curso, e assim sendo aprovados, são encaminhados para a biblioteca, onde são feitas as cotações com os fornecedores. Após o processo de cotação, estas são encaminhadas para a direção para que seja feita a aquisição das bibliografias solicitadas.

A instituição mantém uma Política de Aquisição semestral, visto que, os cursos são semestrais, visando tanto a expansão quanto a atualização do acervo.

A Política de Aquisição, Expansão e Atualização da Biblioteca Professora Therezinha de Oliveira Paulino se encontra na página da biblioteca.

3.5.9 Formação do Acervo

Constituída por obras que permitam rápido acesso à informação e que incluam:

- a. Obras de referência geral com interesse acentuado para os usuários, tais como: dicionários de língua portuguesa, anuários e almanaques;
- b. Obras de referência especializada em todos os campos das áreas do conhecimento, tais como: enciclopédias, dicionários técnicos e catálogos em geral.

3.5.9.1 Coleção didática

Constituída com obras para atender a bibliografia completa das disciplinas de todos os cursos oferecidos pela instituição.

- a. Obras da bibliografia de cada disciplina;
- b. Obras de apoio complementar;
- c. Obras para o aprofundamento dos conhecimentos.

3.5.9.2 Formação do Acervo por tipo de material

O acervo é formado conforme as disposições a mencionadas a seguir, válidas para todo o tipo de aquisição (compra, permuta e doação).

3.5.9.2.1 *Materiais impressos*

- a. Livros especializados;
- b. Livros de literatura;
- c. Obras de referência;
- d. Monografias, Dissertações;

- e. Relatórios de pesquisa;
- f. Folhetos;
- g. Periódicos

3.5.9.2.2 Materiais especiais

- a. Fitas de vídeo;
- b. CD-ROMs;
- c. DVDs;
- d. Disquetes;
- e. Mapas.

3.5.9.3 Critérios por tipo de material

Cada obra, incluindo o material adquirido por compra, permuta ou doação é analisada segundo os seguintes critérios:

3.5.9.3.1 Materiais impressos

- a. Autoridade do editor;
- b. Qualidade da publicação;
- c. Exatidão de informações e dados;
- d. Relevância do assunto;
- e. Citação do título em reconhecidas bibliografias, índices e revisões;
- f. Atualidade da informação;
- g. Valor histórico;
- h. Escassez de material no assunto;
- i. Adequação aos interesses dos usuários.

3.5.9.3.2 *Materiais Especiais*

- a. O formato do material, em comparação com outras formas do mesmo material;
- b. Qualidade visual e auditiva de materiais não convencionais;
- c. Necessidade e interesse dos usuários.

3.5.9.4 Instrumentos auxiliares da seleção

- a. Catálogos e listas de editores e livreiros;
- b. Obras enviadas em demonstração pelas livrarias e editoras para exame pela biblioteca;
- c. Visitas a editoras, livrarias, sebos de livros usados, feira de livros e eventos;
- d. Catálogos de órgãos governamentais, instituições de pesquisas, associações profissionais, etc;
- e. Bibliografias, índices e abstracts especializados;
- f. Pedidos de professores;
- g. Sugestões dos usuários.

3.5.9.5 Rotinas de Seleção

- a. Mensalmente é analisada a estatística de uso dos materiais da biblioteca e as solicitações feitas pelos usuários;
- b. Encaminhamento de sugestões para aquisições ao setor de compras.

3.5.9.6 Rotinas de Aquisição

Conforme o orçamento financeiro destinado à biblioteca, mensalmente é feito um balanço do material mais sugerido, sua utilização e necessidade. O material será adquirido através de compra, permuta e doação.

3.5.9.6.1 *Compra*

A compra é feita conforme o orçamento destinado à biblioteca, seu preço, sua solicitação e necessidade de cada curso.

3.5.9.6.2 *Permuta*

A Biblioteca promoverá o intercâmbio com outras bibliotecas congêneres, utilizando suas próprias publicações, o material recebido por doação e não incorporado à unidade, as duplicatas, as obras descartadas, como forma de obter materiais de outras instituições.

3.5.9.6.3 *Doação*

A Biblioteca sempre manterá contato com Instituições e Órgãos que distribuam publicações condizentes com as necessidades dos usuários. Quanto às doações espontâneas, a Biblioteca se reserva o direito de aceitá-las ou não, elas só serão aceitas se estiverem de acordo com a Política de Seleção e se forem úteis para os usuários da Biblioteca.

3.5.9.6.4 Descarte

O descarte será feito considerando-se a necessidade da obra e a sua utilização pelos usuários.

Obras que tenham o seu estado físico comprometido serão restauradas ou encadernadas e não sendo possível a sua restauração física, o conteúdo da obra será preservado através de cópia reprográfica desde que não fira os direitos autorais, de acordo com a legislação vigente.

3.5.9.7 Serviços Internos

São serviços internos da Biblioteca Professora Therezinha de Oliveira Paulino:

1. Seleção e aquisição de material bibliográfico;
2. Indicações de bibliografias aos coordenadores, professores e alunos de acordo com a Política de Aquisição, Expansão e Atualização da biblioteca;
3. Catalogação automatizada no sistema de gerenciamento da biblioteca;
4. Classificação dos itens bibliográficos da biblioteca seguindo a CDD – Classificação Decimal de Dewey;
5. Fazer a Notação de Autor seguindo a Tabela Cutter;
6. Indexação dos itens bibliográficos da biblioteca no sistema de gerenciamento;
7. Preparação do material bibliográfico processado no sistema para encaminhamento aos acervos específicos, isto envolve, etiquetagem de lombada por número de chamada e identificação dos exemplares do acervo que são para consulta local;
8. Normalização e regulamentação dos serviços;
9. Editoração da Revista Científica da FACHASUL;

10. Manter sempre o padrão de qualidade no atendimento ao usuário e rotinas administrativas, para melhor satisfazer os usuários.
11. Avaliação do acervo bibliográfico e ordenação das estantes;
12. Controle de uso dos salões de leitura, gabinetes de estudo individual, salas de estudo em grupo, mesas para estudo em grupo e ou individual, terminais de consulta e pesquisa ao acervo; de acordo com as normas estabelecidas para uso, disciplina e sanções definidas no Regulamento da Biblioteca;
13. Empréstimo de materiais para reprografia, digitação e impressão de textos.

3.5.9.8 Serviços aos Usuários

Consulta: Permite efetuar pesquisas ao Catálogo da Biblioteca por autor, título, assunto, data ou palavra-chave, através dos terminais existentes na Biblioteca ou de qualquer local através do endereço <http://fachasul.phlnet.com.br>

Referência: Orientação no uso do Catálogo automatizado nos terminais de consulta disponíveis na biblioteca, visando à busca e recuperação de documentos e informações;

Circulação: Permite aos usuários serviços de empréstimo, devolução e renovações com controle de multas e estatísticas;

Reservas: Permite ao usuário ter acesso ao serviço de reserva On-Line ou diretamente na biblioteca, assegurando que o material irá estar disponível para empréstimo mediante solicitação do usuário;

Internet: Permite ao usuário ter acesso à internet como fonte de informações e acesso às bases de dados gratuitas disponíveis na Web;

Normalização: Permite serviços de orientações ao usuário conforme normas técnicas bibliográficas estabelecidas para trabalhos acadêmicos seguindo rigorosamente à ABNT e o manual de normalização interna;

Comutação bibliográfica: Permite serviço de localização e solicitação de cópias de artigos de periódicos e teses mediante pagamento, através do convênio com o Programa COMUT do IBICT/CNPq;

Levantamento bibliográfico: Pode efetuar mediante solicitação do usuário, o levantamento bibliográfico em nosso Catálogo existente.

Treinamento de usuários: treinamento aos alunos calouros sobre os as rotinas e serviços da biblioteca, bem como sobre o regulamento da biblioteca.

3.5.9.9 Horário de funcionamento

O horário de funcionamento da Biblioteca Professora Therezinha de Oliveira Paulino de segunda à sexta feira é das 13:00h as 17:00 e das 18:30 as 22:30 horas, em casos especiais com pré-agendamento a biblioteca poderá ser aberta no período da manhã.

Aos sábados, o horário de funcionamento da biblioteca depende das necessidades da instituição em que, normalmente funciona das 08:00 h às 12:00 h e das 13:00h às 18:00h.

3.5.9.10 Serviço de acesso ao acervo

Os alunos da FACHASUL podem retirar as obras da biblioteca para pesquisa, tendo o prazo de sete dias úteis para a devolução, podendo ser renovada mais duas vezes por sete dias.

O acesso as obras pertencentes na biblioteca é feito através dos terminais de consulta localizados na biblioteca ou de qualquer micro computador que esteja ligado a internet, já que, o sistema da biblioteca se encontra via Web.

O acesso aos periódicos é feito da mesma forma dos livros, sendo que a biblioteca está em fase de cadastro dos periódicos no sistema, já possuindo alguns títulos cadastrados. No empréstimo de periódicos o prazo é de somente um dia, já que estes materiais são considerados consulta local.

Os usuários podem também utilizar o serviço de cópias de documentos da biblioteca internamente na instituição, sendo que de maneira estratégica para facilitar para os usuários, a parte de xérox fica localizada perto da biblioteca.

3.5.10 Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

A Instituição mantém a atualização da ABNT, disponibilizando ao corpo discente e docente. Os cursos possuem um Coordenador dos Trabalhos de Conclusão de Curso(TCC), com a função de orientar, acompanhar e viabilizar o desenvolvimento e conclusão dos trabalhos acadêmicos e monográficos de conclusão do Curso.

Para que o Trabalho de Conclusão de Curso dos graduandos, resulte de fato em produção científica e aprofundamento temático, os alunos contam com um Manual de Orientação de TCC, elaborado pelo Coordenador de TCC dentro das Normas da ABNT.

A Biblioteca da Instituição possui número suficientes de títulos e exemplares nas diferentes áreas do conhecimento para que os alunos possam realizar suas pesquisas. Devido ao grande número de assinatura de importantes periódicos os alunos podem desenvolver pesquisas sobre temas atuais.

O aluno tem acesso ao acervo e aos sistemas de busca, desde que regularmente matriculado e cadastrado na biblioteca.

Ainda, é disponibilizado, pela internet material informativo sobre as normas que devem ser obedecidos para apresentação de trabalhos acadêmicos, bem como manual específico com o Regulamento do Trabalho de Conclusão de curso, anexado a este arquivo.

A IES disponibiliza-se aos acadêmicos, no período vespertino, laboratório de informática, e mais os computadores da biblioteca, todos conectados a internet.